Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.612 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 18$000

FLIRT NO MANICOMIO

(A' HORA DO CORREIO)

Tenho muitas vezes pensado no esplendido livro, assombroso de pittoresco e poderosissimo de emoção, que um escriptor de bondade e gosto poderia fazer sobre a vida e aventuras dos pequenos artistas, esses engeitados desgloriosos orphãos, que a arte, aliás tão magnanima, não perfilha nem conhece. Os pequenos artistas são essa legião, sem conta e sem nome, de nomadas sem patria e sem futuro, que jornadeia sem descanso do circo ao café-concerto, do theatro á feira, que e va da cançoneta ao trapezio, do cake-walk ás sombras chinezas, dos quadros plasticos aos jogos olympicos—miseras creaturas que pedem tudo ao corpo, e ao cerebro quasi nada, e parecem vencer os revezes a musculo, a pirueta, ou com as sabidas arias.

Si a verdadeira, a grande arte nos dá esplendidas biographias, victorias tremendas, luminosas paginas de conforto e exemplo, dessas outras, mais modestas, mas não menos interessantes, virnos-iam talvez proveitosas lições de vida, depoimentos perturbadores de desventura.

A arte, por custosa que seja a sua iniciação e por doloroso que seja ás vezes o seu trajecto, tem em si, como todas as paixões, ainda as mais atormentadas e arruinadoras, uma qualquer, intima recompensa, que, entre todas as agruras, incita e consola os seus heróes, até mesmo as suas victimas.

Tão arreigada existe no publico essa suspeita, que sempre, por mais infelizes e desherdados da sorte, por mais alanceados pelo soffrer, os inveja antes de se condoer. Sem o saber explicar, presente que esses seres, nas suas dores maiores, nos desesperos mais negros, nas peores horas, terão qualquer força interna e lenitiva que os ampare, seja a consciencia do proprio valor, sejam os écos da gloria, seja a lembrança ou o antegoso do triumpho.

Mas os outros? Esses parias do applauso, que, possuindo a sua arte, não pertencem á arte? Ashaverus condemnados pelo enfado das platéas a, não podendo variar de habilidades, terem constantemente de mudar de palco, de nação, de cidade.

Creiam que si os bastidores dos theatros são pullulantes ninhos de intriga, de enredos, de esperanças e desfallecimentos, os pequenos palcos dos cafés-concertos ou as enormes pistas dos circos, são commoventes reservatorios de miseria, estuarios, sumidouros, onde assomam confundidas, baralhadas, quasi indestrinçaveis, as lagrimas de angustia, os gritos da miseria, as febres do vicio, [illegible] da fome e os sobresaltos da desillusão.

Si o café-concerto é artisticamente uma amaldiçoada boceta de peccados sem arte, podia artisticamente, numa completa e animada descripção que delle se fizesse, ser um bello assumpto.

Essas cançonetistas, por exemplo, que vemos hoje aqui e amanhã ali, com as mesmas roupas de cores assanhadas e escamas metallicas, sem voz, sem graça, ás vezes com uns restos de belleza, outras com vestigios de males profundos, duma sem vergonha que revolta e duma ignorancia que aturde, têm muitas um passado galante ou desgraçado, cheio de lances inverosimeis.

Nunca me esqueço, ao vel-as, da triste historia simples que um amigo me contou, a proposito duma, cujo nome não recordo sem a compadecer.

Quando nasceu, como começava a ser linda, chamaram-n'a Bella. Sabia rir como as creanças riem, e logo aos poucos annos cantava, com enlevo da familia, uma canção brejeira que aprendera não sei onde.

Cresceu, cantando sempre a sua canção brejeira. Um homem viu-a, ouviu-lh'a, apaixonou-se e casou com ella. Era todo o seu dote essa canção brejeira.

Numa tarde de sol, entoando a sua canção, atraiçoou o marido. Este descobriu a falta e abandonou-a. Ficou só, desamparada, com a sua canção brejeira a brincar-lhe na boca entre os soluços da separação.

Era o seu unico bem essa canção brejeira. Foi offerecel-a a um empresario. Este acceitou-a, e eil-a, sobre o tablado cantando a canção brejeira. O publico applaudiu, gostou, decorou a canção, e enfastiou-se. Foi despedida. Começou a peregrinar de terra em terra. Era a sua unica companhia essa canção brejeira. Atravessou o oceano só com tal bagagem. Conquistou flores, ouro e amor com a sua canção brejeira. Arruinou-se com ella e com ella esmolou de porta em porta e povo em povo, até que a doença a apunhalou, e ella foi recolhida ao hospital. Do seu leito desferia ainda a canção brejeira.

Quando a morte veiu, entoou, pela ultima vez, em sua honra, num cumprimento, a sua canção, e lá foi, numa linhagem, para o cemiterio, levando na boca gelada a canção brejeira que não sei quem lhe ensinara.

Por esses pálcos inferiores, a que a gente mal presta attenção, si passam frequentemente creaturas do enxurro, apparecem ás vezes victimas lastimaveis, naufragos combalidos da procella que lhes varreu o lar, a fortuna, o amor, a familia.

Sei de um caso assim doloroso, de uma esposa que, ficando viuva, na miseria, com um filho, se valeu de apurada educação musical que recebera, e, depois de muito chorar, se decidiu, honesta e fina, a cantar num theatrinho de variedades.

A' sua entrada em scena, reboou na sala uma gargalhada unisona, ouviram-se assobios; não a deixaram cantar por que tinha uns ares serios demais, e essa mulher passou pelo tormento de ver pateada pelo publico, barbaro e grosseiro, a sua honrada distincção, o seu porte severo, tudo o que constituia o seu melhor elogio.

Teve de renunciar, e deve ter amargamente pensado nas qualidades exigidas para triumphar em tal meio.

Deixando, porém, este interminavel rosario de historias femininas, quero hoje contar-vos a historia dum palhaço, dum palhaço que endoideceu.

Parecia quasi impossivel, difficilimo pelo menos, accrescentar qualquer nota imprevista e original á serie infinita dos typos de palhaço pela arte inventados, desde o *Ursus* de Victor Hugo, com o seu lobo, ao *Tabarin* de Mendès, com a sua mulher.

O palhaço, esse ser meio-homem, meio-coisa, cuja origem, como soem dizer os cathedraticos universitarios, se perde na noite dos tempos, atravessando com seus modos especiaes, seja o *gracioso* hespanhol, seja o *clown* da farça ingleza, seja o *bouffon*, sejam os varios *pagliacci* da Italia, toda a historia, teve sempre admiradores fervorosos e cantores solicitos.

O frisante contraste da sua missão e da sua vida, da loucura do seu papel com os sentimentos da sua alma, convertendo-o numa constante encarnação viva do romantismo, tão favoravel e salientemente o tinha indicado á inspiração e sympathia dos autores, que julgavamos que tudo sobre elle estivesse dito e redito de todas as maneiras.

A arte saturada delle, farta das suas cambalhotas e esgares, queria engeital-o. Não podendo contal-o de outra maneira, descobrir um palhaço novo, renunciava a copiar ou imitar os seus antigos narradores.

Quando a arte, ás vezes, esmorece, encarrega-se a vida de a reanimar, de a continuar, numa ininterrupta reacção, que torna viavel a affirmação de Wilde de que não é a arte que copia a vida, mas sim a vida que copia a arte—paradoxo que eu não perfilho em absoluto, mas tem manifestamente um lado de verdade, pois afinal os paradoxos não passam de verdades voltadas do avesso.

Deu-se ha pouco no Mexico esta scena, que si não está assim exactamente em qualquer livro, parece sonhada por um escriptor: a loucura de um palhaço celebre.

O celebre palhaço é *Flirt*. *Flirt* era, só por si, applicado a um palhaço, um magnifico achado satyrico contra a palhaçada pseudo-amorosa de tal nome.

Um homem que se chrisma com tanto talento, deve ser um palhaço de immensissima graça.

Nunca, que me lembre, o vi trabalhar, mas, á fé de tal alcunha, que devia ter valor.

Flirt, depois de fazer a sabida vida errante dos artistas da sua laia, hontem num circo de Londres, hoje num barracão da Corunha, amanhã num theatro de Paris, onde se abalançou a representar com successo *Les clowns* de Victor Capone, foi parar ao Mexico.

Numa noite do mez passado, foi retirado da arena do Pabellon del Parque, com um estranho e furioso ataque de riso. O riso, por mais alvar, num palhaço parece que deve ser uma funcção normal. Um palhaço que ri é, apparentemente, uma creatura tão equilibrada como uma viuva que chora ou uma rã que coaxa.

Infelizmente, o riso de *Flirt*, embravecido, continuo, demente, era o symptoma duma enfermidade. *Flirt* endoidecera.

Transportado para uma casa de saude, ali tem estado em observação, e, pacientemente, para indagarem as causas daquelle terrivel mal, têm os medicos procurado saber a vida do *clown* nestes ultimos annos.

Flirt tinha uma particularidade interessante: sendo palhaço alegre na pista, era na vida o homem mais alegre e divertido deste mundo. O palhaço homem sisudo, que nada faz rir, é vulgar. *Flirt*, fóra do circo, era tão alegre como lá dentro e, têm contado os seus companheiros, o melhor refugio para a tristeza.

Ha dois annos, esteve em Montecarlo, e desde então deixou de rir. Tornou-se um homem triste, apprehensivo, scismador.

Por que?

Divergem as opiniões. Uns attribuem a sua tristeza a ter perdido doze mil francos no jogo—o que realmente nunca póde fazer ninguem alegre. Outros explicam-n'a pela paixão que lhe inspirou uma mundana americana, que o traiu e deixou—o que, afinal, passados os primeiros dias, é uma causa de alegria, mesmo porque é uma coisa que se póde tornar a ter. Alguns, mais sentimentaes, dizem que a sua tristeza data da morte de *Annibal*—sem remontar ás guerras de Carthago—o animal mais intelligente do seu canil.

Póde ser que todos tenham razão, pois vulgarmente na tristeza concorrem varias causas. Ha, porém, um outro depoimento importante, e mais verosimil, o do malabarista Barriot.

Flirt soffre de alcoolismo. A sua gargalhada arrepiante é effeito de uma embriaguez continuada. *Flirt* fôra sempre um homem de hygiene, com habitos mathematicamente regrados. De repente, sem preparo nem transição, converteu-se num bebedo impenitente. Por que?—torna-se a perguntar.

Barriot explica. *Flirt* trouxera comsigo, da Havana, um negrito endiabrado. Tinha doze annos quando o tomou ao seu serviço para cuidar dos seus animaes. O pretinho era vivo, intelligente, imitador, e, grangeando a amizade do amo, foi-lhe aprendendo as habilidades e as sortes.

Uma noite em Bordéos, *Flirt* adoeceu repentinamente, e, para não interromper o espectaculo, manda *Chocolat*—é o nome do preto, hoje celebre companheiro de *Footit*—substituil-o. O rapaz portou-se bem, fez rir, e *Flirt*, assustado por aquelle concorrente que se apossara dos seus segredos, offereceu-lhe por dois annos um contrato de enorme soldo, com a clausula de não trabalhar, sinão quando elle mandasse.

Chocolat acceitou, e não tornou a trabalhar em publico, até que em Montecarlo, na noite do beneficio de *Flirt*, este adoece, e teve o preto de substituil-o, gozando todas as ovações e recebendo todos os presentes.

Flirt ficou tão desesperado, que, mettendo-se num dos salões do Casino, começou, para esquecer a derrota e o desgosto, a beber absintho como quem bebe agua.

Tomou-o a desesperada musa verde, desde essa noite, em seus braços estranguladores, até que o prostrou, arruinado e sem razão, na pista do Pabellon del Parque, contorcido e allucinado por essa gargalhada incessante, tragica e inconsciente.

Conta-se que Aretino morreu a rir, lendo um conto de Boccacio. *Flirt* não teve a dita de morrer palhaço.

Lisboa, 1908. Agosto, 15.

Manoel de Sousa Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia macio, um pouco quente, mas suave, acariciador. Temperatura maxima — 25°.4 ás 4 horas, minima 20°.5 ás 7 da manhã.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações: Fortaleza, 27°.5; Natal, 2[illegible]°.4; Joazeiro, 22°.4; Aracajú, 25°.5; Ondina, 22°.0; S. Salvador, 23°.0; Uberaba, 20°.4; Victoria, 24°.4; Campinas, 19°.7; S. Paulo, 15°.0; Santos, [illegible]; Curityba, [illegible]; Guarapuava, 10°.8; Florianopolis, 18°.3; Corrientes, 14°.0; Itaqui, 13°.8; Santa Maria, 15°.5; Bagé, 1[illegible]; Rio Grande, 14°.2; Cordoba, 1[illegible]; Rosario, 10°.0; Mendoza, 5°.0; Buenos Aires, 11°.0; Montevidéo, 1[illegible].

Em Santa Maria chove continuamente desde o dia 3 do corrente.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Cordoba, com 8°.20, e Rosario, com 9°.50

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

APOLLO — *Manon Lescaut.*
PALACE THEATRE — *Il quieto vivere.*
THEATRO DA EXPOSIÇÃO — *Matinée* variada.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.

Secção livre

Publicamos hoje:

Calumnias!! Não, justiça.
Companhia S. Christovão.
Agradecimento.
Egreja Evangelica Brasileira.
Loteria Mineira Agave Americano.
"Portugal Moderno".

O dr. Bormann Borges, director de hygiene de Nictheroy, tinha-se feito revaccinar de quinze em quinze dias durante a actual epidemia de variola, sempre sem resultado. Dir-se-ia que estava perfeitamente livre de contrahir o mal. Agora, porém, dias depois de uma nova tentativa, appareceram-lhe no braço enormes pustulas vaccinicas.

Vem o facto provar que é indispensavel insistir nas revaccinações. Si o dr. Bormann não o tivesse feito, teria contrahido a variola, dadas as condições de receptividade que passou o seu organismo a apresentar. E não faltaria quem visse nisso a affirmação de que a vaccina não preserva.

Assombroso percurso.

Um sabio austriaco, combinando ultimamente os movimentos de translação e rotação do nosso planeta, chegou a este resultado, que, inverosimil á primeira vista, é entretanto a expressão da verdade:

Um individuo, sentado commodamente em sua cadeira, faz por hora nada menos que 137.600 kilometros. Safa!

Com effeito, cada um de nós, sem se mexer, faz por hora os seguintes percursos parciaes:

em razão do movimento da terra em torno do seu eixo 1.600 kilometros;

em razão do movimento da terra em torno do sol, 106.000 kilometros;

em razão do movimento de translação do systema planetario inteiro 30.000.

Sommando, temos: 137.600 kilometros cada hora, o que dá em 24 horas 3.302.400 kilometros e em um anno um bilhão duzentos e cinco milhões trezentos e setenta e seis mil kilometros.

E' portanto inutil andar a quebrar a cabeça e a arriscar a vida em automovel para fazer 120 kilometros por hora!

Os chefes situacionistas do Pará, ao que annuncia um telegramma, andam a ter expansões de regosijo, em cartas a amigos do interior, porque o coronel Maia Filho não voltará a dirigir a repartição aduaneira de Belem e porque o dr. Affonso Penna se resolveu a obedecer ás exigencias dos politicos paraenses, chamando á ordem o dr. Campista e batendo palmas á candidatura do sr. João Coelho á presidencia do Estado.

Mas isso não passa de uma esperteza... tola. Só si os amigos dos taes chefes forem uns rematados palermas é que acreditarão em tão grosseiras invenções.

Os Correios

E' na Grã Bretanha que o trafego postal apresenta a mais volumosa renda: esta excede a despesa em 128 milhões de francos ou 76 800 contos de nossa moeda (franco a 600 réis).

Em seguida vem a Russia com um saldo de 69.600 contos; depois, a Allemanha com um saldo de 56.400 contos; a França com o de 28.800 contos; o Japão com 11.400 contos; a Hespanha com 10.800 contos; a Belgica com pouco mais de 9.600 contos; a Hungria com 9.000 contos; a Italia com 6.600 contos. Em compensação, nos Estados Unidos, os Correios em vez de darem saldo, exigem uma subvenção superior a 31.800 contos.

E o Brasil? Quem sabe lá dizer? Isto é um paiz sem estatistica!

STYGIA—O mais poderoso explosivo.

O conde de Selir, ministro de Portugal, já fez expedir os convites para o grande baile que, em homenagem ao presidente da Republica, se realizará no Annexo Portuguez, amanhã, ás 9 1/2.

O *Correio da Manhã*, convidado, far-se-á representar.

Bellissimos cortes meio confeccionados em rendas finas, pekiné, marquisette, crepe chine, colienne, tulle paillete, etc., recebeu o que existe de mais fino neste genero a *Casa Raunier.*

Entra hoje em vigor o horario provisorio da linha de S. Januario, devido aos trabalhos de electrificação.

Os carros, durante o dia, trafegarão de 20 em 20 minutos, por uma só linha, quer na ida quer na volta.

Continúa a ser o calçado o mais preferido o afamado americano Walk-Over; unico recebedor a Casa Colombo.

O Zeppelin

Por occasião da destruição do *Zeppelin*, a *França Militar* fez ver que, si as medidas a tomar quando o balão evolue em pleno espaço são do dominio dos engenheiros, não o são as precauções a tomar, quando o balão estaciona em terra.

Parece que a autoridade militar que emprega tantos esforços em dotar a França e seu exercito de uma verdadeira frota de dirigiveis, poderia desde já adoptar a solução tantas vezes aconselhada, que consiste em organizar, nas grandes cidades e praças de guerra, segundo plano militar e sabiamente estabelecido, vastos galpões para os dirigiveis. Ahi se poderiam refugiar os balões surprehendidos, em viagem, por fortes ventos.

Nessas verdadeiras escalas poder-se-iam fazer as necessarias reparações exigidas por avarias sobrevindas em marcha.

A descida á terra, as manobras no chão, a subida, os momentos mais perigosos da vida dos dirigiveis, seriam facilitados em grandes proporções e fortemente diminuidas as possibilidades de accidentes.

Grande numero de forasteiros que aqui vieram para visitar a Exposição não deixaram de ir hontem á Casa Colombo.

Collossal foi o movimento em todas as secções destes grandes armazens.

Chegado a esta capital ante-hontem, veiu trazer-nos os seus amaveis cumprimentos o sr. Scott, que faz parte da redacção da grande revista franceza *L'Illustration.*

Scott, que teve palavras muito gentis para o nosso paiz, vae enviar ao seu jornal minuciosas informações sobre o Brasil, de que se mostra encantado.

Chapelaria Motta—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Os voluntarios especiaes deverão amanhã, ás 10 horas, comparecer ao quartel do 1° de infanteria para uma revista geral e despedida dos seus instructores.

Depois, percorrerão equipados, em ordem de marcha, diversas ruas, fazendo-se em seguida sua distribuição pelos corpos que lhes forem designados.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz e arminho.

Conforme é de praxe, o presidente da Republica não receberá hoje pessoa alguma.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

O presidente da Republica recebeu hontem telegramma do governador do Pará, participando a installação do Congresso Estadual.

9$800 a peça de superior morim francez infestado. Au Grand Marché. Ouvidor 60.

Maria

Para os espiritos catholicos, e tanto vale para a quasi totalidade dos brasileiros, a data de hoje é a mais doce do calendario da sua fé, depois da de 25 de dezembro: é a data do nascimento de Maria.

O dia de hoje foi a grande vespera, como o do nascimento de Jesus foi o grande dia. A vinda de Maria á terra foi o prologo suavissimo do poema incomparavel da Redempção. Antes de chegar a Hostia, forçoso era que a preciosa Custodia fosse collocada, pelas mãos dos anjos, no altar do mundo: e Ella veiu, com o ouro purissimo do cabello louro, com as esmeraldas surprehendentes dos olhos, ao accender da lampada do sol, — por uma aurora radiosa.

O culto de Maria perpetúa, nas almas, através dos seculos, a aurora de que o seu nascimento foi symbolo. Assim como o seu nascimento foi a aurora do dia da Salvação — Jesus, o seu culto é na noite dos peccadores a aurora luminosa do Perdão. Os que confiam em Maria chegam depressa a Jesus. Não ha caminho mais curto para Jesus que o traçado pela sua pequenina mão, quando, guia incansavel, Ella vem ao encontro dos desviados. Ella nos conduz a Jesus como Jesus nos conduz ao Céo.

O dr. Amaulio da Silva mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Uruguayana n. 9.

Brasil-Argentina

S. PAULO, 7 — Hoje d. Luiz Mitre visitou a Cantareira, onde a Prefeitura lhe offereceu um almoço, estando depois no Theatro Municipal.

Amanhã irá assistir á missa do santuario do Coração de Jesus, com a familia, partindo para Guarujá pelo trem das 2 da tarde com destino a Buenos Aires.

Collarinhos—Puro linho. Duzia 5$000. Au Grand Marché — Ouvidor 60.

Do nosso correspondente:

«BAHIA, 7—O *Tiradentes* safou o *Tamandaré*, que fundeou no morro de S. Paulo.

Regressou o *Republica.*

O *Andrada*, entrado sabbado á noite, para reparar avarias na helice, seguiu para buscar o *Tamandaré*, ás 5 da tarde.»

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102.

O dr. Carlos Sampaio recebeu do Pará o seguinte telegramma:

«Hoje, ás 2 horas da tarde, em presença do engenheiro fiscal do porto do Pará, foi collocado o primeiro bloco de concreto do cáes em construcção.»

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

A loja azul.

Attraido pela côr do céo, inconscientemente sem duvida, Jacques Nisolle, o celebre mathematico e astronomo entrou para fazer a barba num barbeiro da rua Vaugirard, que tem a loja pintada de azul. E emquanto o assentam como a um réo e o encerram na toalha, e depois de o envolverem em espuma de sabão, começam a lhe raspar a velha pelle arruivada, prosegue o sabio os seus transcendentes problemas continúa profundos calculos, levando os x x de suas algebras até ao azul dos empyrios e ás cavernas aureas onde os deuses dormem.

Mas, passado certo tempo, parece-lhe que o que quer que seja semelhante a um grande passaro esvoaça em volta delle enregelando-o com o vento de suas azas. Levanta a pesada cabeça e olha. Não é passaro, mas o barbeiro em pessoa que adeja, em perfeito vôo, açoitando o ar com a cabelleira. E' o barbeiro que se ala, salta, cabriola como um clown, sem largar mão da navalha aberta; e todos estes adejos executa-os elle em volta da cabeça do sabio.

Comprehende o velho Nisolle, que ao minimo movimento, ao minimo gesto que faça, nariz e labios que a terrivel tesoura ameaça lhe serão ceifados como papoulas entre trigos maduros. Sem sair da immobilidade, ergue os olhos adornados de longos cilios, cautelosamente, para a dama sentada ao balcão.

E' uma beldade de keepsak, uma barbeira elegante e sentimental que volve olhares de gazella e ageita a boca em coração. Notando a legitima curiosidade do mathematico, aponta-lhe o marido com gesto amavel e graciosamente circular:

Não repare, diz, é que elle é doido!

E de novo o doido, salta, esvoaça, e ala-se como impellido por trampolina. E' um doido meridional de rosto azul e pupillas de phosphoro. A's vezes eleva-se como um aerostato, e toca no tecto com a chorina preta; desce depois e entretanto, a sua navalha não deixa de executar em volta da cabeça medusada um molinete formidavel de golpes e de relampagos. Mas, sem transição, o homem socega, acaba a barba com agilidade de macaco, enclinando-se perante o velho com tal ardor, que desta vez a negra chorina varre o chão:

— Se ficou contente, cá o espero outra vez.

Mas Nisolle nem o ouve. Põe em cima do balcão uma moeda de prata, e vae-se sem esperar a demasia. Esqueceu já a scena de morticinio e de novo immerge os olhos nos infinitos entre a voragem dos Numeros vertiginosos e o amontoamento formiculante dos Astros.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem do sul, a bordo do *Sirio*, o sr. Frederico Corradi.

Deram-nos hontem o prazer de suas visitas os nossos collegas Póvoas Junior e Luiz Lopes, da imprensa rio-grandense.

—A bordo do *Amazon*, chegou hontem da Europa, onde esteve fazendo os seus estudos, o joven Alberto Maia, filho do dr. Alberto de Oliveira Maia, engenheiro e advogado do nosso fôro.

—Chegaram do sul, no *Sirio*: coronel José Thomaz do Nascimento Porciuncula, dr. S. de Britto, coronel Pedro Osorio, tenente Theophilo de Farias, capitão-tenente Damazo P. de Moraes, tenente Jorge Marques Pereira.

Industrias assassinas.

Uma estatistica do ministerio do interior nos diz que 2.413 pessoas morreram na França em 1907, victimas de accidentes industriaes.

A' frente das mortiferas industrias estão as emprezas de obras publicas e de construcções, que tiraram a vida a 340 pessoas e os transportes por via ferrea, que causaram 347 mortes.

Vêem-se em seguida as minas com 296 mortos, os transportes por terra com 247, as industrias de alimentação com 184 e a metallurgia do ferro e do aço com 137.

PORTUGAL

LISBOA, 7 — A Camara dos Pares approvou o projecto do ministro da fazenda sobre a cunhagem da nova moeda.

LISBOA, 7— O rei d. Manoel assistiu hoje aos exercicios das baterias de obuzes no campo intrincheirado de Lisboa.

A mumia de Ramsès II.

Anecdota contada por um membro do Instituto de França:

Não ha muito tempo foi encontrada e remettida ao museu do Cairo a mumia de Ramsès II.

A' porta da cidade, o funccionario do fisco:

— Que contém esse volume?

— A mumia de Ramsès II.

O funccionario quiz ver. Não sabia que era Ramsès. Afastou os pannos; quebrou um pedacinho da orelha; provou:

— Peixe salgado! Pesa! gritou elle.

ESTADO DO RIO

O governo do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Commutando em seis annos de prisão, com trabalho, em commemoração da data da independencia do Brasil, a pena de 10 annos e seis mezes de prisão com trabalhos a que fo condemnado Luiz Francisco Go es, pelo Tribunal do Jury de Itaperuna, em 7 de junho de 1904, por crime de homicidio.

Nomeando o alferes Vicente Bueno para o cargo de 2° supplente do sub-delegado e policia do 1° districto do municipio de Nova Friburgo.

Exonerando, a pedido, Luiz Mariano Rodrigues do cargo de 1° supplente do delegado de policia de Saquarema.

Nomeando Emilio de Freitas Brandão, actual 1° supplente, e Alberto da Cruz Ribeiro para os cargos de delegado de policia e 1° supplente do municipio da Parahyba do Sul, ficando exonerado, a pedido, o actual delegado;

Nomeando Paulino de Souza de Jesus para o cargo de 3° supplente de delegado de policia de Sapucaia, ficando exonerado o actual por se ter mudado para fóra do referido municipio;

Nomeando Benigno Armando e Sebastião Britto Jorge para os cargos de 2° e 3° supplentes do sub-delegado de policia do 3° districto de Iguassú, ficando exonerados, a pedido, os actuaes;

Nomeando Joaquim Francisco de Siqueira, Joaquim Teixeira Ramos e João Nunes Teixeira para os cargos de sub-delegado de policia, 1° e 3° supplentes do 7° districto do municipio de Rezende, ficando exonerado, a pedido, os actuaes.

Exonerando, a pedido, José Esteves Moreira do cargo de 2° supplente do sub-delegado de policia do 2° districto de Angra dos Reis.

Nomeando Alexandre José Vieira de Souza para o cargo de 2° supplente do delegado de policia da Parahyba do Sul, ficando sem effeito a nomeação do actual, visto não ter prestado affirmação no prazo legal, e Luiz Rodrigues dos Santos e Manoel Ribeiro de Lemos, para os cargos de 2° e 3° supplentes do sub-delegado de policia do 4° districto do referido municipio, ficando exonerado, a pedido, o actual 3° supplente.

Telegraphos.

Segundo estatistica do escriptorio internacional de Berlim, é na Inglaterra que é mais intensa a circulação de telegrammas.

Em 1906, transitaram pelas linhas inglezas mais de 94 milhões de telegrammas; pelas norte-americanas, 65,5 milhões; pelas francezas, 58 milhões, pelas allemãs 52,5 milhões.

Hespanha e Suissa, 5 milhões cada uma.

Dos paizes europeus, é a Allemanha que tem mais extensa rêde.

Comprehendidas as linhas destinadas ao serviço de estradas de ferro, ella tem..... 737 685 kilometros de fios telegraphicos.

A vasta Russia, apenas 643.794 kilometros; a França, 626.040 kilometros; a Grã-Bretanha 618.160 kilometros; o Brasil 50.000 kilometros approximadamente.

Naturalmente, no ponto de vista mundial, todos são batidos pelos Estados Unidos da America, que possuem 1.857.509 kilometros, trinta e tantas vezes mais do que o Brasil.

A receita de telegraphos sobe a: na Inglaterra 79 milhões de francos; na Allemanha 43 milhões; na França 38 milhões; nos Estados Unidos 145 milhões.

Pingos e Respingos

A festa de 7 de setembro em Petropolis terminou hontem com o hymno da Independencia cantado pela sociedade *Deutscher Sängerbund.*

Em allemão? Provavelmente. Mas senhores! Deixemos correr com tanta frieza os grandes dias nacionaes que não é de estranhar que os amaveis allemães se encarreguem de festejal-os. O que devemos é estudar a sua lingua para poder acompanhal-os no côro.

* * *

Telegramma do Pará:

«Espera-se nesta cidade que tambem abandonem o sr. Nilo os deputados Rogerio e Passos de Miranda.»

Hein? Pois esses deputados estão com elle! Ninguem aqui tinha dado por isso...

* * *

A PARTIDA DE TRAD

Essa imprevista partida
Poz — ó maldita viagem!
Uma lagrima sentida...
Nos olhos da reportagem.

* * *

Diz a *Gazeta* que o Brasil tem sido sempre independente, «quer durante o primeiro e o segundo imperio, quer, e principalmente, depois da Republica».

Principalmente?

* * *

O Bricio precisa passar um sabão em quem lhe impingiu hontem, no *Seculo*, como occorrido agora, num bonde do Mattoso, aquelle caso do sujeito que levava um embrulho com siris, e foi tomado por bolina porque os diabos dos bichos, furando o papel, foram beliscar o tecido adiposo de uma senhora sentada ao lado.

Aquillo é um velho conto do hilariante Urbano Duarte. Por signal que no conto os siris são caranguejos.

Com essa historia de unhas de siri o autor da reportagem veiu com uma parte de siri sem unha. Mas foi assim mesmo apanhado!

* * *

Os inglezes estão a fazer records de resistencia ao piano. O pianista vencedor tocou vinte e duas horas a fio.

Pois venha p'ra cá, que ha de ser batido. O pianista do cinematographo aqui perto de casa ha de dar-lhe até o céo da boca. O homemsinho está a tocar ha seis mezes e ainda não parou para soprar os dedos.

Cyrano & C.

A' Exposição—Fabrica de gravatas, rua da Carioca 46 unica que vende a varejo.

CRIME SENSACIONAL

A PARTIDA DE TRAD

PROVIDENCIAS DA POLICIA

NOTICIAS DE S. PAULO

Nada tem mais, afinal, com o crime da rua Boa Vista a policia desta capital. Michel Trad foi hontem enviado para São Paulo, onde é esperado anciosamente, principalmente, pela colonia syria.

Falava-se, tanto aqui como em S. Paulo, numa «revanche» estrondosa — no lynchamento de Trad. O boato cresceu de vulto com o apparecimento de crescido numero de arabes ás gares da Estrada de Ferro Central, e a policia resolveu tomar seguras medidas de prevenção.

Occultou-se, por um plano concertado secretamente entre os chefes de policia do Rio e de S. Paulo, a hora da partida de Trad, que foi embarcado pela madrugada de hontem, devendo desembarcar numa das estações mais proximas da capital paulista, seguindo dahi em carro para a secretaria do interior.

Michel Trad na prisão

A noite de ante-hontem para hontem foi toda de tormentos para Trad.

Disseram-lhe que elle seria remettido para S. Paulo, com a mala sinistra e com os autos das diligencias feitas aqui, e isso foi o bastante para que elle se impressionasse enormemente e perdesse toda a antiga calma.

Ante-hontem á tarde Trad mandou chamar o ajudante Veiga, do deposito de presos da repartição central de Policia e pediu-lhe jantar.

O funccionario perguntou-lhe si queria o alimento fornecido pela policia ou si tinha com que mandar vir outro melhor.

Trad teve um sorriso amargo e, meneando a cabeça, respondeu:

— O que eu não quero é passar fome por mais tempo. Traga-me pão, queijo e bananas!...

Vindo a alimentação pedida, Michel, que durante a sua permanencia no xadrez não comera sinão o necessario para não morrer de inanição, devorou tudo o que lhe deram, bebeu um copo dagua e deitou-se sobre o estrado, conservando-se ali de bruços durante muitas horas.

Parecia dormir, estava immovel como uma estatua. Entretanto, de quando em vez, respirava fortemente, como que soluçando.

A manhã de hontem

A' meia noite, approximadamente, Trad adormeceu, de bruços como estava. Ouvia a sentinella do xadrez o seu resonar pausado e forte. Até ás 5 horas da manhã o seu somno se prolongou, ininterruptamente.

A essa hora foram despertal-o para seguir viagem. Michel levantou-se, sobresaltado, ouvindo do guarda que tinha de seguir para S. Paulo.

Na meia tréva do xadrez, Trad vestiu-se, mostrando-se extremamente nervoso. Pondo a capa e o chapéo, Trad encaminhou-se para a porta da prisão, que estava aberta. Acompanhado do ajudante Veiga, o criminoso foi até a saleta do administrador do deposito, onde o esperava a escolta que devia acompanhal-o a S. Paulo.

Momentos depois chegava o carro da Detenção, parando á porta da saleta. Ordenaram-lhe que subisse; Trad obedeceu. As duas praças da escolta subiram tambem para o carro, e este rodou pelo largo corredor do *rez de chaussé* da policia.

Acompanhando o carro da Detenção, em tilbury, seguia o major Antonio Matheus, administrador do deposito de presos.

Na estação Central

A's 6 horas e 15 minutos da manhã chegavam os dois vehiculos á estação Central da Estrada, desembarcando Trad, que era ali esperado por algumas praças de policia e pelos agentes Guerra e Amador.

Na estação aguardavam a chegada do sequito numerosos membros da colonia syria, que acompanharam o preso e os seus detentores até o «wagon» apropriado para conduzir presos, sendo tambem embarcados no mesmo «wagon» a «valise» de Trad e a mala, a sinistra mala de folha.

Foram ainda embarcados no «wagon» as bagagens dos agentes.

Trad embarcou e foi sentar-se a um canto do carro. A' porta ficaram um soldado e um agente guardando a entrada.

Formou-se compacto grupo á porta do carro, commentando o triste caso.

A' hora da partida—7 e 10—a locomotiva silvou fortemente, todo o sequito de Trad se embarcou, os dois soldados no mesmo «wagon» que elle e os agentes em outro carro, e o comboio partiu.

Ouviram-se duas ou tres exclamações hostis a Michel Trad, e os policiaes dispersaram-se.

Em S. Paulo—O que dizem os jornaes

Os nossos collegas de S. Paulo continuam a tratar minuciosamente do barbaro crime, que desperta ali cada vez maior emoção.

Encabeçando a sua noticia de hontem, escreve o *Estado*:

«Passaram mais vinte e quatro horas sobre o mysterioso drama da rua da Boa Vista e, bem contra nossa vontade, somos forçados a confessar que a morte do infeliz Elias Farhat continúa sem explicação alguma.

Hontem, durante o dia e parte da noite, a primeira delegacia, a portas fechadas, gastou a observação, a intelligencia, a perspicacia, o tino, a acuidade de vistas, conjugando tudo isso num jogo de logica requintada, para ver si de toda essa fornalha accesa de idéas poderia surgir um tenue lampejo, uma faguiha que illuminasse, por um instante siquer, a immensa escuridão e o que continúa fazendo o mais horror so crime de que ha memoria nestes ultimos quinze annos.

E ainda hontem a viuva Farhat voltou á presença da autoridade para esclarecer varios pontos e recontar outros. Vimol-a rapidamente emquanto o dr. 1° delegado conservava por um instante a porta aberta para dar entrada ao medico, cuja presença fôra reclamada.

Estava numa calma admiravel, com os seus olhos azues tranquillos, quasi immoveis. Uma expressão de cansaço dava-lhe ao rosto pallido esse tom apagado dos marmores sem luz.

Fóra, na ante-sala, sentada numa cadeira de balanço, permanecia, dormitando, a mãe da viuva Farhat. E á hora em que escrevemos estas linhas, meia-noite em ponto, ainda o funccionario policial vae em meio da sua devassa, proseguindo, avançando, para logo recuar ante um argumento que falhou, uma resposta que veiu desmoronar a torre das suas esperanças.

Não seria mais acertado reclamar de prompto a presença de Miguel Trad a esta capital? Que motivos imperiosos detêm no Rio o homem cuja confissão espontanea de cumplice no crime seria bastante para que immediatamente o mandassem para o theatro onde representou tão importante papel?

Correm as horas, correm os dias e a angustia do publico é cada vez maior, porque, apurada a somma de esforços dispendidos, a policia até agora só conseguiu descobrir o carroceiro, que nada tem com o espantoso crime.

Nós convimos em que os longos interrogatorios, mesmo repetidos, são de incontestavel vantagem para a descoberta de um delicto. Mas no caso que ora preoccupa a policia, parece que o melhor caminho seria applicar todo esse tempo em ouvir um dos figurantes do crime, Miguel Trad, cuja confissão de cumplicidade abre á acção da justiça campo de sobra para poder agir desembaraçadamente.

A policia não póde de modo algum prescindir por mais tempo da presença do individuo sobre que pesa uma gravissima accusação. Que demora é essa de se permittir que o conservem no Rio, a ruminar novos planos de defesa, a engendrar novas historias de sicarios, a dar tratos á sua imaginação fertilissima para conseguir diminuir a tremenda responsabilidade que pesa sobre a sua existencia.»

Em casos gravissimos como o que ora traz a policia em dobadoura, as versões são tantas como as estrellas do céo. Cada cabeça, cada sentença. Ha cerebros no anonymato das multidões que não ficam a dever nada aos dos romancistas fecundos. E toda essa effervescencia de boatos passa das ruas para as gazetas e alimenta por algumas horas a curiosidade publica, dahi resultando que ao fim de alguns dias ninguem se sente capaz de formar uma opinião sobre o crime.

O que se não tem dito ácerca da viuva Farhat! Que de romances se não têm bordado sobre a sua figura de mulher, cuja perfeição já serviu até para um confronto deprimente com a figura menos airosa do marido!

Esperemos, entanto, mais vinte e quatro horas. Bem póde acontecer que o dia de hoje seja mais fertil de resultados, já que o de hontem pouca margem deu á nossa reportagem, cujas notas são as que se seguem.»

Agora, notas interessantes do *Commercio*:

Ainda hontem o saguão da central e o posto policial de S. Caetano estiveram repletos de membros da colonia syria, que procuravam colher informações sobre a chegada de Miguel Trad, o cruel assassino do negociante Elias Farhat.

Muitos delles affirmavam até que o criminoso devia chegar hontem ás 6 horas a esta capital.

Abouchard e Schouery em liberdade

Na madrugada de hontem, depois de ouvidos pela quinta vez, foram postos em liberdade os syrios Jorge Abouchard e Miguel Schouery, empregados de Jorge Bassilla, presos para averiguações.

A' vista disso ficou prejudicado o pedido de «habeas-corpus» impetrado pelos drs. Pedro Arbues Junior, Paulo de Toledo e Silva Kalil Kury.

Pelas declarações prestadas por elles, a policia concluiu que contra os detidos nada havia que determinasse a sua prisão.

Uma acareação

O sr. Bandeira Junior, guarda-livros do engenheiro Medeiros, que tem seu escriptorio na casa n. 39 da rua da Boa Vista, declarara ter visto um menor ajudando o carroceiro por occasião de ser a mala levada para a carroça.

O carroceiro Gargiolo não fez a isso a minima referencia, razão pela qual a autoridade resolveu acarear o sr. Bandeira e o carroceiro.

Essa acareação foi effectuada hontem ás 8 horas da manhã.

Antonio Gargiolo, o carroceiro, declarou que, de facto, na occasião em que retirou a mala do escriptorio de Trad, um menor atravessava o patamar. Esse menor, porém, é empregado de um dos escriptorios.

Esclarecido esse ponto, o carroceiro e o sr. Bandeira foram mandados em paz.

Rapida «interview» com a irmã da viuva

Um jornal da manhã noticia que hontem a irmã de d. Carolina Farhat, Philomena Cortopasso, estivera em casa de Farhat no dia do desapparecimento deste, onde teve uma conferencia reservada com d. Carolina, a qual, em dado momento, desmaiou, gritando:

—Estou perdida! Estou perdida!

Accrescentou ainda o collega que uma creada, por nome Emma, assistiu a essa scena.

Para esclarecer este ponto procurámos d. Philomena. Encontrámol-a em seu armazem de seccos e molhados, á rua Anhangabahú 2 B, em companhia do seu marido Luiz e de alguns italianos, empregados da fabrica de calçados Farhat.

Interpellada por nosso companheiro, d. Philomena respondeu:

—Effectivamente estive em casa de minha irmã na noite do 1 do corrente. Encontrei Carolina abatidissima, rodeada por muitas pessoas, que commentavam o desapparecimento de Elias. Não tive tempo, porém, de falar com ella um minuto siquer...

—Mas a creada não estava presente? perguntámos.

— Não. Emma, ou Maria, pois não se sabe ao certo o seu nome, entrára em casa de minha irmã sete dias antes, como cozinheira. Ella nunca poz os pés na sala.

— Mas por que Emma foi dispensada?

— O desapparecimento de Elias deixou Carolina muito abatida, a ponto de não pensar mais em comer.

A cozinheira, pois, era bem dispensavel.

Accresce que desde o dia 2 do corrente sou eu que mando o almoço e o jantar para minha irmã.

Por esse motivo minha mãe dispensou-a.

— Onde reside Emma?

— Não sei, não a conheço, nunca a vi.

Em casa de Farhat

Da rua Anhangabahú seguimos para a residencia de d. Carolina Farhat, onde fomos recebidos pelas sras. Lucia Monti e mme. Farhat — o sr. dr. Borges Carneiro não esteve lá hontem.

D. Carolina e sua mãe disseram mais ou menos o que nos havia referido momentos antes Philomena Cortopasso.

Accrescentou a viuva que a sua ex-creada residia á rua Santa Rosa n. 53.

A' procura da criada

Obtida essa informação, seguimos immediatamente para a referida rua. Subimos para o n. 53 — um sobrado transformado em cortiço. Interpellámos os inquilinos todos, mas... Emma ali não residia. Procurámos em todas as casas da rua Santa Rosa—a mesma resposta. Emma nunca residiu e não era conhecida naquella rua.

A's 5 horas regressámos para a cidade, procurando conhecer as diligencias feitas pela policia.

Outra busca

Passámos pela rua da Boa Vista, estacando á porta da casa n. 39. Um soldado que ali se achava de plantão não permittiu que o nosso reporter entrasse. Interpellado sobre si o delegado estivera novamente no quarto de Trad, o policial, cumprindo de certo as ordens recebidas, não respondeu.

O nosso companheiro não perdeu mais tempo e, proseguindo nas suas diligencias, conseguiu averiguar mais tarde que o dr. João Baptista de Souza, pela manhã, esteve no quarto do criminoso, encontrando.

Tres lenços

um dos quaes manchado de sangue. Depois de minuciosa busca, a autoridade encontrou no quarto de dormir, sob um movel, os tres lenços, torcidos e parecendo terem servido de tampão. Foram tambem encontrados diversos cartões postaes com o retrato do assassino.

De regresso á Central o lenço foi examinado pelo medico da policia dr. Archer de Castilho, parecendo ter declarado o distincto director do gabinete medico que o sangue podia ter saido do nariz da victima ou do assassino.

O carroceiro conhece a mala

Antonio Gargiolo, o carroceiro, depois de acareado com o sr. Bandeira, viu sobre a mesa do dr. João Baptista de Souza um numero do *Commercio*, trazendo o cliché da mala onde foi encerrado o corpo do negociante e exclamou:

— A mala que eu despachei é igual a esta.

— E' verdade? replicou a autoridade.

— Sim, é egualsinha.

Mais uma intimação

A' tarde a policia teve conhecimento de que a menor de 15 annos Magdalena Pontina, hespanhola, moradora á rua dos Guayanazes 51, ex-empregada da casa Farhat, poderia prestar esclarecimentos.

Minutos depois, o 1° delegado mandou chamar a menor, que chegou á Central em carro de praça.

Magdalena esteve empregada em casa de

Farhat, de onde saiu ha uns quatro mezes. As declarações da menor foram tomadas a portas fechadas.

E' de suppor, porém, que ella tenha dito coisas importantes, pois ás 9 horas da noite o dr. João Baptista de Souza, acompanhado de seu escrivão, major Menezes, tomava o carro n. 58, seguindo para a casa Farhat, regressando pouco depois, acompanhado de

D. Carolina Farhat

e sua mãe d. Lucia. Introduzidas na sala do delegado da noite, foram ouvidas novamente.

As suas declarações foram longas, tendo ellas saido da central depois de 1 hora da madrugada.

D. Carolina estava abatidissima, assim como sua mãe.

Um irmão de Farhat

Abdallah Farhat, irmão da victima, e viajante da casa, achava-se em Bello Horizonte, quando recebeu um telegramma de seus irmãos, chamando-o urgentemente para esta capital.

O moço ainda desconhecia o crime praticado por Trad. Recebido o despacho, embarcou immediatamente, chegando a São Paulo pelo rapido de hontem.

Durante a viagem, e em uma das ultimas estações da Central, comprou o numero de um jornal, onde leu a desagradavel e horrivel noticia.

Abdallah teve uma syncope, sendo soccorrido por diversos passageiros.

Chegado ao norte, correu desvairado para a rua Vinte e Cinco de Março, perguntando a todos os patricios que encontrava noticias sobre o assassinato de seu irmão.

Vimol-o na Central. O pobre moço parecia demente.

Mais tarde foi Abdallah conduzido para a residencia do morto.

Um telegramma do dr. Alfredo Pinto

Hontem, á tarde, a policia de S. Paulo recebeu um telegramma do chefe de policia do Districto Federal, communicando que hoje aquella policia effectuaria novas diligencias, pois, por alguns papeis encontrados em poder da victima e Trad, parecia ter este cumplices.

Depois destas diligencias o criminoso seria enviado para S. Paulo.

Trad será lynchado?

E' esta a preoccupação do sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, que ainda hontem procurou saber qual é a intenção da colonia syria. A esse respeito teve hontem s. s. uma conferencia com um membro influente da colonia. Este declarou que os syrios não têm esses habitos.

E' verdade que a colonia está indignada pelo barbaro crime commettido por Trad, mas essa indignação não terá como epilogo o lynchamento do criminoso.

E' provavel, disse a pessoa procurada pelo dr. Washington Luiz, que o criminoso seja vaiado mas... estrangulado não!

Onde desembarcará Trad?

Sabemos que a policia, afim de evitar manifestações hostis, fará desembarcar o criminoso em uma das estações intermediarias, sendo depois conduzido para a policia no carro dos presos.

O que diz um syrio

Na praça Antonio Prado palestrámos hontem á noite rapidamente com um distincto e influente membro da colonia syria, a quem perguntámos qual era a sua opinião relativamente ao assassinato de Elias Farhat.

— Supponho, respondeu o nosso amigo, que o movel do crime foi a ardente paixão que Trad vota a d. Carolina,—que nesse caso seria a causa indirecta do delicto; o assassino via na victima um obstaculo que impedia a realização de seus intentos...

— Mas Trad frequentava a casa?

— Não, ou antes, raras vezes. Farhat não gostava de receber visitas; eu era um dos poucos que constantemente iam á sua residencia.

— E d. Carolina gostava de viver retraida?

— Sim, ella nunca contrariou seu marido, tendo sempre procedido correctamente. D. Carolina é vaidosa, gosta de andar bem trajada e si não é «honesta por virtude» é por orgulho:—é uma dessas mulheres que não se curvam. Não acredito, porém, que ella goste ou gostasse de Trad.

— Acha que o criminoso tem cumplices?

— Não. Trad, a meu ver, conduziu Farhat para seu escriptorio e ahi, sem auxilio de pessoa alguma, o estrangulou.

Assim terminou a nossa palestra. Muitos syrios estão de accordo com esta versão, que o *Commercio* deu logo depois de descoberto o crime.

Um desmaio

Na occasião em que d. Carolina estava sendo interrogada pelo 1º delegado, desmaiou. Soccorreu-a o medico legista da policia dr. Xavier de Barros.

Importante diligencia da reportagem — A policia «furada»

A policia, preoccupada em descobrir e ouvir pessoas que possam adeantar alguma cousa sobre o horrivel delicto, esqueceu-se de procurar e ouvir o proprietario da fabrica de malas da Ladeira Porto Geral 4, onde foi comprada a mala de que o criminoso se utilizou para a conducção da sua victima.

A reportagem, porém, salvou a situação. Hontem, ás 7 e meia horas da noite estava ella no estabelecimento do sr. M. Seraphim de Moura, portuguez, estabelecido naquella mesma casa desde 1899.

Fomos gentilmente recebidos pelo sr. Seraphim, um homem de estatura regular, magro, de cabellos e bigodes castanho claros,—que respondeu promptamente ás nossas perguntas.

—Sr. Seraphim, o senhor não vendeu aqui uma mala a um moço syrio?

—Sim, vendi; mas não sei si o moço é syrio... Elle fallou commigo em portuguez correcto.

—Como estava elle vestido? Era moço?

—Vestia uma roupa azul escura e era muito moço.

—Como se apresentou aqui? Escolheu a mala? Regateou no preço? Em que dia foi?

—Não sei si a 18 ou a 20 de agosto. Entrou em meu estabelecimento, ao meio-dia, perguntando si tinha uma mala de um metro. Respondi que tinha tres. Disse-me então que desejava a mala immediatamente, ao que eu repliquei não ser possivel, pois era necessario que eccasse o papel que a forrava internamente. Combinamos que a mala seria entregue ás 2 horas da tarde, e pedi 18$000. O moço não pechinchou, deu-me uma nota de 100$ voltando-lhe eu 82$. Recebido o troco, deu-me um cartão, dizendo:

—Mande a mala para a rua Boa Vista n. 39.

—O sr. conhecia o freguez?

—Não.

—Quem entregou a mala e quando?

—A mala foi entregue por meu empregado Arthur Martins, de 18 annos.

Dispensei esse empregado por falta de serviço, no dia 21. Depois desse dia não vendi mais malas abauladas. A mala foi entregue entre os dias 18 e 20, ás duas horas da tarde.

— Onde reside o seu empregado?

— A' rua Quintino Bocayuva; é filho de um ourives.

— Como era a mala? Não terá uma egual?

— Sim, de 18 de agosto até hoje fiz tres malas abauladas: estão aqui as outras duas.

Vimol-as: são fabricadas com taboas de pinho de Riga, forradas externamente com folha zincada e estampada e internamente forradas com papel azul claro com ramagens brancas. Medidas externas: 1 metro de comprimento, 58 centimetros de altura e 49 centimetros de largura. Peso: 30 kilos. As malas têm o fundo interno de madeira e o externo de folha de Flandres.

— Até 1902, disse o sr. Moura, o sr. Elias Farhat era meu freguez gastando em minha casa 500 ou 600$ por mez.

Na tampa, parte interna, da mala do Trad fôra collocada uma etiqueta com os dizeres:

Grande fabrica de malas «Paulistas» — Tem malas e canastras de todas as classes e tamanhos — Encarrega-se de engradar qualquer mobilia — De todos os concertos deste ramo de negocio — e pequenos trabalhos de carpintaria — Preços modicos — M. Seraphim de Moura — Despacha-se qualquer encommenda — Com a maxima brevidade tanto para a capital como para o interior — Ladeira Porto Geral, 4 — São Paulo.

A's 8 horas da noite saimos do estabelecimento do nosso informante, seguindo para a rua Quintino Bocayuva á procura de

Arthur Martins

Encontrámol-o em casa. E' elle um rapaz de 18 annos de edade, alto, corpulento, um pouco vesgo.

Amavelmente respondeu ás perguntas por nós formuladas:

— Foi o senhor que entregou a mala a Trad.

— Sim.

— Quando, a que horas?

— A' 1 hora e 45 minutos da tarde do dia 19 de agosto.

— Na rua da Boa Vista?

— Sim, no n. 39, sobrado, assim dizia o cartão entregue por elle a meu patrão.

— Conhecia o freguez?

— Sim, fallei com elle diversas vezes.

— Onde deixou a mala?

— No escriptorio de Trad.

— Elle, o freguez, não auxiliou a transportal-a?

— Sim senhor.

—O clichê publicado pelo *Commercio* parece-se com a mala vendida pelo sr. Moura?

— Sim, era perfeitamente identica á que entreguei.

Saimos da casa de Martins quando o joven nos disse:

— «Sabem que as tres malas eguaes foram feitas por mim?»

— O sr. faz concorrencia á casa Rodavalho? replicámos.

— Deus me livre!

E assim terminou o nosso *interview*.

O sr. Bassilla—Uma petição

Conforme noticiámos em o nosso numero de hontem, o sr. Jorge Bassilla —o estimado e conceituado negociante desta praça— nada tem com o horrivel delicto.

Hontem, esse senhor, por seu advogado, dirigiu a seguinte petição ao sr. secretario da Justiça e segurança publica:

«Diz Jorge Bassila, commerciante residente nesta capital, que, tendo sido victima de falsas denuncias da parte de inimigos seus, aos quaes não admitiu a satisfação de pretenções injustas, em relação a uns, e, em relação a outros, não tem admittido, por indignos e despreziveis, no culto de suas escolhidas amizades, sendo, de outros, victima de ridiculos despeitos e de invejas, *denuncias* essas relativamente ao tão deshumano assassinato do infeliz commerciante Elias Farha, no qual, com revoltante perversidade procuraram esses inimigos seus, da Justiça, da Consciencia e da Moral, por um repellente espirito de diabolica vingança, compromettel-o, e que, não podendo deixar de cumprir o seu dever, de proceder nos termos de direito contra taes individuos, vem requerer que v. ex. se digne ordenar que sejam dos depoimentos ou das declarações desses deshumanos, despreziveis e condemnaveis individuos dadas certidões dos inteiros teores.

E, caso não estejam, ainda, taes falsas e tão perversas *denuncias* calumniosas reduzidas a termos, requer que assim sejam as mesmas tomadas, e dellas lhe entregues as ditas certidões,—para que o supplicante possa exercer o seu sagrado direito de defesa.

Nestes termos, pede respeitosamente deferimento. E. R. M. São Paulo, 6 de setembro de 1908. — Jorge Bassila — Pedro Arbues Junior, advogado.»

Importantes declarações

D. Carolina Farhat terminou o seu depoimento ás 2 horas da madrugada, seguindo depois para a sua residencia. Parece ter ella feito importantes revelações.

A autoridade, depois disto, saiu satisfeita, parecendo mesmo que o 1º delegado está convencido de que o movel do crime foi a paixão que Trad vota a d. Carolina.

A viuva deve ter dito alguma coisa a este respeito.

Por ora vence a versão do *Commercio*.

Novas diligencias

Hoje a policia tomará as declarações de Emma, a cozinheira.

Em Santos

O dr. Bias Branco, delegado de policia, ainda ante hontem ouviu algumas pessoas sobre o barbaro crime, entre as quaes o sr. Joaquim Pedro da Silva, o pratico que conduziu o «Cordillère», e que communicou o facto á autoridade.

O dr. Bias Bueno teve denuncia de que o negociante sr. Ibrahim Naufal havia emprestado 100$ a Miguel Trad, que lh'os pedira em nome de Bassila.

O delegado immediatamente mandou chamar o sr. Ibrahim Naufal, a quem inquiriu a respeito.

O sr. Ibrahim declarou que effectivamente Trad fôra á sua casa e lhe pedira 10$ emprestados, mas que apenas lhe havia dado 50$, por ser essa a quantia de que podia dispor.

O sr. Ibrahim declarou mais ter-lhe Traad feito esse pedido em seu nome proprio, e não no de outro qualquer.

— Hontem o dr. Bias Bueno, conforme pedido do dr. Washington Luiz, secretario da justiça e segurança publica, remetteu para esta capital, acompanhado dos cartões que apprehendeu, escriptos por Miguel Trad, o inquerito a que procedeu.

Esse inquerito estava precedido de um pequeno relatorio.

A chegada de Trad

S. Paulo, 7 — Chegou a esta capital o assassino Trad.

A policia fel-o desembarcar na 4ª parada para evitar manifestações hostis.

S. Paulo, 7 — A' chegada do rapido, a gare do Norte estava cheia de curiosos, principalmente de membros da colonia syria.

A policia, entretanto, temendo qualquer manifestação contra Trad, fel-o desembarcar, como dissemos, na quarta parada, de onde foi conduzido directamente para a repartição central de policia, acompanhado dos reporters.

O preso veiu em carro escoltado.

Nenhuma pessoa, sem excepção dos jornalistas, conseguiu falar ao criminoso, posto no xadrez em absoluta incommunicabilidade.

O dr. Washington Luiz vae interrogar Trad em presença da viuva Farhat.

A Exposição—Fabrica de gravatas—Rua da Carioca n. 46.

O JUMENTO ZEBALLOS

Escreve-nos o sr. José Ferreira Leite:

«Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. —Sobre o facto noticiado pelo vosso jornal de hontem, referente á inqualificavel arbitrariedade do incomparavel e estupendo directorio da Exposição obrigando a mudar o nome do meu jumento «Zeballos», venho declarar que absolutamente não estou disposto a substituir aquelle nome pomposo e retumbante; apenas, forçado pela deliberação tola e insensata do tal directorio, que parece considerar a Exposição como uma propriedade sua, eu consenti que o Zeballos lá figure sem o nome gravado no cartaz em lettras bem redondas como merecia, mesmo porque, si tivesse de substituir, fal-o-ia por um nome conhecido, embora corresse o risco de magoar o directorio...

A verdade, sr. redactor, é que já está no dominio publico que o jumento se chama Zeballos, quer o directorio queira, quer não queira.

Pouco importa que tenha o sr. dr. Padua Rezende mandado arrancar violentamente a placa pregada á cocheira onde se liam indicações sobre o jumento Zeballos.

A pyrrhonice do directorio é tola e pueril. No Estado Oriental do Uruguay, departamento de Paysandú, ha uma estancia pertencente a Antonio de Mattos Netto que se denomina «Estancia Zeballos» e não consta que o illustre e irrequieto estadista do Prata se tivesse offendido com isso.

O facto, porém, sr. redactor, é que o directorio, ou antes um membro do directorio, não perdoa que o coronel Gabriel Andrade, meu tio, tivesse procurado o *Correio da Manhã* para depositario das suas justas queixas e como não póde exercer baixas e pequeninas vinganças sobre aquelle cavalheiro, vinga-se em membro da sua familia.

Esta é a verdade verdadeira, da qual não se peja este directorio que está estragando o bello e patriotico esforço dos expositores.

Rogo-vos a publicação desta carta.»

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Ilhering.

A exposição pecuaria de Bello Horizonte tem dado um resultado inesperado. Em resposta ao aviso do governo de Minas, que acceitava encommendas de reproductores, mediante prévio deposito do custo dos mesmos, os criadores mineiros têm feito deposito para 1.947 animaes reproductores, sendo bovinos da India 797, da Europa 107, dos Estados Unidos 2, cavallares 7, lanigeros 33, caprinos 59 e suinos 2. Além destes animaes ha pedidos para 9 gallinaceos.

O valor total excede de mil contos de réis e a importação foi contratada com a firma Hopkins Causes Hopkins desta praça.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes, 5 e 5 A rua Luiz de Camões, Casa Genthier, fundada em 1867.

Continua aberta, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição geral, que tem sido muito visitada, visivel todos os dias das 10 ás 4 horas.

A REFORMA JUDICIARIA

Não tanto a preoccupação de criticar o projecto da commissão de legislação e justiça do Senado, mas a de apontar algumas falhas que a pratica da lei 1338 de 1905 tem accusado, foi a determinante desta série de artigos, a que poremos remate hoje.

A proposição do Senado, si contém, a nosso ver, alguns defeitos, é, entretanto, uma iniciativa opportuna e evidentemente orientada pelo desejo de bem servir á causa publica. De modestas proporções, pois não se trata precisamente de uma reforma integral, mas apenas de algumas modificações ao regimen em vigor, teve, entretanto, a felicidade de ferir alguns pontos, que são origem de queixas frequentes, propondo para elles medidas bem lembradas.

Está nestes casos, por exemplo, a lista quintupla como criterio para a nomeação dos desembargadores, o que permitte, sem offensa da antiguidade que o projecto expressamente manda respeitar, a escolha pelo governo mediante o merecimento dos juizes indicados. Outra solução feliz é a que se encontra no seu art. 1º, § 5º, n. III, permittindo o funccionamento das Camaras Reunidas, com juizes de direito préviamente convocados para substituirem os desembargadores impedidos.

O objectivo desta medida é, evidentemente, facilitar o funccionamento das Camaras Reunidas, onde costumam encalhar os processos.

Por associação de idéas vem de molde tratar de um detalhe que, infelizmente, escapou á commissão do Senado.

O supremo defeito da nossa justiça, tem-se dito com razão, que provém da morosidade.

Umas vezes devida a excesso de serviço, outras, desculpavel pela necessidade que tem o juiz de demorar a attenção sobre o ponto debatido, quando se trata de materia muito controvertida e de alta indagação doutrinaria; injustificavel, finalmente, como se dá na maioria dos casos, a demora nos julgamentos se faz sentir principalmente na instancia superior.

Quasi sempre é na Côrte de Appellação que se eternizam os processos.

O juiz singular retém, é certo, e frequentemente, o processo, por tempo exaggeradamente longo.

Mas a parte prejudicada tem o direito de promover o desconto dos seus vencimentos, na razão do dia que houver excedido no prazo legal e pedir ao presidente da Côrte de Appellação que designe outro juiz para julgar a causa.

Quando, porém, o processo encalha na Côrte de Appellação, as difficuldades multiplicam-se, porque seria necessario repetir a representação á medida que os autos fossem passando de mão em mão, entre os sete desembargadores que compõem cada uma das Camaras. Está posto de parte o constrangimento em que se veria o desembargador presidente, tendo de abrir, com a punição do collega, um precedente de que poderia ser victima no anno seguinte, quando fosse substituido. Não vae nisso uma insinuação malevola aos juizes daquella Côrte Judiciaria, em cujo seio conhecemos caracteres de crystalina pureza e rara independencia. Registramos apenas o facto no intuito de accentuar que elle concorreria para, em dado momento, tornar impraticavel a medida legal.

O defeito provém da propria lei, affirmámos acima, tendo em vista o systema, por ella estabelecido, de obrigar ao estudo dos autos, nas appellações, todos os desembargadores, dando-lhes, porem, um prazo excessivamente exiguo que, do ponto de vista das partes, é o maximo que se lhes poderia dar. Ora, é indeclinavel a necessidade de augmentar esse prazo (cinco dias) afim de que a lei possa ser suavemente cumprida; mas tal alvitre, teria a desvantagem de fazer esperar ainda mais aos interessados nas causas pendentes.

A solução capaz de conciliar os interesses em jogo, cada qual mais respeitavel, consiste, parece-nos, em augmentar o prazo dispensando o exame de todos os juizes, a exemplo do que se pratica no Supremo Tribunal, onde apenas uma turma de tres ministros estuda o processo, julgando os outros pelo relatorio de um delles com o *visto* dos dois revisores.

Si póde soffrer impugnação a idéa de adoptar-se este systema para o julgamento das appellações nas Camaras isoladas, elle se impõe, sem possivel objecção, para as Camaras Reunidas, onde os julgamentos dos embargos de nullidade e infringentes do julgado arrastam-se por annos e annos!

E' lamentavel que, occupando-se particularmente das Camaras Reunidas, o projecto não cogitasse desse inconveniente de tão facil remedio. Teria vindo ao encontro de uma necessidade muito sentida.

Ainda a proposito das Camaras, seria preferivel, ao envés do que fez o projecto, distribuindo, sem criterio apreciavel, as appellações cives e commerciaes para uma, e aggravos e appellações criminaes para outra, crearem-se tres Camaras privativas para o civel, o commercio e o crime, de modo a permittir o aproveitamento das especialidades já formadas em primeira instancia, graças ao tirocinio nas respectivas varas.

Esta formação de especialidades é, por sua vez, entravada em primeira instancia, pelo proprio projecto, em virtude do *revezamento* o qual, si permitte, em dada occasião, o afastamento de um mão juiz de uma vara de grandes responsabilidades, tem o defeito dessa virtude, isto é, póde privar a mesma vara de um juiz por muitos titulos talhado para ella.

O projecto obedeceu nesta parte, evidentemente, ao pensamento de preparar para a instancia superior juizes versados em todos os ramos do Direito e evitar um mal que se approxima com a promoção de alguns juizes de Direito, que passaram das varas criminaes sem escala pelas outras.

Com o cerceamento da alçada das pretorias, a situação se tornou ainda mais anomala.

Imagine-se um dos actuaes pretores promovido a juiz criminal, depois a juiz do civel e, finalmente, guindado á vara de orphãos, que é o ultimo estadio para desembargador.

Em nenhuma dessas varas, como na pretoria, passaram pelas suas mãos processos privativos das varas commerciaes e da provedoria.

Isto quer dizer que elle será desembargador sem nunca ter visto um processo de fallencia!

O projecto quer prevenir esse mal, estabelecendo o *rodizio*. Mas fel-o de tal forma que prejudica enormemente o andamento das causas, pelas substituições annuaes.

Por outro lado, não podendo exigir que os juizes sejam jurisconsultos, ha de se conformar com as superficialidades, quando seria facil formar juizes especialistas desde a primeira instancia.

Ha um outro ponto ainda que não póde passar sem reparo, embora muito ligeiro, para não alongar este artigo.

Impressionado pelos excessos de linguagem de certos advogados, o projecto cuida de oppôr um paradeiro a esse estado de coisas, no louvavel intuito de defender o nome dos juizes dessas aggressões diarias.

Para isto estabeleceu multas de 200$ a 500$000, que serão applicadas ao advogado que injuriar o juiz, a requerimento deste e pelo presidente da Côrte de Appellação.

Não seria mais logico que, *instituida a injuria nos autos*, como quer o projecto, fizesse agir nestes casos o ministerio publico, de sorte que a punição do advogado fosse apurada regularmente, em um processo aberto á sua defesa, em vez de fazel-o condemnar a uma multa imposta pelo arbitrio de um outro juiz mais ou menos dominado do espirito de classe?

E, ao mesmo tempo que estabelece esta punição summarissima, inappellavel, sem audiencia do accusado, o projecto conserva a legislação em vigor, pela qual os advogados não podem requerer ao conselho supremo da Côrte de Appellação, como em tempos idos, a suspensão do juiz que revele flagrante parcialidade, negando-se, por exemplo, a applicar um dispositivo claro de lei ou concedendo, supponhamos, uma manutenção de posse contra acto judicial já perfeito e acabado, em petição avulsa, sem fórma nem figura de processo!

Ao advogado, como ao seu constituinte, só resta em casos destes o remedio de processar o juiz.

Por que não equiparar as situações, já que o projecto não cogitou, estabelecendo contra os advogados uma penalidade sem processo, de restabelecer a *contrôle* do Conselho Supremo?

Façamos aqui ponto final nestas observações, cujo fim unico foi levar uma contribuição á reforma da nossa Justiça, tão malsinada pela sua morosidade e pelos funccionarios que a deservem. A proposição da illustrada commissão do Senado poderá, sinão attingir grandes alvos, ao menos attenuar algumas falhas mais geralmente apontadas e de mais facil correcção.

Castro Nunes

P. S.

O esc[illegible] da «Ordem do dia», n'*A Noticia*, encontra nas linhas acima, escriptas anteriormente á publicação dos seus artigos de quarta e quinta-feira, resposta a algumas das suas objecções.

O nosso illustre contradictor não conhece, permitta-nos a franqueza, o assumpto que, com talento, mas sem observação e estudo, tem discutido naquelle apreciado vespertino.

E' por isso que s. s. affirma, por exemplo, que o curador de orphãos nunca funcciona perante as pretorias e que os demais curadores fazem esperar os seus despachos por excesso de serviço, quando se sabe que são os misteres da advocacia a causa desta morosidade. Quanto ao augmento de pretorias, o nosso esclarecido antagonista, fazendo disso o seu cavallo de batalha, acha que só se justifica ampliadas as attribuições dos pretores. E' o que está no seu artigo de quarta-feira. Não sabemos onde esteja a nossa divergencia.

Releia s. s. os nossos artigos e verá que não escrevemos o contrario.

Sem tempo para mais, diremos, finalmente, que lamentamos muito não poder ir ao encontro dos desejos de s. s. quando diz que fariamos obra mais util pleiteando o augmento das attribuições dos pretores, em vez de combatermos o augmento das pretorias.

C. N.

A Exposição—Fabrica de gravatas—Rua da Carioca n. 46.

A EXPOSIÇÃO

Para uma visita *au complet* á grande feira nacional é indispensavel visitar o grande emporio de chapéos da rua Uruguayana 13, no recuo pela rua Sete. Chapéos verniz para menina a 10$, palha de 5$ a 8$. Panamá francez para homem a 22$. Stock immenso de chapéos de palha para homens de 6$ a 12$. Sortimento completo de bengalas e guarda-chuvas. Chapelaria Colombo.

UMA RECLAMAÇÃO ORIGINAL

Por causa de um piano

TRES POLKAS

Na nossa faina de receber reclamações, diariamente, uma tivemos, hontem, que, pela originalidade, é destacada da secção.

Entrou-nos ás 9 horas, pela redacção a dentro, um individuo apopletico, nervoso, os olhos quasi fóra das orbitas, o collarinho desabotoado que, sem ao menos se sentar, começou:

— Os srs. desculpem. Não é uma reclamação insensata. Não sou um neurasthenico, sou uma creatura normal e sadia. A' tarde, durante muitos annos, fazia ponto no local onde funccionou a casa Norder e onde hoje se estabeleceu um cinematographo. Entre parenthesis — eu adoro a musica. Toco até um instrumento, o piano — de ouvido. Nivelo Wagner ao sr. Aurelio Cavalcanti, tal é a minha melomania.

Mas... eu fazia ponto na antiga Norder. Encostava-me ao portal, desabotoava o frack, fumava charutos e divertia-me immensamente a ver a «paizagem» o mundanismo sempre gentil que até ás 10 horas gira por toda a rua do Ouvidor, alegremente.

Veio o cinematographo. Com elle um piano. Vae dahi estimei porque é instrumento do meu agrado. Mas os proprietarios, ou por economia ou por máo gosto contrataram um pianista cujo repertorio só se compõe de tres polkas.

Durante mezes, sr. redactor, ouvi as tres polkas. Decorei-as, toquei-as em casa para a minha familia, resolvi-as em paraphrases, fiz imitações, rapsodias, o diabo!

Cansei.

As polkas continuaram. Era um tormento. Resolvi mudar de «ponto»...

Affastei-me com a minha bengala e os meus charutos para a chapelaria Watson. Mas até ahi chegaram as polkas. Affastei-me ainda e, eu que não gosto de literatos, fui fazer ponto no Garnier!

Pois não é que as tres polkinhas até lá me acompanharam?

Tenho a alma alquebrada, insomnias, desesperos mudos. As tres polkas pingam-me na alma como pingos de lacre a ferver!

Não posso transitar por esse trecho de rua, eu que sobre ser um carioca, pago impostos, gosto de musica...

O pobre homem suava, pallido, as olheiras enormes, de algodão nos ouvidos.

Mandámol-o embora. Fomos á sacada. A' porta da rua, em baixo, o individuo tremulo, amedrontado, parou numa attitude de quem quer ouvir. Subito, o pianista do cinematographo, que é nosso vizinho, atacou uma das polkas. O nosso homem abalou a correr em direcção opposta, caminho do largo de S. Francisco.

E era elle que gostava de musica...

Imagine-se agora os que não gostam!

URGENTE

Se a humidade provoca a variola, e os resfriamentos a tuberculose, o preservativo é feito com cognac, ou melhor, café com cognac.

Sociedade de Tiro Federal

Realizou-se no domingo o 1º exercicio de infanteria para os socios inscriptos na 1ª companhia de caçadores, no pateo do quartel-general do Exercito.

Depois de algumas evoluções em escola desarmada, foram os socios conduzidos á arrecadação do 1º batalhão de infanteria, onde, um a um, na mais perfeita ordem e disciplina, se armaram com o armamento e equipamento dos voluntarios especiaes.

Apezar de ser para muitos dos caçadores a primeira instrucção que recebiam, uma hora depois do seu inicio, já trabalhavam a toque de corneta e marchavam com tal precisão e garbo que mereceram justos elogios dos officiaes do Exercito e outras pessoas presentes.

Os caçadores que tomaram parte neste exercicio ficaram extremamente penhorados pelo modo fidalgo e distincto com que foram acolhidos não só pelos officiaes como pelas praças do 1º batalhão de infanteria.

Pelo tenente Laudelino Ramos foi offerecido aos caçadores do Tiro Federal um calice de licor, tendo se nessa occasião congratulado com o tenente Escobar, director do tiro da sociedade, pelo adeantamento e intelligencia com que os rapazes tem se mostrado para as coisas militares.

—Hoje, terça-feira, haverá aula de tiro theorico, dada pelo respectivo professor, das 7 ás 8 da noite, na séde da sociedade, Avenida Central 95, sendo franca a entrada para o publico. A lição consistirá no estudo do *historico das armas portateis de guerra*.

Illusões desfeitas.

Por terem violado a lei sobre o repouso dominical, *os phenomenos* que faziam sensação na feira de Atlantic City, nos Estados Unidos, acabam de ser trancafiados no xadrez policial.

A parte mais terrivel da aventura não é certamente a detenção por alguns dias, mas uma formidavel perda de prestigio.

Veja o leitor o que se deu:

Tendo a policia prendido os *phenomenos*, fel-os conduzir aos respectivos quartos e ahi se produziram inauditas transformações.

O *selvagem de Borneo*, que devorava barras de aço e que, segundo resavam os reclames, carregava para o matto as creancinhas, poz-se muito placidamente a comer sandwichs; o monstro humano com perna de barro, aque causava a admiração do mundo scientifico, acondicionou cuidadosamente, antes de acompanhar os agentes de policia, o membro postiço que calçava para se exhibir ao publico; a *mulher barbada* enfiou o traje masculino, unico que lhe competia ao sexo; a celebre mulher tatuada que, segundo o annuncio pregado á porta da barraca, havia sido, ainda em creança, tatuada pelos selvagens da tribu a que pertencia, tomou de uma esponja e rapidamente desfez a tatuagem indelevel; a «Bella Helena» não teve sorte mais feliz: a formidavel gordura que lhe dava mundial reputação, foi se reduzindo á medida que iam caindo os edredons que a engordavam.

Lamentavel derrota! Nesse dia perdeu-se um pouco do maravilhoso!

Carta de Londres

20 de agosto de 1908

O problema dos desempregados — A crise industrial — A falta de trabalho na corrente anno — A propaganda dos proteccionistas e socialistas — A decadencia do livre-cambismo — A perspectiva politica.

Ha vinte annos, quando o problema dos desempregados começou a impor-se á opinião publica, quando os operarios sem trabalho principiaram a fazer manifestações, mais ou menos violentas, em Trafalgar-Square, os oraculos da sabedoria burgueza affirmaram solemnemente que se tratava de uma mera questão de policia urbana.

Os desempregados, diziam os representantes da opinião orthodoxa, não passavam de vagabundos, refractarios ao trabalho, e a unica coisa que havia a fazer era impedir que, estimulados pela rhetorica dos agitadores, elles viessem atacar a gente rica de West-End. E, confiado na disciplina dos herculeos policiaes de Londres, o povo inglez deixou-se ficar tranquillo.

As causas profundas da crise continuaram, porém, agindo, emquanto a inepcia dos estadistas desperdiçava as energias do paiz em aventuras coloniaes; e hoje, até os mais cegos comprehendem que não é mais possivel deixar de enfrentar o problema fundamental da nação ingleza. Agora, é evidente que a falta de trabalho não é uma questão que affecte meramente o proletariado. Esse formidavel flagello, que está destruindo pela base a energia da raça britannica, não é mais do que um symptoma— o mais doloroso e alarmante de todos!— pelo qual se manifesta a tremenda crise industrial, que cada anno se accentua mais na Grã-Bretanha.

A principio eram apenas os fracos, os velhos, os menos favorecidos, emfim, pela natureza que, repellidos das fabricas, vinham protestar contra a sociedade, que lhes não garantia os meios de viver honestamente. Deante desses casos, os sociologistas da escola orthodoxa falavam em luta pela vida, em sobrevivencia do mais apto, em Darwinismo social e em outras coisas vagas e indefinidas. E passavam além.

A crise industrial, porém, chegou a um ponto em que, não sómente centenas de milhares de homens validos não encontram trabalho, como tambem centenas de milhares de outros, igualmente aptos, são despedidos pelos patrões, que não têm mais em que os occupar. Este anno, o mal attingiu um extremo jámais constatado anteriormente. As estatisticas publicadas pela *Labour Gazette*, que é um periodico official do ministerio do commercio, mostram que o anno corrente é aquelle em que é maior o numero de operarios desoccupados.

As agencias philantropicas, que procuram attenuar a grandeza do mal, informam que jámais tiveram tantos pedidos de trabalho neste periodo do anno. Emfim, os entendidos no assumpto fazem os mais negros prognosticos sobre o inverno que se avisinha.

Ao congresso das Trades Unions, que brevemente se vae reunir, serão apresentadas algumas indicações reclamando do governo medidas socialisticas para combater o mal. Observadores bem informados das condições do operariado inglez affirmam que a miseria, resultante da depressão industrial, vae destruindo o conservantismo tradicional do proletariado e favorecendo o proselytismo das seitas revolucionarias.

Deante desse temeroso espectaculo, cada qual lembra a sua panacéa, promettendo a cura do mal si a nação se submetter ao methodo curativo. Duas escolas de charlatanismo sociologico occupam logar proeminente nesse certamen: o proteccionismo e o socialismo. Inspirados ambos pelo mesmo espirito de parasitismo social, proteccionistas e socialistas divergem, comtudo, na natureza do ambiente em que fazem a sua propaganda. Os proteccionistas dizem aos industriaes desapontados com a perda do monopolio de facto, que as manufacturas britannicas outrora desfructavam: «Taxemos o estrangeiro e o mal ficará sanado». Os socialistas, falando a um publico menos letrado e mais desejoso de soluções simples e expeditas, propõem a confiscação da riqueza particular, como meio seguro de resolver o problema. E os prégadores de ambos os credos cada vez são ouvidos mais attentamente, e cada dia cresce o numero de fanaticos que esperam, de uma fórma ou de outra, que a acção artificial do Estado consiga augmentar a producção da riqueza, inaugurando uma éra de inegualavel prosperidade industrial.

E assim é que ao passo que as classes capitalistas da Inglaterra estão hoje, quasi que no seu todo, convertidas ao credo fiscal do sr. Chamberlain, que hoje constitue o dogma fundamental do partido unionista, o proletariado vae engrossar cada dia mais as fileiras das legiões revolucionarias do sr. Keir Hardie e do sr. Victor Grayson, os dois principaes prophetas da reforma social no Reino Unido.

No meio de tudo isto, onde estará o formidavel partido livre-cambista, que, ha pouco mais de dois annos, tão estrepitosamente condemnou nas urnas a reforma proteccionista?

Essa famosa eleição, que, na opinião optimista de muitos, chegou a ser considerada como a alvorada da regeneração democratica da Inglaterra, é uma prova peremptoria de quanto é fallaz o systema representativo.

Ella póde bem servir para destruir as illusões dos ingenuos, que ainda crêem na infallibilidade das urnas.

A eleição de 1906, cuja significação politica apparente foi a condemnação do proteccionismo, não passou, entretanto, de uma manifestação de capricho popular, que não obedeceu a nenhum criterio inspirado por principios politicos ou economicos. O mesmo eleitorado que, em 1900, embriagado pelo morticinio da Africa do Sul, elegia uma Camara de imperialistas exaltados, cinco annos depois expulsava do poder o partido conservador, pelo mesmo motivo que induzia o plebeu atheniense a votar pelo ostracismo do estadista cuja fama o irritava. Os eleitores que em 1906 receberam tão enthusiasticos elogios pela dedicação com que haviam feito triumphar os principios do idealismo economico de Ricardo Cobden, são os mesmos que, corrompidos pela cabala dos fabricantes de cerveja, vão em todas as eleições parciaes receber nas tavernas as chapas proteccionistas.

O livre-cambismo já não póde servir de bandeira a um grande partido na Inglaterra. Os partidarios intransigentes da liberdade commercial diminuem de dia para dia. O proprio governo actual, embora theoricamente livre-cambista incondicional, tem-se, comtudo, na pratica limitado a contemporizar com as duas grandes correntes de opinião hoje predominantes no paiz: o socialismo e o proteccionismo. E assim é que, emquanto vota pensões á velhice para adoçar a bocca do operariado, elabora uma lei sobre as condições do gozo do privilegio das patentes, que, a despeito de todos os esforços da dialectica do sr. Lloyd George para provar o contrario, é uma infracção grosseira dos principios economicos da chamada escola de Manchester.

A quem cabera a victoria no proximo grande pleito eleitoral não é difficil prognosticar. Desmoralizado, como se acha, o partido liberal, sem um lemma politico ou social que lhe dê prestigio e que tenha forças para congregar o eleitorado em torno do radicalismo, é claro que a luta se vae travar entre conservadores, isto é, proteccionistas, e os socialistas. Estes ultimos, apezar do augmento maravilhoso que as suas forças têm tido recentemente, não podem comtudo hombrear com os unionistas, cujo prestigio tradicional é reforçado pelo poder que o capital lhes empresta. A proxima victoria do partido conservador é portanto inevitavel.

Certo de que será derrotado nas urnas, o gabinete evita as questões criticas, capitula quando encontra resistencias tenazes, fazendo todos os sacrificios para se furtar ao appello á nação, que de ante mão sabe lhe será desfavoravel. Entretanto, não será talvez possivel ao governo prolongar até ao fim do mandato do actual parlamento a vida vegetante que vae arrastando. Inspirado pelo instincto de conservação, abdicou das suas ambições reformadoras, abandonou os planos de combate contra a Casa dos Lords e desistiu da secularização do ensino. Graças a essas condescendencias, o ministerio vae vivendo, a despeito dos inequivocos signaes de censura que a sua politica recebe da opinião publica.

Os horizontes politicos estão se escurecendo. A situação internacional está cheia de difficuldades. O problema economico exige uma solução immediata. A crise das industrias, acarretando a fome para o proletariado e ameaçando o capitalista com a bancar-rota, precisa de ser resolvida sem demora. Não é, portanto, impossivel que, mais cedo do que o desejaria, o ministerio do sr. Asquith seja obrigado a ir receber a sua sentença de morte das mãos do mesmo eleitorado, que, ha dois annos apenas, assegurou ao seu partido uma victoria tão esplendida quanto enganadora.

A. Amaral

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

SETE DE SETEMBRO

A PARADA MILITAR

RECEPÇÃO EM PALACIO

OUTRAS NOTAS

Recepção em palacio

Em commemoração á data anniversaria da nossa independencia, houve, hontem, recepção no palacio do Cattete, recebendo o presidente da Republica os cumprimentos do estylo.

A recepção effectuou-se ás 2 horas da tarde, no salão de honra, achando-se o chefe do Estado acompanhado dos drs. Miguel Calmon e Tavares de Lyra, vice-almirante Alexandrino de Alencar e marechal João Pedro Xavier da Camara, ministro interino da guerra; general de brigada Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar; capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, sub-chefe; majores Neiva de Figueiredo e Affonso Monteiro e capitães de corveta José Maria Penido e Aristides Galvão Bueno, officiaes, dr. Edmundo da Veiga, secretario e coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete.

Deixaram de comparecer o dr. David Campista, ministro da fazenda, que escreveu uma carta ao chefe do Estado, desculpando-se, e o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

O dr. Affonso Penna, depois de receber os cumprimentos das corporações militares:—Exercito, Marinha, Guarda Nacional, Força Policial e Corpo de Bombeiros, foi pessoalmente saudado pelas seguintes pessoas: conselheiro Ruy Barbosa, vice-presidente do Senado; dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; senadores Lauro Muller, Pinheiro Machado, Oliveira Figueiredo, Hercilio Luz, Alvaro Machado, Azeredo e Bezerril Fontenelle, deputados José Peregrino, Henrique Borges, Rodrigues Doria, Leite de Castro, Bernardo Jambeiro e Joviniano de Carvalho, ministros do Supremo Tribunal Federal, Pindahyba de Mattos, Pedro Lessa, Manoel José Espinola, André Cavalcanti e Ribeiro de Almeida; almirante Cordovil Maurity, chefe do estado-maior da Armada; vice-almirante João Justino de Proença, director da Escola Naval; contra-almirantes Luiz Cavalcanti de Oliveira e Pereira Guimarães; marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional; generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial; Rodrigues Salles, Luiz Antonio de Medeiros, Leoncio de Medeiros, Modestino Martins e José Christino, coroneis Torres Homem, Alexandre Barreto, Muller de Campos, Henrique Martins, Rodolpho Brasil e João Francisco Pereira de Souza, drs. Cardoso de Oliveira e Gomes Ferreira, ministros do Brasil na Colombia e no Mexico; dr. Henrique Diniz, director da Caixa de Conversão; professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional; Henrique Morize, director do Observatorio Astronomico; Miranda e Horta, director dos Correios; João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional; João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; major Assis, fiscal das loterias; dr. Carlos J. Botelho, Claudio de Souza, Cesar Vergueiro, intendentes Eduardo Rabeiro e Zoroastro Cunha, etc.

O presidente da Republica recebeu tambem grande numero de telegrammas de congratulações.

Durante a recepção, que esteve muito pouco concorrida e terminou ás 2 1|2 horas, tocaram no saguão do palacio duas bandas de musica militares.

Perdões

Em commemoração á data de hontem foram assignados os seguintes decretos:

Perdoando os sentenciados e excluidos militares do resto das penas a que foram condemnados: Casario Honorio Barbosa, Honorio José, Alberto José Bezerra, Pedro Rodrigues de Oliveira, Manoel Pereira da Silva, João Rodrigues da Souza, Horacio Roca, Benedicto Nascimento Silva, Luiz França Barbosa, Luiz Ferreira da Silva, José Bertholdo Saraiva, Joaquim Pereira, Manoel Antonio de Oliveira; marinheiros nacionaes Otaviano Elias da França, Waldemiro de Souza Lima, João José Romão e Arthur Pereira da Silva; e soldados navaes Leonardo Francisco Ignacio, Alberto Rodrigues Guimarães, Theophilo Francisco Borges e Armando José Fernandes.

A parada

Sob o commando do general José Caetano de Faria, formou hontem, em commemoração á data da nossa independencia, uma divisão mixta composta de duas brigadas de infanteria do Exercito, uma ala de lanceiros, um grupo de artilheria, um regimento de infanteria da Força Policial com tres batalhões de tres companhias e um corpo de cavallaria.

Logo ás primeiras horas do dia começaram a chegar á praça da Republica as unidades componentes da divisão, que encheram de vida aquella quadra.

Os corpos, quer do Exercito quer da policia, apresentaram-se bem uniformizados, fazendo resplandecer ainda mais a belleza do dia com o crepitar de suas bayonetas.

Apezar das frequentes formaturas que ultimamente temos tido, ainda assim, os nossos soldados attrahiram milhares de pessoas que encheram não só a praça da Republica como a nossa principal rua, que é hoje a Avenida Central.

Os corpos tomaram a seguinte collocação na sua formatura da praça da Republica:

A força de cavallaria do Exercito, que se compunha de uma ala de lanceiros do 9º regimento, sob o commando do major Augusto Gonçalves da Silva, estava estendida em linha de batalha, em frente ao palacio Itamaraty, dando a retaguarda para a Escola Normal; a seguir dando a frente para o quartel general, estava a 7ª brigada de infanteria, commandada pelo general Pedro Paulo, que tinha como ajudante de ordens os capitães Pedro Lustoza, Rego Barros e 2º tenente José Bento. Essa brigada, que tinha como elementos os 1º, 10º, 20º e 22º batalhões, ficou em columnas contiguas na estação Central, dando a retaguarda para o Jardim, ficou a bateria do 5º regimento de artilheria, sob o commando do capitão Telles Pires.

A 8ª brigada, commandada pelo general Dantas Barreto, estendeu-se em linha desde a face da rua Senador Euzebio até o edificio da direcção geral de saude do Exercito. Esta brigada era constituida pelos 7º, 23º, 24º e 38º.

O general Dantas fez-se acompanhar do seu estado-maior, composto do capitão José Candido e 2ºs tenentes Newton Braga [illegible] e Augusto do Amaral. Na esquerda da 8ª brigada, dobrando em martello, pela frente do Archivo Publico, estendeu-se tambem em linha a regimento de infanteria e corpo de cavallaria da Força Policial, formando uma brigada sob o commando do coronel Castilho Jacques.

Dispostas todas as forças, foi o general Caetano de Faria, que já se achava no interior do quartel-general, avisado, estado logo.

S. ex. assumiu em seguida o commando das tropas.

Assim, ás 8 1|4 precisamente, o corneta de um dos corpos da 7ª brigada de infanteria dava toque de sentido, rompendo em seguida todas as bandas de musica, cornetas e tambores, em uma marcha batida, em continencia ao commandante em chefe.

O estado-maior do chefe das forças compunha-se do capitão Leovigildo de Paiva, 2ºs tenentes Epaminondas de Farias, Cunha Lima, Villaça Guimarães e alferes Cabral, da Força Policial.

Iniciando pela cavallaria do Exercito, o general Caetano de Faria, acompanhado do seu luzido estado-maior, passou em revista as tropas, percorrendo as linhas pela frente e retaguarda, notando o bom asseio e correcção da soldadesca.

Em seguida s. ex. collocou-se á testa da divisão, executando esta e em rapidez e precisão os movimentos iniciaes para a marcha, e á voz de avançar, a divisão, desfilou pela rua Marechal Floriano Peixoto, entrando na avenida Central, onde estendeu-se em linha desenvolvida, conservando um *aplomb* irreprehensivel.

A's 9 1|2 horas, quando a avenida regorgitava de povo, a bateria do 5º regimento de artilheria collocada na avenida Beira-mar, communicou a approximação do chefe do Estado, que vinha em landau descoberto, em companhia do marechal Xavier da Camara, ministro interino da guerra, general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da sua casa militar, e dr. Edmundo Veiga, seu secretario.

O general Caetano de Faria aguardou o presidente e comitiva em frente ao pavilhão Monrôe, abatendo a sua espada em continencia ao chefe da nação. Nesse momento as bandas tocaram o hymno nacional emquanto a soldadesca apresentava armas.

Em seguida o general Caetano de Faria collocou-se ao lado do carruagem presidencial, começando a revista.

O carro ia vagarosamente de modo que o dr. Affonso Penna pôde observar as condições das tropas, elogiando sem reservas a correcção e asseio que notava em toda a divisão e a uniformidade com que era feita a continencia a s. ex.

O presidente da Republica foi até ao fim da linha, tendo tambem elogios para a Força Policial, que se apresentou muito bem. Regressando, s. ex. estacionou no Palacio Monrôe, de onde assistiu ao desfile.

A's 10 horas o clarim-mor, a serviço do chefe das tropas, transmittiu a ordem de preparar para desfilar, movendo-se os corpos a um tempo e desfilando em ordem de columna pela frente do palacio Monrôe.

A soldadesca marchou com muito acerto e garbo, merecendo da multidão sinceros elogios.

Em seguida os corpos recolheram-se aos quarteis.

Durante a parada houve alguns accidentes, que, felizmente, não tiveram resultado grave.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Restaurant Italia.

Inaugurou-se hontem, com um banquete offerecido á imprensa, o restaurant Italia, estabelecimento montado á rua da Carioca n. 56, e de propriedade do sr. José Latanca, antigo negociante desta praça.

O novo restaurant, que é dirigido pelos srs. Carlos Cavallini e João Antonocci, está preparado de fórma a satisfazer as mais fantasias dos mais exigentes *gourmands*. Nós, que fomos dos que fizeram parte do banquete de hontem, podemos affiançar que isso é facto.

E, por isso, infallivelmente certo o exito do restaurant Italia.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Café Paraense não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Torneados em madeiras. Moss, Irmão & C.—132, rua Barão de S. Felix, 134.

Os vulcões do Auvergne.

A região volcanica do Auvergne occupa uma superficie de cerca de mil milhões de metros quadrados.

Mais de 200 vulcões estão até hoje descobertos. Calcula-se que data de tres milhões de annos a formação das primeiras crateras.

As outras se abriram em épocas differentes. E póde-se fazer ascender a alguns milhares de annos somente a formação ou melhor a extincção do ultimo vulcão.

Foi apenas em 1751 que o sabio geologo Guettard começou a descobrir a origem vulcanica do Auvergne.

Os seus proprios contemporaneos julgaram-lhe as opiniões verdadeiras heresias.

São os vulcões do Auvergne susceptiveis de entrar em novas erupções?

O professor Glangeaud responde que sim.

De certo que não estamos ameaçados dessa catastrophe.

Mas certas partes dessa região, como as de Limagne, dão ainda signaes evidentes de actividade vulcanica, desprendimentos de gazes, e especialmente de acido carbonico.

Não será pois impossivel que em futuro mais ou menos proximo, sob a influencia de certos agentes ainda indeterminados para a sciencia, as crateras do Auvergne se ponham a atirar fogo e lavas.

60$ Ternos de roupas feitos sob-medidos. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

Temos em nosso poder um molho de chaves, encontradas na praça Tiradentes pelo sr. Antonio Ferreira Filho.

100:000$ por 1$500—Sabbado, 26 do corrente.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Cinematographo Parisiense Vistas attrahentes

Influenza — Cura-se com o Anticatarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 334, porcos 45, vitellas 12 e 52 carneiros. Foram rejeitados 12 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & Comp., 56 rezes e 13 carneiros, Portinho & C., 62 rezes e 6 vitellas; José Pacheco de Aguiar, 113 rezes, 12 vitellas e 24 porcos; Candido Espindola de Mello, 52 rezes e 3 porcos; Nunes Fontes & C., 6 porcos e 6 carneiros; Luiz Camuyrano, 5 rezes e 19 carneiros; Miguel Mas, 4 porcos, Manoel Cardoso Machado, 79 rezes, Manoel Maria da Motta, 25 rezes.

No balanço de deposito as carnes accusaram o peso de:

Rezes 77.575 kilos, porcos 2.038 kilos, vitellas 945 kilos e carneiros 1.015 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

123 rezes, 8 vitellas e 9 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 500 e 550; suino, 1$000 e 1$100; lanigero, 1$000 e 1$200 e vitella 1$000.

Serão distribuidas hoje:

317 rezes, sendo: 54 de Durisch & C., 98 de Portinho & C., 56 de Candido Espindola de Mello, 90 de José Pacheco de Aguiar, 78 de Manoel Cardoso Machado e Manoel Maria da Motta, 15.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

O Estado de Santa Catharina na Exposição

Temo-nos occupado com o possivel desenvolvimento da exposição apresentada pelos Estados do Piauhy, Ceará, Sergipe, Maranhão, Alagôas, Parahyba do Norte, Pernambuco, Espirito Santo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná.

Vamos agora fazer referencias a Santa Catharina, e seguiremos depois nos demais Estados do Brasil, que todos têm muito que ver e apreciar.

Não nos temos limitado a dar noticia dos productos expostos, mas procuramos dar a nota critica, toda pessoal, pelo conhecimento directo que possuimos da quasi totalidade dos Estados brasileiros.

Santa Catharina mede cerca de 100.000 kilometros quadrados e não attinge a 500.000 habitantes.

A população é geralmente pacifica e trabalhadora, e póde-se dizer que no Estado ha absoluto respeito pela opinião publica, respeito até talvez demasiado, pois que a mais simples opposição desarma os governos.

E' Estado de futuro grande. Tem superiores terras, capazes de tudo produzir. Padece do mal da falta de transportes, quer para as communicações interiores da Estado, quer para as exteriores. Dahi todo o seu prejuizo economico.

A modificação do Estado, porém, far-se-á em breve. A navegação ha de derivar-se para o rio S. Francisco, que offerece formidavel estuario a todo o genero de navios, sem os perigos e inconvenientes do porto de Florianopolis. Ligado o rio de S. Francisco com o interior pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, a vida irá brotar, esplendida em resultados, do interior daquella zona que está proxima do Rio de Janeiro, e que póde receber toda a navegação européa. S. Francisco será o primeiro porto depois de Santos, para o commercio do Sul, mais valioso do que Paranaguá e Rio Grande.

Dependendo o progresso do Estado das attenções do governo e da despreoccupação de Florianopolis...

A lavoura é a principal riqueza estadual, para o que muito concorrem as colonias estrangeiras domiciliadas em Blumenau e Itajahy.

As madeiras, applicaveis a todos os misteres, têm mais de 400 variedades de amostras na Exposição. E' uma grande riqueza, mas... não ha transportes para ellas!

Em lacticinios, as colonias do Estado apresentam-se bizarramente, sendo expositores:

Gustave Salinger & C., Frederico Specht, Henrique Wulf, A. Konder, Max Wulf e associedades cooperativas de Blumenau e Italiana Agorsinas.

O cooperativismo, a grande escola economica moderna, que teria prestado ao Brasil relevantes serviços si se lhe désse culto entre nós, tem numerosos adeptos em Santa Catharina, onde os allemães, conscios do grande valor daquelle principio o executam em varios ramos do seu labor. Na Exposição estão provas do que vale o cooperativismo.

Nos demais productos da lavoura, temos:

Banhas, fabricadas em Itajahy, com bom nome no nosso mercado e com a superior vantagem do producto, pois nellas só entram toucinhos e gorduras de porco, emquanto que as banhas de outras procedencias nem sempre offerecem a pureza da materia prima. Expõem: Ricardo Meyer, Marcolino Cabral & C., Pinho & Filho, Rucher Irmãos, Frederico Specht, Luiz Alves, Gustave Salinger & C., cabendo a este ultimo o primeiro logar na Exposição.

Temos mais: manteigas, queijos, toucinho, carne de porco, carnes conservadas, e estas expostas por Valentim Fagnotti; salsichas, por Henrique Barnhard; linguiças, por Rodolpho Altemburg & C.

O fumo é um dos grandes elementos de exportação do Estado, que em 1905 exportou 409.245 kilos, em 1906, 376.820 e em 1907, 552.282 kilos.

A Coperativa S. José, de Blumenau, exporta para a região austriaca toda a sua producção. Além desta expositora, ha mais: João Boas, Domingos Murara, Jorge Durschnabel, Frederico Mathiers e Gustave Salinger & C.

A gomma refinada, em pó, é producto novo que pela primeira vez apparece, expondo-a os srs. Conrado F. Walter e Carlo Giftorhn. E' superior. Uma grande fabrica de tecidos desta cidade, entrou já em negociações para a compra da gomma, que foi considerada superior ás actualmente conhecidas.

Na collecção de cereaes, Santa Catharina tem farta representação de arroz, café, feijão, trigo, centeio, cevada, milho, etc.

Vêem-se tambem: cebollas e alhos em grande quantidade.

O lupulo é cultivado no Estado com vantagem pelos srs. Nicoláo Werne e G. Ilvier.

Diferentes typos de algodão enriquecem os campos santo-catharinenses e dão mostruario á Exposição.

Do café faz Santa Catharina alguma exportação:

Em 1905, exportou 380.224 kilos; em 1906, 901 181 e em 1907, 962.714 kilos.

Tambem o assucar, que é magnifico, apresenta augmento constante na exportação: em 1905, sahiram do Estado 1.322.135 kilos; em 1906, a exportação subiu a 1.739.540 kilos e em 1907 ella attinguiu a 5.565.279 kilos.

Apezar das lutas que o Estado mantém com a exiguidade de transportes, elle vê augmentar constantemente a sua exportação, o que é o melhor de todos os symptomas para a sua situação economica futura.

Assim, temos as seguintes notas interessantes e elucidativas, relativamente á sua exportação nos ultimos tres annos:

Manteiga: em 1905, 418.528 kilos; em 1906, 509.020; em 1907, 706.050.

Banha: em 1905, 746.273 kilos: em 1906, 1.403.538; em 1907, 1.493.010.

Toucinho: em 1905, 11.966 kilos; em 1906, 23.764; em 1907, 13.582. O decrescimento da exportação de toucinho é justificado pelo augmento da exportação da banha, a que aquelle genero serve de materia prima.

Carne de porco: em 1905, 133.756 kilos; em 1906, 243.068; em 1907, 273.800.

Arroz: em 1905, 1.012.165 kilos; em 1906, 1.205.155; em 1907, 1.828.114.

Feijão: em 1905, 3.033.259 kilos; em 1906, 3.355.135; em 1907, 3.197.075.

Em todos os mais generos, a exportação augmentou, sendo sensivel o augmento na mandioca, que, de 2.950.742 kilos em 1905, subiu a 8.407.030 em 1907.

Em mobiliario a exposição está fraca em relação a outros Estados, com excepção do mobiliario de vime, que é bom, sendo expositor Henrique Kuhlewind. Os srs. Elline Irmãos apresentam modelos de carros de vime para creanças, que são magnificos, e fez mal em não mandar carros promptos, que teriam facil collocação aqui.

Expõem mais:

Typographia: Schwartz;

Modelos de barcos: **João Mafra Tabalipa** e José Ignacio da Silva;

Vasos de madeira, **para parasitarias**: Libanio José de Oliveira, de Blumenau.

Caixas para charutos: Fabrica Progresso Catharinense;

Cortumes: Guilherme Walter;

Fibras de canhamo Perini: Ernani Rieger;

Ceramica: Lourenço Kretz;

Farinha de banana: José Moreira da Silva;

Arame e pregos: A. Baptista & C. e Carl Heopcke;

Fundição de ferro: Eduardo Silveira;

Colchões de arame, solidos e com molas: J. Briese;

Cutelaria: Hugo Klaumawe e E. Morschuer;

Caldeireiro: José Hiendlmayer;

Cortinados: E. von Buettner & C. de Brusque. E' este o unico fabricante desta especialidade em todo o Brasil, e forneceu cortinados para os palacios presidencial e Monroe. O producto é magnifico.

Tecidos: São evidentes os progressos em tecidos de malha de lã, accusados pelos expositores, que não podem ter receio dos productos similares europeus. Expõem os srs. C. G. Dochler, toalhas; João Karsten, camisas de algodão, fiação e tecelagem; Carl Renaux e Brubt & Sachtlehen, meias; Kaiser & C., camisas de meia; Gebruder Kering, Rodolpho Tietzman e Sienerdt Irmãos. Todos estes productos serão dignos de exame, e quantos delles serão vendidos nesta capital por preços enormes como si viessem da Europa!

A seda tem prendido a attenção de alguns industriaes. Fabrica-se já boa seda em Santa Catharina e ali se faz o fio para bordados, vendido nesta cidade pela casa Succena.

Expõem sabonetes simples e medicinaes os srs. G. Wetzel & C. e Neuhons & C. Os primeiros destes ainda apresentam tambem boas velas de stearina e cera.

A pharmacia de Santa Catharina é apresentada pelo sr. Hugo Delitsch, de Joinville.

A mineralogia é importante em Santa Catharina. Nos mostruarios vêm-se amostras de calcoperoto, molybdeno, magnetito, lens, calcareos, mercurio vivo, que foi encontrado em Brusque, ardosias, plombaginas, etc.

Os trabalhos femininos, bordados, rendas, etc., têm como expositores as senhoritas I. Windhausen, Luiza Meyer, Leonor Lopes, Nilda Canguçú, Adelaide Meyer, Judith Duarte, etc.

As bellas artes têm tambem cultores no Estado. O sr. Sebastião Vieira Fernandes apresenta tres telas, uma com a primeira missa no Brasil, copia do quadro de Victor Meirelles, e duas com os retratos dos drs. Theophilo Nolasco d'Almeida e Lauro Muller.

O sr. Carlos Augusto Reis expõe um quadro com varias notas e sellos, feitos á penna, trabalho perfeito e de bom valor artistico.

Não fecharemos estas notas sem dizer que no Estado existe carvão de pedra, que foi reputado de boa qualidade, e cimento, que sendo examinado na Suissa foi considerado «unico» pela falta anormal de magnesia.

Na visita que fizemos a este Estado na Exposição tivemos por dedicado «cicerone» o sr. Adolpho Konder, legitimo paladino das coisas santa-catharinenses, a quem devemos boas informações acerca do seu Estado.

Fonte luminosa

A fonte luminosa ou o Chateau d'Eau funccionou hontem á tarde, precisamente quando começava a batalha de flores.

Os visitantes, que a essa hora já eram em grande numero, affluiram todos ás immediações do palacio das Industrias, admirando o deslumbramento da quéda d'agua, que, apezar da luz do dia, apresentava um aspecto feerico.

Assistencia e policia

Estão de serviço hoje na Assistencia: das 11 ás 4 o dr. Augusto Costallat e academico Gerondino Esteves; das 4 ás 8 o dr. Domeque de Barros e academico Vicente Luz e das 8 á 11 o dr. Almeida Pires e academico Cunha e Silva.

Na policia:

dia á secção o commissario Armando Bastos e nos postos os commissarios Adroaldo Solon Ribeiro, Luiz Otero Filho, Julio Rodrigues e Theotonio Santa Cruz.

Pessoas que se medicaram

O posto de Assistencia Municipal da Exposição Nacional medicou hontem as seguintes:

Abilio Mello, fiscal da Exposição, residente á rua Francisco Eugenio n. 8 A, acommettido de uma hemoptyse; dois cavalheiros com dor de dente; um com indisposição gastrica; uma senhora com cephalalgia; uma senhorita com indisposição gastrica; um cavalheiro com cephalalgia e um com gastralgia.

Bars e restaurantes

Foi esta a renda dos restaurantes e bars da Exposição, de ante-hontem para hontem: Pão de Assucar, 1:200$; Rustico 900$; Bar da Brahma, 2:820$000; Kiosque n. 1, 750$; Kiosque n. 2, 705$000; Kiosque n. 3, 20$000.

Programma do concerto de hoje

Preludio do Garatujo, de A. Nepomuceno; Esboço sobre os steppes da Asia Central (2ª audição), de Borodin; Aprendiz Feiticeiro, P. Dukar; Musette Tambourin, de Rameau; Serie brasileira (a pedido), Alvorada na serra, Intermedio, Na rede, Batuque, de A. Nepomuceno.

Preços: camarotes, 6$; varandas e cadeiras, 1$; ingresso $500.

O concerto começará ás 5 horas da tarde.

Barcas da Cantareira

Hoje viagens de meia em meia hora, começando ás 10 1/2 da manhã.

O movimento de hontem

Hontem, apezar do dia feriado, nem por isso diminuiu o grande movimento á casa de **Blusas**, modas e artigos para creanças, **Aguia de Ouro, Ouvidor 135**. Foi muito visitada pelas **distinctas senhoras argentinas** que com grande interesse procuravam as **blusas «tailleur»** e o **modelo 255** da casa **Louvre de Paris**.

Causou muita admiração a rica collecção de **colliers e collerettes, estylo «Henri IV»**

A Exposição durante o dia

Não foi precisamente uma batalha de flores, foi mais um corso, a festa que hontem se realizou, das 4 e meia ás 6 e meia, na Exposição Nacional.

Houve muita gente, cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Os carros e automoveis, em grande numero, entravam pelo portão do centro, da porta monumental, desciam a avenida dos Estados, contornavam o palanque onde se achavam o directorio executivo e as senhoras que compunham o jury e voltavam, circumdados pela fila de automoveis.

Pelas alamedas um grande numero de pessoas, as cadeiras o bancos todos occupados.

A exposição estava simplesmente deslumbrante.

Entre outras vimos então:

Dr. Albuquerque Diniz e familia, commendador Fridolino Cardoso e familia, Thomaz Calvacanti e familia, Carlos Moreira, viuva Pereira de Barros e filhas, senhora e senhorita Castro Moreira, Oliveira Borges, Mello Teixeira, dr. Costa Pinto, Augusto Maia, senhora Barbosa de Oliveira, dr. Castro Rodrigues, Joaquim Victorino da Costa Lopes, senhoritas Carlos Carvalho, Oscar Silva, dr. Mello Reis e familia, dr. Raul Rego, Loup, dr. Arthur Rego, coronel Maia Filho, encarregado dos negocios da Bolivia, dr. Alfredo Bourril, familia Augusto Machado, desembargador Palma e familia, senhora Gracie, dr. Carlos Peixoto, dr. Afranio Peixoto, Theodoro Azevedo e filhas, Ruy Barbosa Filho, senhora Alfredo Ruy Barbosa, senhorita Darcy, dr. Felippe Camara, dr. Alberto Gusmão Lobo e senhora, dr. Carlos Almada e familia, Antonio Dias Fernandes, dr. Abel Parente, senhoritas Dias e Barros, Antonio Gomes da Cruz, Flodoaldo Torres e familia, dr. Raphael Sampaio, senhora Cerqueira Lima, dr. Amaro de Souza e senhora, dr. Bittencourt Sampaio e familia, José Coelho de Oliveira, dr. Getulio das Neves e familia, Francisco Coutinho, Othon Drummond, dr. Teixeira Lima e familia, Paulo Castimplo, Antonio Vieira de Castro e familia, dr. Victor Camargo e senhoritas Camargo, Antonio de Oliveira Cálem, Souza Nogueira, Gomes Fernandes, senhorita Marques de Azevedo, coronel Pedro Ribeiro e familia, dr. Ferreira Junior e familia, viuva Pizarro, senhora Jacobina, senhoritas Carneiro Sampaio, Mario Salles Cunha, inspector da Alfandega e familia, Jorge Costa Leite e senhora, Julien Hoffmann e senhora, José de Souza e Silva e filha, senhora Cecilia Vasconcellos, dr. Elysio do Couto, dr. Mario Costa Lima, senhorita Mari Meirelles, senhoritas Almirante Lins, dr. Chaves Faria e senhora, Sara Baptista Franco e filhas, dr. Frederico de La Roque e senhora, Lobo Botelho, Barroso França, Jayme Abreu e senhora, dr. Dias de Freitas e senhora, Henrique José Gonçalves, dr. Mello Cunha e familia, Antonio Francisco de Araujo e familia, Antonio Luiz Alves, sra. Isabel Balalai Alves e filhas, sra. Esther Barbosa, dr. Milton de Souza, Benjamin Miranda Lima e senhora, dr. Guilherme de Carvalho e senhora, senhora Trajano de Medeiros e filhas, commendador Villaverde e familia, Jesuino Samarão, Alcibiades Mendes, dr. Atiliba Reis e familia, dr. Gustavo da Silveira, senhorita Olga Penna, dr. Alvaro Penna e senhoritas Dora e Regina Penna, dr. Nina Ribeiro e sra., Manoel Rodrigues, Oscar da M. Maia, sra. Nena von Sidow e senhorita Celina Von Sidow, senhora Azeredo e filhos, dr. Oscar da Motta Maia, João Borges e familia, dr. Barros Barreto, senhora Paes Leme, Manoel Fernandes Coelho, dr. Santos Lobo, dr. Cunha Vasconcellos e familia, dr. Antonio Carlos Silva Telles, dr. Joaquim Bento Alves Lima, dr. Pinto Portella e senhora, dr. Alexandre Rodrigues e senhora, Alencar Salgado, Mozart Janot, Rodolpho Hess e familia, José Augusto Petiz, Alfredo Ferreira e familia, dr. Ernani Pinto e familia, senhorita Aguiar Moreira Paixão e Olga Bacont, tenente Francisco H. Abranches e senhora, Rita Gomes da Silva e outras muitas pessoas cujos nomes não podemos obter.

Fogo de artificio

Está annunciado para hoje mais um fogo diurno, cujo programma, organizado pela casa Brock, é o seguinte:

1. Salva real de 21 foguetes especiaes.
2. Descarga de bombas desprendendo bandeiras.
3. Touristes em visita á Exposição Nacional.
4. Corrida disputada entre a Tartaruga e a Lebre.
5. Nuvem de fumaça dourada.
6. Passaros perseguidos por abutres.
7. Foguetes de assobio.
8. *Fazenda de criação*: A casa do fazendeiro, vaccas, cavallos, porcos, coelhos, gallinhas e patos. O dono da casa, mulher e filhos com seu cachorro e gato.
9. Velas romanas produzindo a semelhança de chilros de passaros.
10. *Miscellanea*: Garças, aguias, papagaios, mariposas e borboletas.
11. A corrida de bicycleta.
12. *Aquario*. Sapos, sapinhos, peixes dourados, etc.
13. Foguetes paraquédas.
14. *A caçada do veado*: O veado, os cachorros, os caçadores, as horas e cavalheiros.
15. Os lutadores.
16. Nuvens de serpentinas.
17. A quadrilha aérea.
18. *Pout pourri*: O grotesco japonez, o homem montado no peixe, bolas, dados e parasóes, caixinhas.
19. *Jardim zoologico*: Kangurus, macacos, elephantes, onças, coelhos, gatos e cachorros.
20. Malabaristas.
21. Petalas de flores artificiaes.
22. Corridas de cavallos.
23. Curiosidades japonezas.
24. Velas romanas de grande effeito.
25. *Ligue d'amour*.
26. Bombas de confetti.
27. Descargas de bombas especiaes distribuindo bolinhas de celluloide.
28. Descarga de bombas especiaes distribuindo bolinhas de borracha.
29. Descargas de bombas distribuindo grande variedade de pequenos brinquedos.
30. Descarga de bombas distribuindo quantidade de charutos.
31. Descarga de bombas effectuando distribuição de cigarros.
32. Descarga de bombas distribuindo annuncios.

Os fogos diurnos de C. T. Brock & C. serão apresentados ao publico no recinto da Exposição Nacional tal qual foram exhibidos em Buckingham Palace, perante o rei Eduardo VII, o principe de Galles e toda a côrte de Inglaterra, em 6 de julho do corrente anno, anniversario da princeza Victoria; perante a rainha de Italia em 1906, o presidente Fallières em 1906, o rei de Sião em 1907 e nas seguintes exposições: Milão em 1906, Marselha em 1906, Antuerpia em 1907 e Bordéos em 1907.

A exhibição do fogo terá logar das 4 ás 5 horas da tarde.

A Exposição á noite

A nossa Exposição Nacional, desde que foi inaugurada, não apresentou um aspecto mais bello e mais encantador que o da noite de hontem.

Pelas alamedas, pelos pavilhões e mesmo pelas immediações da Praia Vermelha, agglomerava-se em massa compacta o povo enthusiasmado pelo que via e admirava.

A illuminação foi de um surprehendente effeito. Os pavilhões todos, os canteiros e os pittorescos bosques foram illuminados feericamente por pequenas lampadas electricas de diversas côres.

Pareceu-nos que do Rio de Janeiro 100.000 pessoas lá compareceram animadas pela belleza da Exposição Nacional.

Isto já era de esperar, pois tres casas das mais importantes do genero pyrotechnico annunciaram exhibição de fogos.

O «chateau d'eau» funccionou durante toda a noite com grande successo.

Os fogos

A's 10 horas da noite começaram a ser queimados os fogos pelas casas Broock & C. e Passeli & C., de Nictheroy.

O povo, então, se agglomerou todo perto da praia, afim de assistir á exhibição.

A casa Broeck foi a primeira a mostrar os seus trabalhos pyrotechnicos, que despertaram grande interesse.

Seguiram-se depois os fogos queimados pela casa Passeli, que, no genero, certamente, é a melhor que possuimos em todo o Brasil.

Os seus fogos são nitidos, de um effeito bellissimo, e foram bastante admirados.

A firma Passeli & C. foi muito applaudida.

O espectaculo no theatro João Caetano

S. ex., o presidente da Republica não pôde comparecer hontem á Exposição Nacional, deixando, portanto, de assistir ao espectaculo de gala que estava marcado no theatro da Exposição Nacional.

O dr. Miguel Calmon não compareceu tambem, assim como os membros do corpo diplomatico, naturalmente previnidos.

O espectaculo no theatro correu animado e com uma enchente á cunha.

Corso de bycicletas

Devia realizar-se hontem o corso de bycicletas, marcado para ás 9 horas da noite, mas o numero de visitantes e as festas que tiveram logar no recinto da Exposição não permittiram que o corso se realizasse.

Todavia, ás 9 horas precisamente, uma turma de cyclistas percorreu as alamedas do grande certamen, fornecendo a nota de ha muito desejada.

Pessoas queimadas

Pelo dr. Almeida Pires e academico Cunha e Silva foram medicados no posto de Assistencia, o dr. Alfredo Soares que se queimou com chammas de foguetes, perto do pavilhão de Minas. O ferido depois de medicado, foi transportado para a sua residencia, á rua General Argollo 24, em ambulancia-automovel do posto central de Assistencia.

As queimaduras não inspiram cuidados, pois foram consideradas do 1º e 2º gráos.

— Pelos medicos plantonistas da Assistencia, foram tambem medicados Dario Bittencourt, com queimadura de 1º gráo no dorso da mão esquerda, produzida por chammas de morteiro; Heitor Bastos, queimado por uma fagulha de morteiro que lhe caiu no olho direito, produzindo ligeira queimadura, considerada de 1º gráo; e Antonio Campos, ferido na região palmar da mão esquerda.

Principio de incendio

Os fogos de hontem acarretaram um começo de incendio nas mattas do morro da Urca.

Felizmente nenhum caso anormal houve e o fogo extinguiu-se naturalmente.

O julgamento do Corso

A commissão julgadora, composta de mmes. Francisco Marcellino de Souza Aguiar Cordeiro da Graça, Francisco Calmon, Pedro Vianna, Paulo de Frontin e Leovigildo Filgueiras, conferiu os seguintes premios: 1º de automovel, ao sr. Jorge Petiz; 1º de carruagens, a mme. Baptista Franco; 2º de carruagens, á victoria que conduzia mlles. Hermano Ramos e Custodio José de Mello; 3º premio, ao sr. José Martinelli.

— O directorio executivo offereceu ás exmas. senhoras da commissão julgadora bellos ramos de flores naturaes.

— Tomaram parte no Corso 195 vehiculos.

Notas diversas

A' noite o movimento de carros no recinto da Exposição elevou-se a 280.

Notas

O dr. Antonio Olintho recebeu hontem o seguinte telegramma:

Fortaleza 7. — Muito agradavel me foi saber que o presidente da Republica, acompanhado do ministro da industria e viação, visitou detalhadamente a exposição deste Estado, retirando-se muito impressionado com a visita. Agradeço e retribuo as felicitações de v. ex. pelo interesse que vão despertando as exhibições dos productos do Ceará no brilhante certamen, para cujo exito tanto concorreram seus ingentes e dedicados esforços. — *Nogueira Accolys*.

— A banda de musica da Força Policial do Rio Grande do Sul tocará no recinto da Exposição Nacional ás segundas, quartas, sextas e domingos.

— Os pombos «Japonezas» e «Mancelinos», que chegaram hontem ás 5 horas á Exposição Nacional, foram soltos da nossa redacção á 1 hora da tarde.

— O sr. José Filho foi hontem accomettido de um ataque no recinto da Exposição.

A Assistencia Municipal medicou-o e elle recolheu-se a sua residencia.

Chegou hontem para figurar na Exposição pecuaria um lindo specimen de raça cavallar, propriedade do coronel Djalma dos Santos Lima.

— O sr. Pedro Nolasco offereceu hontem a um grupo de amigos um almoço intimo, no restaurante Pão de Assucar.

— Foi achado, á noite, no recinto da Exposição um guarda chuva de senhora.

— O policiamento da guarda civil foi reforçado hontem com 65 guardas, sob as ordens do capitão Martins.

— Já se acham installados na secção pecuaria 88 bovinos, 46 cavallos e muitos porcos, cabras, cachorros e outros animaes.

— Serviço para hoje da Guarda Civil.

Fiscaes: Francisco Mendes, Pedro Camara Campos, e ajudante, Luiz Americo Vieira.

— Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto Benjamin Constant, os membros do jury das varias industrias.

Essa reunião estava marcada para hontem, mas motivos de força maior impediram que a mesma se realizasse.

— Haverá «matinée» hoje, no theatro da Exposição Nacional, com as seguintes peças:

«Sonata ao luar», de Goulart de Andrade; «A Nuvem», de Coelho Netto; «A Herança», de Julia Lopes e os «Irmãos das Almas», de Martins Penna.

— Foram encontrados ainda mais os seguintes objectos: uma pulseira, dois broches, uma travessa para cabello, dois lenços, um par de luvas, duas «bôas», uma bengala de creança, uma bolsa de metal para senhora, um relogio e corrente e uma capa de creança.

— A cervejaria Paraense distribuiu hontem chopes gratuitos aos visitantes da Exposição Nacional.

— Foi um facto bastante commentado e com justos elogios o successo da banda militar do Rio Grande do Sul.

— No pavilhão da Bahia projecta-se grandes festas á chegada do dr. José Marcellino, ex-governador do Estado.

— Foram encontrados mais uma capa e um brocho.

«A Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos **17.108**.

Capital subscripto **8.564:424$000**

Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A Agencia geral no Rio de Janeiro: RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa A, e 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 6 de abril de 1908.

PARA CURAR-SE UMA CONSTIPAÇÃO EM UM DIA tomem-se as Pastilhas LAXATIVO BROMO-QUININA. O pharmaceutico restituirá o dinheiro si deixarem de curar. A assignatura de E. W. Grove apparece em cada caixa.

Quéda de uma jaqueira

Na rua do Aqueduto

João da Silva Castro saiu hontem a passeio e foi visitar uma chacara que fica situada á rua do Aqueduto n. 57.

Ahi os bellos fructos de uma jaqueira, que amadurecidos deixavam escapar um perfume suave, o tentaram, e elle, não podendo resistir ao desejo de saboreal-os, subiu á gigantesca arvore.

Em meio da ascenção, porém, o equilibrio faltou-lhe repentinamente. Castro despencou-se de lá de cima, vindo cair ao solo, fracturando a perna direita e uma das costellas do mesmo lado.

A policia do 13º districto recebeu communicação e providenciou para que o ferido fosse medicado no posto de assistencia.

Castro é pedreiro, tem 35 annos e reside á rua de S. Christovão n. 127, onde foi recolhido depois de ter recebido os curativos necessarios.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de pestiqueiras a portugueza do Braguinha, Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc..

CURA DA TUBERCULOSE

PELO

Dr. Nascimento Pereira

Seu especifico tem sido empregado com grande successo pelos professores Rouvre e Carlos Tavares das escolas medicas de Lisboa e Paris. Os operarios pagarão de accôrdo nos seus recursos.

A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despesas.

Sob fórmula modificada o especifico tem acção preventiva contra a tuberculose e cura a bronchite e a grippe em pouco tempo. Consultorio: rua da Constituição n. 5. De 1 ás 3 horas.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Hontem, ás 7 horas da noite, um cavalheiro seduzido pelas amabilidades de uma meretriz da rua do Nuncio n. 28 penetrou em sua casa. Depois de uma curta palestra, lá para se retirar quando, nada menos de quatro mulheres sobre elle avançaram, roubando todo o dinheiro que tinha na algibeira.

A policia mandou intimar as mulheres e metteu-as no xadrez. Mas o caso não deve ficar ahi. E' grave de mais para se resumir em uma simples reclusão de 24 horas de xilindró. Com vistas ao delegado.

Queixa-se o sr. Bernardo José de Barros Lima de que, ante-hontem, tendo-se dirigido cedo, ás primeiras horas da manhã, a um botequim da estação de Bom Successo afim de pagar uma conta, foi aggredido por uma praça de policia, que se achava em companhia de um vagabundo, sendo levado preso, debaixo de pancada, para a delegacia, onde teve de pernoitar, pois que lhe tiraram as chaves de casa.

Chamamos a attenção da autoridade competente para este abuso e para estes processos selvagens de effectuar prisões.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

Veiu á nossa redacção o soldado José Feliciano da Silva que nos contou ter sido grosseiramente maltratado pelo conductor chapa 22 da linha de Catumby, hontem, ás 6 horas da tarde. Disse-nos ainda que disciplinado e ordeiro como é, preferiu receber todos os insultos sem reagir physicamente certo de que poderia de uma maneira mais nobre dar um correctivo a tal individuo.

Como se vê, trata-se de uma reclamação justa e grave e que vae direitinho aos directores da Companhia S. Christovão.

LIMPEZA PUBLICA

O estado da rua Formosa, na Cidade Nova, é dos mais deploraveis. Parece que a vassoura da Limpeza Publica tem uma verdadeira e idiosyncracia pela pobre rua, que de formosa, no estado em que se acha, só tem o nome...

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos varias familias residentes nas ruas Sylvio e Angelica, na Parada do Ramos, chamar a attenção da autoridade competente para a falta dagua naquella zona, visto que o encanamento passa distante destas ruas apenas uns trinta metros, e seria facil prolongal-o até áquelle ponto.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O chefe do trem S C 15, que parte da Central ás 10 e 35 da manhã, pregou hontem uma boa peça a grande numero de passageiros que na estação do Engenho Novo aguardavam aquelle comboio para se dirigirem a pontos diversos do ramal de Santa Cruz.

De facto, quando aquelle trem chegou á referida estação, o chefe deu-lhe saida immediata, sem esperar siquer um minuto; ainda bem o comboio não tinha parado de todo e já o apressado funccionario agitava nervosamente a bandeira de signal, vociferando que estava atrazado.

Dessa fórma os passageiros nem tempo tiveram para embarcar e lá ficaram a commentar a belleza do serviço daquelle chefe de trem, que está requerendo uma recompensa do director da Estrada pela consideração com que trata o publico pagante.

O resultado dessa pressa foi apenas isto: só quatro horas depois os passageiros logrados puderam seguir a seus destinos, pois só ás 2 e 35 partiu da Central outro trem para o ramal de Santa Cruz.

Ao dr. Aarão Reis recommendamos esse chefe exemplar.

3 BÉBÉS Hermens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

BELLEZAS POLICIAES

Commissario desacatado

Agentes autoritarios

Sexta-feira ultima estava de serviço na delegacia do 7º districto policial, o commissario Armando Salles.

Pela madrugada, á essa autoridade foi apresentado, preso, por um agente de segurança publica, de nome Santos, um rapazola conhecido em Copacabana, na baixada de Villa Rica, pelo vulgo de *Nico*.

Apurado o motivo, que déra o homem para ser assim, trazido á delegacia e que era nem mais nem menos o de ter olhado para o Santos, o commissario resolveu mandal-o em paz.

Essa solução ao problema, que o agente de segurança publica reputava de maior gravidade, pois fôra alvo de sério desrespeito ás seus fóros de autoridade superior, absolutamente não foi do seu agrado, resolvendo por isso obter a desforra no jogo que perdera.

E lá foi o Santos no encalço do *Nico*, que encontrou no barracão em que móra.

De novo lhe deu voz de prisão e de novo levou-o para a rua de S. Clemente, apresentando-o ao commissario e declarando que assim procedera, porque o *Nico* dissera que o dr. Alfredo Pinto não seria chefe de policia toda a vida!

Apezar da gravidade do delicto, o commissario pretendeu fazer justiça, quando foi completamente desacatado, não só pelo vingativo agente, como tambem por um seu companheiro de nome Sylvio Guimarães, o que, aliás, obrigou a que interviessem na questão officiaes da Força Policial, evitando, assim, imminente aggressão á autoridade.

Chamado o delegado, sabem o que aconteceu?

Pasmem todos!...

Foi mandado chamar á delegacia o commissario Armando Bastos, para substituir no exercicio de suas funcções o commissario Armando Salles!...

E assim, serenaram os animos e os agentes de segurança publica ficaram sabendo que têm muito mais autoridade do que qualquer commissario, apezar da letra do regulamento affirmar uma coisa muito differente.

ISIDORO MARX & COMP.

Joalheiros

REPRESENTANTES DA

Ourivesaria Christofle & Comp.

110 rua do Ouvidor 110

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se a 3$900 o kilo, salgada, e sem sal a 4$100; Leiteria Palmyra—Ouvidor, 119.

Na policia e nas ruas

Posto Central de Assistencia

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 8 ás 12 horas da manhã, drs. Alvaro Caminha e Luiz Masson e academico Vicente Graziano; das 12 ás 4 da tarde, drs. Lima Duarte e Arruda Beltrão e academico Cassio Motta; das 4 ás 8 da noite, drs. Rogerio Coelho e Monteiro Autran e academico Ruy Carneiro da Cunha; e de pernoite, drs. Lassance Cunha e Campello e academico Delamare.

Servirá de enfermeiro Conrado Ribeiro.

Duas facadas — Por causa do dinheiro— Prisão em flagrante

Ha tempos o italiano Paschoal Scovino pediu ao seu compatriota Domingos Capella dinheiro emprestado.

Domingos, que é peixeiro como o outro, se negou a satisfazer o pedido e isso fez com que Scovino ficasse aborrecido e inimigo delle.

Hontem, á noite, Scovino, que se achava embriagado, encontrou-se com Capella na rua Senador Euzebio e, depois de pequena discussão, sacou de uma faca e com ella feriu o antagonista no hypocondrio direito, pondo-se depois em fuga.

O nacional João dos Santos, que presenciara o facto, foi em perseguição do aggressor e conseguiu pôr-lhe a mão e isso deu em resultado receber tambem uma facada na mão direita.

Os feridos foram medicados pelos drs. Machado Bittencourt e Alvaro Caminha, do Posto Central de Assistencia, e Scovino, preso em flagrante, foi levado para a delegacia do 14 districto policial, onde o mimosearam com o respectivo auto.

Prisão de um criminoso

Pelo agente de segurança publica Costa foi preso hontem, á noite, na rua Marechal Floriano, Augusto Pereira da Silva, vulgo «Augusto Severo», autor do assassinato de Oscar, vulgo «Dezenove dedos», na rua José de Alencar.

Que boa visita!

Antonio Santos foi ha dias, fazer uma visita a João da Silva, morador á Avenida Gomes Freire n. 2, de lá suspendendo com um relogio e corrente de prata do visitado.

Apresentada queixa á policia local, Santos foi hontem preso, sendo apprehendido o furto.

Navalhada

Vicente Panno e Benedicto Nicola, vendedores de jornaes, travaram-se de razões, hontem, pela madrugada, na Avenida Central.

Vicente, mais exaltado que Nicola, aborrecido de questionar, puxou de uma navalha e golpeou Nicola no rosto do lado direito.

O aggressor foi preso pela policia do 1º districto, recolhendo-se o ferido á sua residencia, á rua do Areal, depois de receber os necessarios curativos no posto Central de Assistencia.

Accidente—Victima de uma quéda

Nas obras do arrazamento do morro do Senado, trabalhava hontem, junto a uma barreira, o operario Francisco Monteiro quando aconteceu cair.

O infeliz, que recebeu escoriações no thorax e outras partes do corpo, recolhendo-se á sua residencia no morro da Viuva n. 2, após ser medicado pelos medicos do Posto Central.

Do facto teve conhecimento a policia do 12º districto.

Comeu, não pagou e foi preso

Manoel da Silva, passando hontem pela frente de uma casa de pasto da rua Visconde do Rio Branco, não resistindo ao cheiro da comida, sentindo fome, entrou e abancou-se a uma mesa onde lhe serviram abundante repasto.

Terminado este, Silva, como não possuisse vintem, foi preso e levado para o 12º districto.

Suicidio— A acido phenico — Amores e ciumes

Ciumes levaram hontem a portugueza Maria Rosa dos Santos a pedir ao amante que não fosse á Exposição Nacional.

Não sendo attendida, a tresloucada mulher teve serio aborrecimento com isso.

Dahi pedir a um menino que lhe fosse comprar um pouco de acido phenico a uma pharmacia, para curar terrivel dôr de dentes.

Adquirido o corrosivo, Maria Rosa ingeriu-o de uma só vez, para pouco depois começar a estorcer-se sob a acção de violentissimos soffrimentos.

Acudindo as pessoas da casa de commodos da rua General Pedra n. 166, onde a infeliz era moradora, immediatamente communicaram o facto ao Posto Central de Assistencia.

Comparecendo immediatamente, o Dr. Thompson Motta fez applicação de quanto era necessario no momento, não conseguindo salvar a infeliz que em poucos instantes falleceu.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver de Maria Rosa para o Necroterio Publico, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

Prisão de um assassino—Na rua Marechal Floriano Peixoto

Pelo agente Costa foi preso hontem, á noite, quando passava pela rua Marechal Floriano Peixoto, Augusto Pereira da Silva, vulgo *Augusto Severo*, autor do assassinato de Oscar *19 dedos*, passados na rua José de Alencar, ha dois annos seguramente.

Este assassino se acha pronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal e foi recolhido á sala dos agentes.

Por que está doente?

Quer ficar curado?

EM 15 DIAS?

SEM ARRISCAR NADA!

USE O

CINTO RADIO-ACTIVO DO DR. WOOD

Pois, si no fim de 15 dias não estiver curado ou não sentir grandes melhoras, restituiremos a importancia.

Damos aos que pedirem uma caução de garantia.

Esta proposta já está sendo feita ha 3 mezes e até agora não houve uma unica reclamação, o que prova a seriedade da nossa casa.

CURAS EXTRAORDINARIAS têm sido realizadas com o CINTO DO DR. WOOD (unico officialmente reconhecido). Por que não experimentar?

INDICADOR DOS CINTOS

A — Dormencia, insensibilidade, dilatação abdominal	50$000
C—Rheumatismo, sciatica, nevralgias, asthma, bronchites, doenças da cabeça, nervosas	50$000
E—Rins, figado, baço, utero, bexiga	50$000
F—Coração e apparelho circulatorio	65$000
K—Estomago, intestinos	50$000
K 2 — Paralysia, doenças da espinha	70$000
M 3 — Neurasthenia	70$000
R 2 — Impotencia	100$000

Si morar no interior ou não puder vir ao nosso escriptorio, mande todas as informações sobre a molestia, largura da cintura, edade e profissão.

Consultas gratis todos os dias das 10 ás 5 horas da tarde. Por cartas, na volta do correio

O AGENTE GERAL:

J. S. CUNHA RUA DA CARIOCA 46

Vitalis PROCLAMADA A MELHOR PELO VI-CONGRESSO MEDICO

BOM CALÇADO

Chamamos a attenção das exmas. familias para a grande reducção de preços, e do bello sortimento de calçados «Paulistas» e de todas as qualidades, para homens, senhoras e creanças. Preços baratissimos! na Casa da Onça, Rua da Uruguayana n. 66.

O que é correcto

A um antigo alumno — (Bahurú S. Paulo)

Em resposta á sua delicada missiva, digo o seguinte:

a) — A crase *á* não se póde nunca empregar antes de um nome no plural, porque *á* (com accento agudo) é a fusão da proposição *a* com o artigo *a*, que é *singular*, e não haveria concordancia.

O consulente confundiu a crase *á* com *ás*. Assim, «dei presentes *á muitas pessoas*» é *êrro crasso*; mas «dei presentes *ás alumnas*» *é mais que correcto*: pois, embora neste caso haja crase, o artigo é *as* e não *a*.

b) —Dizer «*em um*...» ou «*num*» é egualmente correcto.

c) — «*Para o seu* jardim» ou «*para* seu jardim» é egualmente correcto; mas, geralmente falando, o uso admitte na nossa lingua o emprego do artigo antes dos possessivos, excepto tratando-se de parentesco, mórmente no singular—*meu pae, minha tia*, etc.»

d) — As palavras *portuguez, cortez, mez, convéz*, etc. etc., escrevo-as com *z*, como até hoje estava em uso, e não com *s* final; porque, neste caso, teriamos de empregar o accento, o que seria um contrapeso contra o qual protestam os typographos, e sem utilidade alguma prática, porquanto, por convenção, o *z* final indica que a ultima syllaba é a tonica. Não ha vantagem alguma em seguir, neste caso, a opinião de Candido de Figueiredo.

e) — Convém dizer:

— «Em poesia é admissivel *empregar-se* (ou *empregar*); mas não «é admissivel se empregar»; porque, quando o infinito não é precedido de preposição, nem de negação que o affecte, o pronome enclitico se pospõe geralmente ao infinito; se fôr precedido de preposição, póde o pronome antepôr-se ou pospôr-se; se fôr, porém, precedido de negação que o affecte, então antepõe-se o pronome ao infinito.

Cabe-me tambem declarar-lhe que a proposição «*em*» só attráe o pronome para *antes do participio presente*; por exemplo—«*em me vendo*, elle fica alegre».

Afóra este caso, nenhuma preposição tem influencia sobre a collocação do pronome.

f)—Quanto ás palavras esdruxulas, é minha opinião que só se accentuem, quando possa haver alguma ambiguidade. Discordo tambem, neste ponto, de Candido de Figueiredo.

g)— Na expressão «*dar-se-á*» não ha crase alguma: escreve-se «*dar-se-á*» em vez de «*dará-se*», que se não diz nem escreve. Ha uma simples *tmese*, figura pela qual uma palavra se divide, mettendo-se outra de permeio.

Ao sr. J. S. Menezes. (Arraial do Páu Grosso)

Em resposta á sua delicada missiva, cabe-me dizer-lhe:

(*a*— O illustre consulente entende, lá para si, que o escriptor das «*Linhas e Entrelinhas*» do *Correio da Manhã* claudicou quando disse: *O marechal Floriano* PROVEU *o dr. Badaró* na legação...», e accrescenta que o verbo «*prover*» (providêre) faz no preterito *proviu*; e termina dizendo que, «se não é êrro typographico, é *batata que nem aqui neste arraial do Páu Grosso se planta*»...

Pois, meu prezado amigo, permitta-me que eu tenha ensejo de defender os fóros de um collega, e que com franqueza lhe confesse que *batata* (e grande batata!!) é o que assevera o amavel consulente.

E' innegavel que o verbo «*prover*» é composto do verbo «*ver*»; mas o amigo sabe perfeitamente que os verbos irregulares nem sempre o são em todos os seus tempos; é exactamente o que se dá com o verbo «*prover*», o qual é *regular* no preterito perfeito do indicativo, bem como nos tempos que delle se derivam, isto é, no mais que perfeito do indicativo, no imperfeito e no futuro do subjunctivo, os quaes se formam da 2ª pessoa do singular do preterito perfeito, pela mudança de... «*ste* em *ra, sse, r*.»

Isto não admitte a menor discussão, pois está mais que claro no diccionario Contemporaneo de Aulete e com este concordam todas as boas grammaticas.

Eis, literalmente, o que diz a grammatica de Francisco Silveira d'Avila Pimentel, pag. 133:

«Como o verbo *ver* se conjugam os seus compostos: excepto PROVER, que no supino, no participio passado, e NO PRET. DEFINIDO é *regular*; faz provido; provido, provida, providos, providas; *provi, proveste*, PROVEU, *provemos, provestes, proveram*. Donde se formam tres tempos—*provêra; provesse; prover*.»

Já vê, portanto, o amigo que veio buscar lã, mas desta vez saiu tosquiado; e que escreveu correctamente o redactor do *Correio da Manhã*, no n. 2.591, dizendo PROVEU (e não *proviu*, que é êrro.

b) diz o sr. Menezes:

— «No meu fraco entender, quando «*que*» é conjuncção e não pronome relativo, póde o pronome enclitico antepôr-se ou pospôr-se ao verbo (trata-se do modo finito).»

E, para provar o seu asserto, apresenta-me dois exemplos de *poetas portuguezes* que collocaram o pronome *depois do verbo* em orações nas quaes o «*que*» é conjuncção.

Em resposta, permitta-me o illustre consulente que lhe affirme que o seu «*entender*» é effectivamente fraco.

A conjuncção «*que*», como qualquer outra conjuncção *subordinativa, em regra, exige o pronome enclitico antes do verbo do modo finito*; e o simples facto de apparecer o pronome *em poesia*, uma ou outra vez, depois do verbo, nada prova absolutamente, nem destróe a regra geral; porquanto, se o poeta tem a liberdade de construir a phrase em *ordem inversa*, quando lhe convenha se lhe é licito usar de *hyperbatos*, e até de *synchises*, não podemos dahi concluir que essa seja a regra *em prosa*.

Leia prosadores portuguezes, e mostre-me, se é capaz, phrases em que o verbo se ache proximo da conjuncção, como estas:

a) — «Consta-me *que retirou-se* cedo...»

b) —«Elle diz *que mata-me*»

c) —«Ella quer *que pague-lhe*»

d) —«Você pensa *que enganou-me*?» etc. etc.

(Construcções que não são portuguezas)

Um portuguez só diria:

a) — «Consta-me *que se retirou* cedo.»

b) —«Elle diz *que me mata*»

c) —«Ella quer *que lhe pague*»

d) —«Você pensa *que me enganou*?»

Isto está fixado na lingua.

E' innegavel que, quando entre a conjuncção «*que*» e o verbo se intercalam outras palavras, póde, uma ou outra vez, apparecer o pronome posposto ao verbo, já por distracção do escriptor, já por necessidade metrica, já por em phase para salientar idéas oppostas, mas *nunca como regra*; e, além disso, uma andorinha ou duas não fazem verão.

Demais, no caso vertente, como nos adjunctos adverbiaes, a pausa influe muitas vezes na collocação do pronome enclitico; e como essa pausa nem sempre é representada por virgula, dahi nasceu a dúvida no espirito do sr. Menezes; mas póde ficar certo de que «*ella diz que mata-se*» não é construcção portugueza.

Em conclusão: não se póde dizer «que é arbitrario, no caso vertente, collocar o pronome antes ou depois do verbo do modo finito.

Respondendo á ultima pergunta, direi:

—São egualmente correctas as phrases:

—«Trata-se de negocios» e—«tratam-se negocios.»

Candido Lago

Octavio Valobra—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

VIDA ACADEMICA

Vida Escolar

Collegio Paula Freitas

A casa Alves expõe em sua vitrina um bem confeccionado estandarte nacional, offertado aos alumnos do Collegio Paula Freitas para o seu batalhão recentemente organizado.

Com o tempo relativamente diminuto para a assimilação das manobras militares —dois mezes apenas de exercicios—têm, comtudo, os alumnos daquelle estabelecimento patenteado em publico tal aproveitamento que não póde deixar de attrahir o interesse e obrigar a louvores aos instructores encarregados daquella missão.

O unico e verdadeiro calçado marca «São Paulo» é o da fabrica Borges, Villaça. Ao Rio Elegante, Sete de Setembro 45.

Vistas da Exposição

As mais nitidas, ultimas tiradas do natural e grande variedade em cartões postaes. Casa Scrivano, rua Lavradio 14, porta larga.

ENSINO MUNICIPAL

Achando-se completamente terminadas as obras á que se estavam procedendo no predio da rua Torres n. 19, em Villa Isabel, para funccionamento da 15ª escola publica do 8º districto, ficará franqueada a matricula do 9 do corrente em deante para creanças de ambos os sexos, sendo meninos até a edade de 10 annos.

A nova escola está a cargo da professora cathedratica d. Honorina Braga.

A divida de Cesar

(G. de E.)

Certa manhã de 1809, o imperador passeava, acompanhado de Berthier, que elle acabava de nomear principe de Wagram.

Falavam a respeito de Cesar.

— Já que vossa magestade acredita na justiça infallivel do proconsul, deixeme contar lhe uma anecdota. Narram que um alferes de então, chamado Sextins, «dezeneiro» numa cohorte da quinta legião, tinha motivos de queixa de Cesar.

Ao que parece, esse soldado estava ha dez annos no serviço militar, havia praticado varios feitos de bravura, dos quaes nunca fôra recompensado. O povo, pelo orgão de um advogado, levou as reclamações do soldado romano ao Senado reunido. Este verberou a conducta de Cesar.

— E que aconteceu a Sextins?

— Cesar deixou-o no olvido, manteve-o no seu posto, não querendo submetter-se ás injuncções do Senado.

— Foi uma injustiça, na verdade, disse, pensativo, o imperador.

Continuando o passeio, entretanto, chegaram os dois proximo de uma tropa que manobrava.

Ao avistar o imperador, o coronel mandou rufar os tambores e reuniu os homens em ordem de batalha.

Seguido do marechal, Napoleão entrou pelas fileiras.

Immobilidade emocionante. No meio dessa multidão, o imperador parecia caminhar em plena solidão, entre uniformes mais do que entre filas de soldados, ao longo de paliçadas humanas, rentes, cravadas na terra, inabalaveis. A's vezes parava, com as mãos cruzadas nas costas, deante de uma dessas cabeças mudas, sem respiração, sem olhar, sem pensamento, e contemplava-a.

Em seguida, com lentidão, continuava o seu passeio, parava ainda, mais adeante de outro soldado. Depois, mudo como elle, Cesar passava.

Encarava especialmente os veteranos, e, pensativo, parecia querer descobrir nessas velhas cabeças uma reclamação, uma queixa, ou alguma palavra reprimidas talvez pela disciplina.

Depois, quasi timidamente, dirigia-se ás caras imberbes, observando os peitos sem cruzes, as mangas sem galões, os conscriptos que ainda não tinham attingido a gloria, que não lhe haviam dado ainda nem bastante tempo, nem bastante sangue; os moços, tão altos, tão desempenados, tão arrogantes nas fileiras, como os velhos, mais rubros, porém, numa grande emoção de alma que lhes dilatava os olhos por cima desse pequeno imperador, pondo-lhes á falta de olhar nas pupillas uma grande claridade.

Satisfeito, desta vez, Napoleão ia por fim deixar o regimento quando, de repente, á direita da companhia de granadeiros do 1º batalhão, perto da testa da fila, estacou deante de um guia da direita, um sargento.

O imperador, immovel, sempre com as mãos nas costas, olhava profundamente esse homem.

Conhecia de côr todos os soldados do seu exercito. Mas, na sua memoria imperial, não encontrava a physionomia desse.

Comtudo, essa cabeça falava e pensava. Si os cabellos eram rudes, seccos, selvagens, si tufos de pellos de urso cresciam sobre as mãos e dentro dos ouvidos, dando a esse homem uma apparencia de força brutal, as faces cavas, de um amarello pardacento, indicavam tambem o habito das reflexões nobres e grandes. Os labios, fortemente juxtapostos, eram de um chefe, e não de um inferior. O queixo era energico, o osso maxillar enorme, e a dureza da columna vertebral accusava um espirito altivo, [illegible] el. O imperador virou-se para Berthier:

[illegible] ado romano, Sextins,... disse em baixinho.

Hesitava em interrogar, em penetrar violentamente nessa alma, como era habito seu. Voltou-se, e foi falar ao coronel:

— Como se chama aquelle sargento? Siga meu dedo, o guia..

— Noel, meu senhor.

— *Conte-me* esse homem, com brevidade. Que campanhas?

— Desde a Vandéa, todas: exercito do Rheno, da Italia, do Oeste. Bateu-se em Mantua, Rivoli, na Favorita, em Zurich. Ausente em Maestricht, devido a ferimentos.

Mas immediatamente em Ulm, depois em Austerlitz, Iena, Eylau e Friedland.

E' um homem exemplar, simples, um pouco frio, muito estimado pelos seus camaradas.

Para a guarnição, é instruido; para o campo de batalha, é enthusiasta. Ha dez annos que o tenho sob meu commando; tenho-o inscripto varias vezes para a [illegible] tem sido esquecido pela administração.

[illegible] uma grande alegria a vossa magestade, emfim...

— Basta! interrompeu o imperador; faça-o approximar.

O velho official levantou a espada:

— Sargento Noel!

O homem desligou da sua companhia de granadeiros, atravessou as fileiras do batalhão num passo de parada, automatico, e estacou deante do imperador, a arma perfilada.

— A dragona, disse Napoleão.

Nenhuma ostentação na voz de Cesar: apenas o ar de um homem que paga a jornada de um trabalhador, á noitinha.

O coronel fez signal. O tambor-mór aprumou-se, com a insignia alta.

Pesava um grande silencio sobre os dois mil homens. Parecia um quadrado de morte, um regimento petrificado, em pé.

— «Tambores, sentido!»

Os tambores rufaram.

— «Sargentos, cabos, granadeiros e tambores, vós reconhecereis daqui por deante como alferes o sargento Noel, e tereis de obedecer lhe em tudo o que fôr para bem do serviço e execução dos regulamentos militares.—Tambores saudae!»

Os tambores rufaram.

Curvado sob o capote, cabisbaixo como si meditasse comsigo mesmo, no espaço deixado entre os dois batalhões, o imperador, quasi insensivelmente, tornou a levantar a mão...

A este leve signal, que elle adivinhou, o coronel tornou a commandar, com uma voz que o enthusiasmo fazia vibrar:

— «Tambores, sentido!»

Os tambores rufaram.

— «Officiaes, sargentos, cabos, granadeiros e tambores, vós reconhecereis daqui por deante como tenente o alferes Noel, e tereis de obedecer-lhe em tudo o que fôr para bem do serviço e execução dos regulamentos militares. Tambores, saudae!»

Os tambores rufaram.

No medonho silencio, um silencio que fazia para si proprio silencio, num gesto calmo, a mão do imperador ergueu-se. Nada transparecia da tempestade que arrebatava a alma do regimento, a não ser a convulsão da espada na mão do coronel, e uma pallidez, cada vez mais livida, no rosto do homem immovel.

— «Tambores, sentido!»

Os tambores rufaram.

— «Tenentes, alferes, sargentos, cabos, granadeiros e tambores, vós reconhecereis daqui por deante, como capitão o tenente Noël, e tereis de obedecer-lhe em tudo o que fôr para bem do serviço e execução dos regulamentos militares.—Tambores, saudae!»

Os tambores rufaram.

E então, como a mão do imperador não fizesse mais signal, o velho coronel enxugou com a manga o suor que lhe escorria da testa.

Tanto bastou. A emoção apoderava-se de todos os corações. O coronel comprehendeu os seus homens e mandou dispersar. Logo dois mil rugidos partiram dos batalhões e uma avalanche de cabeças rubras e delirantes rodeou o imperador sempre cabisbaixo, sempre immovel, sempre pensativo...

Sentia não ter feito bastante... Sua justiça estava incompleta.

Com o mesmo passo calmo, dirigiu-se ao homem, succumbido, envergonhado, caido sobre o sacco de um camarada, com o fuzil entre os joelhos, o queixo na mão, a cabeça derreada.

Tampouco desta vez Napoleão ousou falar-lhe. Mas, destacando a sua cruz, abaixando-se, pregou-a no peito do capitão, sem pronunciar uma só palavra.

Os olhos do velho bravo não se levantaram. Quando o imperador, porém, retirou as mãos, sentiu-as molhadas de lagrimas.

Sómente então Cesar comprehendeu que tinha pago a divida de Cesar

Situação em Portugal

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Na Camara dos Deputados está em discussão o orçamento geral do Estado e o projecto da lei dos vinhos.

Parecia a principio que estes dois projectos de lei levantariam grande ruido e que os radicaes continuariam na sua forma de fazer opposição ao governo e ás instituições, mas não succede assim.

A verdade é que o calor está affastando dos trabalhos parlamentares muitos deputados da maioria e que os radicaes, depois de esgotarem os discursos inflammatorios e phrases de effeito para agitação da população, parece que se sentem esgotados para a continuação dos debates e a seu turno abandonam a camara.

E entretanto o dissidente dr. João Pinto dos Santos voltou a occupar-se das asserções feitas pelo conde de Burnay na ultima assembléa da Companhia dos Tabacos, a que nos temos referido.

Entende o sr. Santos que não podem subsistir essas affirmações, para honra de todos os homens publicos portuguezes, por isso julga que ao governo cumpre chamar á responsabilidade o conde de Burnay e infligir-lhe o merecido castigo, se não forem exactas as phrases que pronunciou.

Este processo de liquidar o incidente afigura-se-nos pouco habil.

Melhor se fôra que os visados procurassem o conde de Burnay e o obrigassem a explicar melhor as suas palavras.

De resto, elle não [illegible] e ás responsabilidades do que disse [illegible], como se póde depreender do seguinte, publicado [illegible] seu jornal, o «Jornal do Commercio»:

«Nós, o [illegible] da «Legitima defesa» e [illegible] das sessões, em que o conde de Burnay provou sempre o que tinha avançado. Estamos convencidissimos de que elle não póde ter dito senão a verdade, que lhe revelada e que ha de sempre provar, onde necessario fôr, as suas affirmações.

Nos antecedentes, nem as linhas que escrevemos na nossa ultima revista a[illegible] as conclusões que alguns jornaes delles quizeram tirar, já acima dissemos.

Em todo o caso, até sabemos que uma pessoa respeitabilissima pelo seu caracter e pela sua elevada situação, escreveu ao conde de Burnay, manifestando-lhe o desejo de conhecer a demonstração das suas [illegible] feitas na assembléa geral da Companhia dos Tabacos, e o conde [illegible] essa pessoa, promptificando-se a satisfazer os seus desejos, tão depressa tivesse reunido todos os elementos que estava tratando activamente

Em face desta categorica resposta, parece-nos que, nesse assumpto, só ha um caminho a seguir: fazer como fez a tal pessoa altamente collocada que prescindiu do governo para tratar de limpar a sua reputação de homem publico, julgando-se visado pelo conde de Burnay. E' possivel que o sr. [Pinto] dos Santos, cujo caracter e probidade é de sobejo conhecida, acabe por enveredar por este caminho mais recto.

Durante a semana os trabalhos parlamentares foram mais productivos.

Os deputados da maioria combinaram entre si reduzir os seus discursos apenas á doutrina indispensavel para responder aos oposicionistas; a seu turno, os deputados radicaes, como dissemos acima, mostram-se cançados com as duplas sessões diarias e abandonam o seu conhecido e antigo systema de declamação. Em summa, houve menos palavras e mais obras.

E' por isso que o orçamento deve ser votado até ao proximo dia 25 do corrente na Camara dos Deputados e o projecto dos vinhos durante a proxima semana,—a não ser que os conspicuos radicaes voltem á antiga, como se affirma á ultima hora.

* * *

Ainda não desappareceram completamente os boatos de conspiração, continuando a agitação nos espiritos, com as suas nefastas consequencias.

E assim vamos vivendo, desde os ultimos dias de janeiro...

Agora os republicanos, nos seus jornaes de propaganda, insinuam que os reaccionarios se estão preparando para um movimento revolucionario!

Baseados nos estafados «consta-se» e «diz-se», esses jornaes publicam as mais disparatadas noticias, destinadas a fomentar a discordia.

Uma folha da manhã chega a dizer «constar-nos que em casa religiosa se estão fazendo exercicios com armas de fogo!

Veja-se até onde póde chegar o abuso [illegible] as miseraveis classes obreiras da capital!

E' evidente que estas informações tendenciosas pretendem atirar para as classes conservadoras as responsabilidades das consequencias graves desses boatos, consequencias que atrophiam os legitimos interesses do commercio e industria do paiz, especialmente da capital.

Ante hontem terminou o julgamento dos sargentos Carmo, Esteves e cabo Lopes, suppostos implicados nos acontecimentos de janeiro.

O conselho de guerra absolveu os sargentos Carmo e Esteves, condemnando o sargento Guerra em 10 dias de prisão correccional, e o cabo Lopes em 8 dias.

Ao *Correio da Noite* constou que ultimamente a policia preventiva tem apprehendido alguns revólveres e carabinas a individuos suspeitos, estando estes sob a vigilancia das autoridades.

Como [illegible] estejam presos alguns individuos envolvidos na revolta de 28 de janeiro e regicidio na Associação dos Logistas de Lisboa ha hoje uma sessão, presidida pelo sr. Magalhães Lima.

Diversos oradores usarão da palavra, devendo ser approvada uma representação ao parlamento protestando energicamente contra este facto.

Vejam até onde póde chegar o desorientação dos espiritos: uma associação commercial a tratar de interesses politicos que interessam ás camadas radicaes.

* * *

D. Manoel visitou ha dias o quartel de infantaria 2, ás Janellas Verdes, sendo recebido com as honras que competem á sua alta hierarchia.

Um grupo de senhoras lançaram-lhe flores em grande quantidade quando o joven rei subiu a escadaria.

D. Manoel percorreu todas as dependencias do quartel e assistiu a um assalto de florete entre dois distinctos officiaes, bem como a varios exercicios.

S. m. embarcou hontem de manhã no hiate «D. Amelia», sendo acompanhado por sua augusta mãe.

O rei d. Manoel e a rainha d. Amelia pensam permanecer a bordo até hoje, de tarde, fazendo um pequeno cruzeiro pela costa.

General Chaby

Este velho general falleceu ha dias e determinou, em testamento, que todas as suas condecorações fossem depostas aos pés da Virgem da Purificação, sua madrinha e padroeira da freguezia de Oeiras.

Foi o proprio general quem confeccionou um rico quadro, onde collocou todas as suas veneras, assentes sobre velludo. Entre varias medalhas via-se a que lhe foi offerecida por D. Pedro V, com o distico — Lisboa ao decidido, para galardoar os serviços que então prestou por occasião da febre amarella.

E' verdadeiramente curiosa a situação do paiz no actual periodo historico que vamos atravessando: emquanto no parlamento os illustres representantes da nação estão se gladiando com a impetuosidade de feras, — cá fóra, por esse paiz, existe a mais completa tranquillidade, havendo absoluto divorcio entre a chamada «opinião publica» e a agitação em côrtes, verificando-se a existencia de uma linha divisoria em volta do antigo convento de S. Bento, indo chocar-se os discursos vehementes dos nossos principaes oradores com o glacial indifferentismo publico.

E' a consequencia logica do abuso continuado desse esteril encadeamento de palavras com que o parlamento tem mimoseado o paiz, sem que delle surgisse qualquer medida aproveitavel ás difficuldades que nos atormentam.

Na Camara dos Pares o projecto da lista civil e dos adeantamentos está provocando os mesmos incidentes do que na Camara dos Deputados. Os discursos são os mesmos; os oradores é que variam. Superfluo seria, pois, fatigarmos os leitores do *Correio da Manhã* com o resumo desses discursos, cuja doutrina é de sobejo conhecida.

No emtanto convem frisarmos á attitude do sr. Alpoim, chefe dos dissidentes, nesta magna questão dos adeantamentos.

Elle que é um impetuoso por indole e temperamento, desta vez foi de uma brandura extrema, sacrificando o seu annunciado liberalismo ás conveniencias do Paço, sem que todavia podesse perder inteiramente as sympathias dos republicanos.

Por vezes parecia falar um conservador extremo, zelando carinhosamente as conveniencias da casa real; mas depois voltava a tirar partido do chamado conto de reis diarios, receoso sem duvida dos seus alliados de hontem.

Mostrando-se liberal, o liberal extremo, o sr. Alpoim acaba por fazer declarações requintadamente monarchicas.

E' o processo usado pelos dissidentes:

Deus é bom, mas o diabo não é tão mão como o pintam, continuando assim a não haver situações definidas por parte dos dissidentes que abraçaram, repetimos, o campo falso das duvidas e hesitações, a que João Chagas alludiu, affirmando que aquella facção partidaria só póde existir com a condição de não ser monarchica.

O sr. Julio Vilhena, chefe do partido regenerador, tambem se occupou da questão dos adeantamentos durante duas secções, para afinal nada dizer.

S. ex. atacou o projecto e o governo que o apresentou em côrtes, mas elle e os seus amigos não lhe recusam o seu voto para não cairem em discontenia.

De resto, os adeantamentos, na opinião do sr. Vilhena, não são actos criminosos.

P[illegible] fica demonstrado que o governo não póde contar por muito tempo com as sympathias dos partidos rotativos, por consequencia os seus dias estão contados.

Resta agora sabermos quem herdará o poder,—si os regeneradores, si os progressistas. Ora é deste choque de ambições em que se basela a conservação do sr. Ferreira do Amaral. No dia em que progressistas e regeneradores se entenderem resta assumpto, o governo pedirá a demissão.

Mas, repetimos, o projecto dos adeantamentos na Camara Alta passa pelos mesmissimos incidentes occorridos na Camara popular. Até nos conflictos pessoaes essa semelhança foi extrema.

Falava o conde de Lagoaça ácerca deste projecto em discussão quando aborda a situação franquista, atacando a dictadura e os dictadores, processo adoptado pelos nossos politicos, em nome dos principios liberaes.

O sr. Luciano Monteiro, ministro da justiça, no tempo do sr. João Franco, levantase do seu logar para sair da sala, dizendo, sorridente, que voltamos á antiga questão da fabula de lei moribundo.

O sr. conde de Lagoaça pede-lhe que não se retire, porque vae referir-se a alguns ministros da situação passada. Em seguida travou-se o seguinte dialogo, que o *Seculo* descreve desta maneira:

O sr. Luciano Monteiro: Não se comprehende porque v. ex. ataque quem está morto; antes teria empregado o seu ataque e obtido gloria quando o ministerio a que eu pertencia estava em vida.

O sr. conde de Lagoaça: Tambem o ataquei em vida e si não ataquei mais, foi porque não estava então presente.

O sr. Luciano Monteiro, em voz alta, clara e pausada, serenamente, mas com energia, exclama:

— Confesso-me criminoso porque com collegas meus liguei a minha responsabilidade á infracção da Constituição. Apresentada como foi na Camara dos Deputados a proposta de accusação criminal contra mim e contra os meus amigos, não me furtaria ao julgamento, mas repudiava como julgadores todos os pares por não terem auctoridade, visto serem réos do mesmo delicto da dictadura, e repudiava, especialmente, o sr. Lagoaça, por não reconhecer auctoridade de nenhuma especie.»

O conde de Lagoaça declara que não provocou o incidente e que será resolvido nos tramites vulgares.

Effectivamente, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, realizou-se um duello entre o conde de Lagoaça e conselheiro Luciano Monteiro, trocando-se duas balas, a vinte passos, sem resultado.

* * *

Mas esta fórma de ataques ao sr. João Franco e aos seus auxiliares no ministerio transacto não têm fim.

Os franquistas são alvo constantemente de todos os insultos e aggressões em pleno parlamento e com os «apoiados» das maiorias.

Comprehende-se que a principio houvesse essa explosão de odios e resentimentos por aquelles a quem João Franco feriu.

Todavia a continuação desses ataques passa a ter o caracter duma verdadeira perseguição, pouco harmonica com os principios de humanidade e da verdade.

O governo do sr. João Franco é atacado por não saber dirigir os negocios publicos, por fazer adeantamentos, por crear logares para contentar os seus amigos, ou, emfim, por esbanjar os negocios do paiz, seguindo essa politica de esbanjamentos e mentiras dos antigos governos rotativos?

Nada disso: até hoje ainda não vimos um ataque ao governo transacto por qualquer irregularidade administrativa.

Todos confessam que o governo do sr. João Franco foi de uma completa honestidade a que não estavamos acostumados.

Nesse caso para que essa guerra acintosa ao presidente do sr. João Franco, como o homem publico mais nefasto para o paiz? !

Sómente, exclusivamente por ter feito dictadura—essa terrivel dictadura posta em pratica por todos os governos que passaram pelo poder e sanccionada por todos os politicos que hoje occupam as duas casas do parlamento como bem disse o sr. Luciano Monteiro.

E' profundamente iniquo.

Não ha deputado que não inicie os seus discursos para ferir o sr. João Franco, hoje affastado das lides politicas, como é conhecido.

Na sessão de hontem o sr. Rodrigues Nogueira falando ácerca do projecto dos vinhos apresentado pelo governo franquista, em projecto discutido em côrtes e que foi assignado dictatorialmente por causa do conflicto academico, como é conhecido, disse que si fosse trazido á camara um projecto para que todos os documentos officiaes fossem riscados os nomes dos dictadores, si isso fosse possivel, elle o votaria!

Na sessão de quarta-feira o conselheiro Martins de Carvalho pronunciou um longo e magnifico discurso sobre o orçamento. Este deputado franquista terminou as suas considerações por louvar d. Carlos e a obra da dictadura, justificando a fórma por que tinham sido liquidados os adeantamentos, recordando as seguintes palavras da tragedia grega:

«Oxalá que d. Manoel seja mais feliz do que seu pae e encontre melhor meio politico.»

O deputado dissidente João Pinto dos Santos accrescenta:

«E que encontre ministros menos bandalhos do que foram os do ultimo governo.

— Apoiado, dizem muitos deputados.

O antigo ministro franquista, ouvindo aquellas insultuosas palavras, metteu a luneta no bolso e dirigiu-se ao sr. Pinto dos Santos, que o recebeu a murro.

Diz ainda o extracto da sessão a que nos referimos, que o deputado dissidente foi muito cumprimentado pelos representantes dos partidos responsaveis pelo estado deploravel a que chegou o paiz.

João Pizarro

TERRA & MAR

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Domingos José Ribeiro.

Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara Campos.

Festa da Lapa dos Mercadores, fiscaes Carneiro e Gaertner com 20 guardas.

Rondam os fiscaes Carneiro, Barreiros, Gaertner e Mario Cruz.

Ronda o 9º, 15º e 17º districtos, um chefe de turma.

Uniforme 3º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado: tenente Leonardo; promptidão, tenente Paschoal e alferes Fernandes; registro, forriel Torres; ronda aos theatros, alferes Bastos; medico de dia, dr. Pinheiro; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, dr. Lisboa, tenente Bueno e alferes Affonso.

Guarda Nacional

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 2º batalhão de infantaria.

O 4º e o 1º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

Commemoração da festa de 7 de setembro — A inauguração do primeiro trecho da Carris Urbanos

NATAL, 7 — Esteve concorridissima a recepção em palacio por motivo da festa nacional de 7 de Setembro.

O governador, dr. Alberto Maranhão, foi por esse motivo muito cumprimentado.

O batalhão de segurança tocou a alvorada em frente ao quartel, percorrendo as ruas em passeata.

O 2º batalhão de infantaria solemnizou a data da independencia fazendo a entrega da nova bandeira e distribuindo, em seguida á ceremonia, esmolas aos pobres.

— Reina grande satisfação pela inauguração do primeiro trecho de carris urbanos.

Bahia

As festas de 7 de setembro — Fallecimento. Mais um caso de peste bubonica

BAHIA, 7 — Em commemoração á data de hoje houve toque de alvorada em todos os navios e fortalezas que embandeiraram e salvaram.

A's 10 horas da manhã houve parada no parque Duque de Caxias.

A Escola de Aprendizes e o 5º de artilheria formaram bem como o 16º batalhão de infanteria e o corpo de voluntarios, desfilando deante do quartel general em continencia ao commandante do districto.

Dirigiu a parada o coronel Sotero de Menezes.

Numerosos populares acompanharam em passeata os batalhões e em visita aos quarteis.

O governador foi muito cumprimentado no palacio e em sua residencia.

A policia deu a guarnição.

S. Paulo

A data. Chuva. Marche aux flambeaux impedida

S. PAULO, 7 — Realizou-se a recepção em palacio, que foi concorrida, assim como as demais commemorações.

A chuva torrencial impediu que á noite se realizasse o cortejo e *marche aux flambeaux* da Força Policial.

— Parece que Euzebio Soares, ha dias desapparecido, fugiu para Portugal, levando o dinheiro da cobrança feita no interior da casa Albino Martins & C.

Minas Geraes

O anniversario do governo do dr. João Pinheiro. Festas. Os grupos escolares. «Marche-aux-flambeaux». Discursos. [O] que disse o presidente

BELLO HORIZONTE, 7 — Effectuaram-se hoje, anniversario do governo do dr. João Pinheiro, festas desde as 6 horas da manhã até á noite, tomando parte todas as escolas primarias, secundarias superiores.

A's 7 horas, cerca de 2500 creanças dos grupos escolares foram á praça da Liberdade cumprimentar o presidente do Estado, sendo nessa occasião cantado o hymno da Republica e da bandeira, acompanhado por bandas de musica.

Por esta occasião, o dr. João Pinheiro mandou distribuir grande quantidade de bombons ás creanças, havendo depois o desfilar dos grupos.

Durante o dia os drs. Pinheiro e Carvalho Britto visitaram o 2º grupo escolar, percorrendo todas as officinas e ficando satisfeitos com o adeantamento dos alumnos.

Finda a visita, foram offerecidos doces aos presentes.

A' saida do dr. João Pinheiro, os alumnos entoaram o Hymno Nacional, a Marselheza e da bandeira, sendo á entrada do edificio acclamado pelo povo que se achava aglomerado.

Durante o dia, foi s. ex. cumprimentado por consules, deputados, senadores, estando o palacio constantemente repleto.

A' noite houve grande manifestação popular, acompanhada de 3 bandas de musica, comparecendo cerca de 4.000 pessoas, em *marche aux flambeaux* com grande enthusiasmo.

Fez discurso o coronel Pinbello, sendo muito acclamado durante todo o tempo. Em seguida falou o dr. Alexandre Stockler, sendo muito applaudido. Respondeu por fim o dr. Pinheiro, dizendo o seguinte:

«Não era a si mas ao povo mineiro que devia ser feita aquella manifestação, porque encontrou no povo toda a boa vontade quando assumiu as redeas do governo, e nas municipalidades commum accordo nas medidas postas em pratica.

Viu grande necessidade na educação do povo, na animação da agricultura do Estado, empregando processos modernos devido em grande parte á boa vontade dos mineiros, que comprehenderam perfeitamente essa necessidade. Falou a respeito das cooperativas agricolas, dizendo que ellas iam se creando no Estado, pelo proprio esforço do povo, trazendo assim prosperidades á lavoura cafeeira, que de novo se anima. Que tendo vindo da sua obscuridade, estava vendo levantamento Minas e voltando mais tarde a ella sentir-se-ia tranquillo por ter sabido cumprir seu dever, correspondendo á confiança do povo de Minas.

S. ex. foi muito acclamado e victoriado pela grande massa popular, ao terminar seu discurso.

Em seguida continuou a enorme massa a percorrer as ruas da capital, sendo sempre victoriados os drs. João Pinheiro, Carvalho de Britto, Benjamin Jacob, Barcellos Corrêa e outros.

Allemanha

Começo das grandes manobras. O marechal Hermes da Fonseca

BERLIM, 7 — Telegrapham de Saarbrucken:

«Começaram as grandes manobras. O exercito vermelho dirige-se neste momento para Saint Avold, devendo estar brevemente em contacto com as forças inimigas.

O marechal Hermes da Fonseca e os officiaes de sua comitiva chegaram hoje á tarde, e durante as manobras ficarão hospedados no hotel Messmer».

Inglaterra

Mulay-Haffid sultão de Marrocos — Congresso de «Trades Unions»

LONDRES, 7 — O «Standard» publica um telegramma de Berlim dizendo que, segundo informações recebidas pelo governo allemão, partiu de Tanger um correio que é portador de uma nota ás potencias, communicando a ascenção de Mulay-Haffid ao throno marroquino.

A nota diz que o novo sultão de Marrocos promette solemnemente respeitar a Acta de Algeciras e todas as obrigações internacionaes do imperio.

— Foi inaugurado hoje em Nottinghan o congresso das «Trades Unions».

Italia

As manobras do exercito. Revista da esquadra — Explosão numa fabrica de polvora — Corrida de automoveis

ROMA, 7 — A corrida de automoveis realizada hoje, em percurso fóra da Bolonha, por aquella cidade em grande animação, muito concorrendo tambem para isso o bello dia, de sol forte e claro.

A' partida, que se effectuou em ordem e em presença da princeza Leticia, autoridades, o escriptor Gabriel d'Annunzio e muitos sportsmen, apresentaram-se deseis concorrentes.

A prova realizou-se até o final sem incidente digno de nota.

Em primeiro logar chegou o sr. Porporato, que, guiando uma machina franceza Berliet, fez quatrocentos e vinte dois kilometros em quatro horas e cincoenta e seis segundos.

O vencedor foi recebido por estrondosas acclamações da multidão e ao som da marselheza.

Em segundo logar chegou o sr. Appendini, em um automovel Spa.

ROMA, 7 — Continuam as manobras do exercito. Hoje os dois partidos procederam a reconhecimentos trocando numerosos tiros de canhão.

Os senadores e deputados que assistiram á revista da esquadra enviaram um radiotelegramma ao rei Victor Manuel apresentando as homenagens do exercito e da armada. O rei telegraphou agradecendo.

— Na fabrica de polvora de Spilamberto deu-se hoje uma explosão de que resultou saírem feridos tres operarios um dos quaes gravemente.

Hespanha

Inundação em Manhones — Explosão

MADRID, 7 — Na povoação de Manchones transbordou o rio Giloca, causando grandes prejuizos materiaes.

BARCELONA, 7 — Nos centros e sociedades do partido «solidarios» corre uma subscripção em favor de individuos pobres que se acham presos por delictos politicos.

— Na porta duma casa da rua de São Paulo explodiu hoje de tarde um petardo que não causou victimas.

A policia prendeu o porteiro da casa.

França

As tropas francezas em Marrocos — Accordo entre os governos da França e da Hespanha — O almoço offerecido ao general Palitzyne pelo general Picquart — Experiencias de um novo aeroplano — O aeroplano Delagrange — Embaixador turco. A missão de delimitação da fronteira do Niger com o Tchad — Combate em Marrocos. Dez horas de luta — Recepção do embaixador hespanhol — Reconhecimento de Mulay-Haffid — Visita dos soberanos da Italia

PARIS, 7 — O engenheiro Bleriot fez em Issy-les-Moulineaux, com grande exito, novas experiencias do seu monoplano. O apparelho executou vôo de cincoenta e cem metros, descendo sem incidentes. O vento impediu, porém, que o aeronauta fizesse nova ascenção.

PARIS, 7 — O ministro das relações exteriores, sr. Pichon, receberá hoje o embaixador da Hespanha nesta capital.

— Dizem de Issy-les-Moulineaux que o aeronauta Delagrange procedeu hoje de manhã a novas experiencias com o seu aeroplano, permanecendo no ar vinte e oito minutos e contornando quinze vezes o campo de manobras. Devido a um ligeiro accidente no apparelho, foi obrigado a interromper as experiencias.

O aeronauta, em conversa com algumas pessoas que assistiram ás provas, declarou que no fim da semana espera fazer um vôo de hora e meia.

— Chegou hoje, á tarde, o embaixador da Turquia nesta capital. Naoum Pachá, que foi recebido na *gare* do Norte pelo representante do ministro das relações exteriores.

— Acaba de chegar a esta capital a noticia de um grande combate entre as tropas francezas e a «harka» marroquina de Colombbechar.

Essas informações dizem que a columna franceza atacou com todo o seu effectivo os indigenas, aos quaes poz em debandada, infligindo-lhes grandes perdas.

O combate durou dez horas, tendo os francezes apenas tres feridos.

— Como estava annunciado, o ministro das relações exteriores, sr. Stephen Pichon, recebeu hoje o embaixador da Hespanha nesta capital, com quem conversou cerca de hora e meia.

Dizem os jornaes que nessa entrevista ficou confirmado que os gabinetes dos dois paizes estão de pleno accordo a respeito da nota ás potencias, relativa ao reconhecimento de Mulay-Haffid.

— Diz hoje «La Liberté» que os soberanos da Italia visitarão, por todo o inverno proximo, as cidades de Londres e Paris.

— Sabe-se, de fonte semi-official que os governos da França e Hespanha chegaram a accordo completo sobre os principaes pontos da nota que vae ser enviada ás potencias a respeito do reconhecimento de Mulay-Haffid.

— O general Picquart, ministro da guerra, offereceu hoje um almoço ao general Palitzyne, chefe do estado maior do exercito russo que se acha de visita a esta capital.

BORDEOS, 7 — Procedente da Africa, chegou hoje a este porto a missão franceza encarregada da delimitação da fronteira do Niger com o Tchad.

O chefe da delegação, capitão Tilho, mostra-se muito satisfeito com os resultados da sua missão.

— Telegrammas de Oran dizem que em Coloma-bechar ha certeza que a «harka» marroquina espera reforços para atacar as forças francezas e travar uma luta decisiva.

Entre os soldados francezes reina grande enthusiasmo.

Egypto

Incendio. Prejuizos elevados

ALEXANDRIA, 7 — No mercado de Minet-el-Bassal arderam hoje dois mil fardos de algodão.

Os prejuizos são bastante elevados.

Austria-Hungria

Partida do imperador para Budapest — Chegada do imperador Francisco José

BUDAPEST, 7 — O imperador Francisco José partiu de Ischl com destino a esta cidade.

BUDAPEST, 7 — O imperador Francisco José chegou a esta cidade hoje de tarde. Na estação do caminho de ferro foi sua magestade enthusiasticamente acclamado pela multidão.

Marrocos

Mulay-Haffid sultão — Cerco do caide Mtugui

TANGER, 7 — Mulay-Haffid foi proclamado sultão em Saffi.

— O caide Mtugui, que está cercado pelas forças de Mulay-Haffid, proximo a Marrakesh, pediu suspensão das hostilidades para render-se.

Correio dos Theatros

Companhia lyrica

Da antiga turma a companhia Rotoli-Billoro faltavam dois artistas: o tenor Pagani e a sra. Tanfani, que se apresentaram hontem e com elles um novo em folha, o baixo Sternajolo, vindo da Europa com a sra. Boselli e outra cantora que brevemente vae estrear.

A opera do dia, ou antes da noite, foi a *Gioconda*. Pagani e a sra. Tanfani, os excursionistas do Norte, como os seus collegas de arte voltaram bem dispostos, mais gordos mesmo, embora o namorado de Gioconda ostentasse ainda umas pernas finas...

A musica de Ponchielli agradou, como sempre, ao numeroso auditorio, que affluira ao theatro Apollo. A aria do 2º acto «Cielo e mare», fructificou ao tenor Pagani fragorosas palmas, e o publico pediu mas não obteve a repetição do bello trecho.

A sra. Tanfani deu o habitual valor á pequena parte da cega, sendo alvo de vibrantes applausos na canção — «Voce di donna».

O baixo Sternajolo fez uma bella estréa no papel de Alvise.

Como cantor é digno de figurar em companhias de mais vulto e como actor não teme confronto.

O fidalgo veneziano não podia desejar encarnação mais aristocratica, mais nobre. A aria do 3º acto foi justamente apreciada, assim como o duetto com a esposa infiel.

As sras. Derevers e Favilli, nos respectivos papeis de protagonista e Laura, portaram-se com galhardia.

Arrighetti liberalizou todos os thesouros que nos vem accumulando nas suas cordas de ouro.

Bem os córos, e a orchestra algumas vezes, poucas felizmente, fez arripiar a basta abelleira do maestro Fratini—Enrico.

Nacionaes & estrangeiros

— A companhia do popular Frank Brown annuncia para hoje dois espectaculos, figurando em ambos as famosas *phocas sabias*.

Depois de amanhã, o *S. Pedro debaixo d'agua*.

— Despediu-se hontem do publico a companhia Taveira, que acaba de fazer nesta capital uma proveitosa temporada.

O theatro estava cheio e grandes foram as ovações feitas aos artistas.

— Na Casa Hermanny continúa aberta a assignatura para as récitas da companhia allemã.

— A companhia Vergani, que tão bons espectaculos tem proporcionado ao nosso publico, dá-nos hoje a comedia de Alfredo Testoni *Il quieto vivere*.

— No Apollo canta-se hoje a opera de Puccini, «Manon».

Fitas, concertos, etc.

No Paris hoje, *matinée* em beneficio da matriz de S. Francisco Xavier, com A familia acrobata. Quo vadis? As duas pilulas. Os parques de Paris. Refugio dos peccadores. Viva a liberdade.

No Cinema: Os estranguladores, em *matinée* e *soirée*.

No Parisiense: *matinée* e *soirée*, com as seguintes: Pierrot ebrio, O crime de uma mãe, O pato, Romance de amor entre pelles vermelhas e As duas malas.

No Rio Branco: Engano de capoeiras. A culpa do pae. Troça de pintores. Noivo ciumento. Castigo de um «tenorio». Guarany. O aspirador.

— O Circo Spinelli dá hoje uma magnifica funcção, figurando no programma a pantomima «Os guaranys».

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, sob a presidencia do dr. Jorge Augusto Petiz, reuniu-se, ás 3 horas da tarde, na sede da Caixa do Movimento, a commissão central dos empregados desta Estrada.

Verificada a improficuidade dos esforços da commissão central para alcançar os fins que se tinha proposto, foram tomadas as seguintes resoluções:

1º—Lançar as bases de um club ferro-viario, vasado nos moldes dos mais adeantados da America do Norte e da Europa, que venha realizar principalmente estes escopos:

a proporcionar educação intellectual e profissional;

b defender os interesses dos associados contra abusos e injustiças;

c promover o melhoramento economico de seus membros.

2º—Restituir o saldo em poder do thesoureiro.

3º—Declarar dissolvida a commissão central.

Foram eleitos para organizar o club ferro-viario proposto os srs. Arthur Plentz ner, Francisco Sá, Liberato Pereira Gomide, José Guedes e Ubaldo Lobo.

Damos agora, no interesse do numeroso pessoal desta via-ferrea os documentos, relativos ao movimento da caixa, apresentados nessa ultima sessão e os quadros que foram organizados para tornar effectiva a segunda resolução da commissão central:

Donativos de caixa—Receita: —Jorge Augusto Petiz, 43$; Mathias Menezes, 2$; [illegible] na do Castello Branco, 62$; Arthur Plentzner, 13$; Anisio F. P. Leite, 7$; Isaias A. R. Gonçalves, 51$; Adolpho Mello, 30$; Joaquim Bravo, 22$; Francisco de Sá, 15$; o mesmo em julho, 11$; José Soares B. Junior, 21$; Pedro José Lopes, 19$; Carlos Frederico de O., 20$; Lysandro Pacobahyba, 25$; José Lincoln Moreira, 24$; Alberto de Magalhães C., 24$000; Luiz Ayres, 35$; Antonio Moreira Pacheco, 10$; Antonio Pacheco de Sá, 29$500; Antonio Francisco Lopes, 29$; Arthur Fernandes de S., 12$; Josie de C. Leite, 30$; o mesmo em julho, 6$; Adalberto Guimarães, 3$; Lysandro Pacobahyba, 17$. Sampaio, 4$; Madureira, 12$; Matadouro, 7$; Austin, 3$; Ellison, 3$; Serra, 8$; Rodeio, 5$; T. Grande, 13$; Desengano, 4$; Casal, 7$; Boa Vista, 5$; Entre Rios, 17$; S. Aguiar, 3$; o mesmo mem. 12/14 6$; Parahybuna, 3$; Cedofeita, 7$; Dias Tavares, 3$; C. Uvas, 7$; E. da Camara, 5$; Mantiqueira, 5$; Rocha Dias, 3; João Ayres, 8$; Sitio, 20$; Registro, 3$; Carandahy, 6$; H. Penna, 3$; P. do Sino, 3$; Christiano, 4$; Kilometro 458, 1$; o mesmo, 3$; Gagé, 4$; Bocaina, 3$; Burnier, 4$; A. Moreira, 3$; Bicalho, 10$; Raposos, 3$; Sabará, 17$; G. Carneiro, 11$; dr. Lund, 2$; P. Leopoldo, (junho e julho) 4$; Silva Xavier, 9$; Taboccas, 6$; Araça, 7$; Cordisburgo, 5$; Mascarenhas, 3$; Ozorio, 3$; Beltrão, 2$; Lassance, 10$; P. Longa, 1$; Anta, 27$; Sapucaia, 9$; Pinheiro, 7$; Barra Mansa, 4$; Floriano, 8$; Rezende, 16$; o mesmo (julho) 16$; M. Jardim, 3$; V. Queimada, 3$; Apparecida, 9$; Roseira, 5$; A. Pinto, 3$; Quitirim, 1, 1$; Caçapava, 4$; Bom Jesus, 2$; Guararema, 4$; Sabaúna, 5$; Suzano, 2$; Poá, 3$; A. Maia, 1$; Bomfim, 1$; A. Costa, 1$; Francisco José de Paula, 8$; Antonio Irineu de Souza Castro, 4$; Rufino Rocha Santos, 250$; Francisco Antonio Viseir, 171$; Raul Hauriot (julho e agosto), 32$; Manoel F. B. Prado, 135$; Manoel Luiz de Oliveira, 132$; 1ª residencia ramal de S. Paulo, 6$; Antonio Teixeira de Castro, 141$; Virgilio Jacintho de Paiva, 100$; 2º districto, trafego, 6$; Vassouras, 6$; sem numero vizado por Jasiel de Cerqueira Leite, 66$. Total arrecadado, 2:502$500.

Despezas: Commissão Estado S. Paulo, 278$500; Telegramma para Bello Horizonte, 11$600; A. Portella (circulares), 18$; *Correio da Manhã* (transcripção), 20$; *O Paiz* (transcripção), 60$; telegramma dr. Campos Salles, 10$; telegramma para S. Paulo, 4$; telegramma dr. João Pinheiro (pezames), 5$; passagens para o Cattete, 3$; idem, idem, 4$; Schlick & C. (flores para o sr. presidente da Republica), 90$; telegramma para o *Jornal do Brasil*, $700; telegramma para Bello Horizonte, 7$200; telegramma para Barbacena, 4$200; passagens diversas, 6$; commissão Estados de Minas e Rio, 95$300; telegramma ao redactor d'*A Imprensa*, 18$70; A. Portella (circulares), 10$; Francisco de Sá, passagens diversas, 5$100; publicações na imprensa, 14$; circulares communicando a restituição do saldo existente em caixa (despeza provavel), 17$600. Total da despeza, 415$000.

Resumo:

Receita.............	2:052$500
Despeza.............	415$000
Saldo a restituir......	1:637$500

Resolvido:

a) que a despeza será repartida em partes proporcionaes ás contribuições de junho;

b) que serão devolvidas integralmente as contribuições de julho e agosto; a restituição de saldo de 1:637$500 será feita da seguinte maneira:

Para cada 1$000 de contribuição, relativa ao mez de junho passado, é restituida a quantia de $790.

Quantias a restituir:

Jorge Augusto Petiz, 33$900; Mathias Menezes, 15$800; Arnaldo Castello Branco, 48$900; Arthur Plentzner, 10$300; Anisio Leite, 5$500; Isaias A. R. Gonçalves, 45$000; Adolpho Mello 23$700; Joaquim Bravo, 17$300; Francisco Sá, 22$900; José Soares Junior, 16$700; Pedro José Lopes, 17$000; Carlos Frederico de Oliveira, 15$800; Lysandro Pacobahyba, 19$700; José L. Moreira, 18$900; Alberto Magalhães Couto, 18$900; Luiz Ayres, 27$600; Antonio Moreira Pacheco, 7$900; Antonio Pacheco da Silva, 23$300; Antonio Francisco Lopes, 22$900; Arthur F. da Silva, 9$400; Jasiel Cerqueira Leite, 20$700; Adalberto Guimarães, 2$300; Lysandro Pacobahyba, 13$400; Sampaio, 3$100; Madureira, 9$400; Matadouro, 5$500; Austin, 2$300; Ellison, 2$300; Serra, 6$300; Rodeio, 3$900; F. Grande, 10$200; Desengano, 3$100; Casal, 5$500; Boa Vista, 3$900; Entre Rios, 0$400; Souza Aguiar, 8$300; Parahybuna, 2$300; Cedofeita, 5$500; Dias Tavares, 2$300; C. Uvas, 5$500; Ewbank, 3$900; Mantiqueira, 3$900; Rocha Dias, 2$300; João Ayres, 6$300; Sitio, 15$800; Registro, 2$300; Carandahy, 4$700; H. Penna, 2$300; P. do Sino, 2$300; Christovão, 3$100; kilometro 458, 3$700; Gagé, 3$100; Bocaina, 2$300; Burnier, 3$100; A. Moreira, 2$300; H. Bicalho, 7$900; Raposos, 2$300; Sabará, 13$400; G. Carneiro, 8$600; dr. Lund, 1$500; P. Leopoldo, 3$500; Silva Xavier, 7$100; Taboccas, 4$700; Araçá, 5$500; Cordisburgo, 3$900; Mascarenhas, 2$300; Ozorio, 2$300; Beltrão, 1$500; Lassance, 7$900; P. Longa, $700; Anta, 21$300; Sapucaia, 7$100; Pinheiro, 5$500; Barra Mansa, 3$100; Floriano, 6$300; Rezende, 2$600; M. Jardim, 2$300; V. Queimada, 2$300; Apparecida, 7$100; Roseira, 3$900; A. Pinto, 2$300; Quitirim, $700; Caçapava, 3$100; B. Jesus, 1$500; Guararema, 3$100; Sabaúna, $900; Suzano, 1$500; Poá, 2$300; A. Maia, $700; Bomfim, $700; A. Costa, $700; Francisco José de Paula, 6$300; Antonio Irineu Castro, 3$100; Rufino Rocha Santos, 197$500; Francisco Antonio Viseira, 135$; Raul Hauriot, 28$600; Manoel T. B. Prado, 106$600; M. Luiz Oliveira, 104$200; 1ª residencia, São Paulo, 4$700; Antonio Teixeira de Castro, 111$300; V. Jacintho de Paiva, 79$; 2º districto do trafego, 4$700; Vassouras, 4$700; visada por Jasiel Leite, 52$100; a entregar á Caixa do Movimento, 64$200; total 1:637$500. O presidente, *Jorge Augusto Petiz*, thesoureiro, *Adalberto Guimarães*; secretario *Ubaldo Lobo*.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Lapa dos Mercadores — Em sua egreja effectua-se hoje com toda a solemnidade e magnificencia a festa da excelsa padroeira, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o padre capellão João Lyra Pessoa de Maria.

Ao evangelho subirá a tribuna sagrada o orador sacro monsenhor Fernando Rangel. A parte musical acha-se a cargo do maestro Luiz Pedreira.

A's 7 horas da noite terá inicio o solemne «Te Deum laudamus», sendo prégador o padre Olympio Alves de Castro.

— Na capella de S. José da Gavêa realiza-se hoje com toda pompa a festa inaugural da dita capella, havendo missa solemne ás 10 horas, sendo celebrante o conego João Francisco Fernandes, auxiliado por monsenhor Paulino Castra, vigario da freguezia da Gavea.

A tribuna sagrada subirá o eloquente orador sacro conego José Maria Bueno Rosa.

A's 7 horas da noite haverá ladainha, que será cantada pelas meninas da fabrica de tecidos do Corcovado, havendo tambem leilão de prendas, e um deslumbrante fogo de artificio, que terá começo ás 11 horas o qual terminará a festa.

— Na egreja da V. Confraria de N. S. da Lampadosa, celebra-se com toda a magnificencia a Natividade da S. Virgem.

A's 11 horas terá começo a missa cantada.

Ao evangelho occupará a tribuna o orador sacro monsenhor Fernando Rangel.

A parte orchestral acha-se sob a direcção do maestro Astolpho Tavares.

Na capella de N. S. do Mont Serrat, ao morro do Pinto, realiza-se com todo o esplendor o benzimento do novo throno e a missa ás 9 horas em louvor a mesma excelsa N. S. do Mont Serrat, havendo tambem leilão de vistosas prendas.

— Na egreja matriz de N. S. da Luz, com todo brilhantismo effectua-se hoje a festa da dita padroeira com missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho pelo padre Jacomo Vicenzi, vigario, e á noite ladainha e benção do SS. Sacramento.

— Na egreja de N. S. da Conceição do Realengo, a missa conventual hoje será celebrada ás 10 horas da manhã.

— Na capella de N. S. da Penha do Mirante, (Ilha do Barroso) para solemnizar a Natividade da S. Virgem, haverá missa ás 10 horas acompanhada por orgão.

— Na capella de N. S. da Penna, em Jacarépaguá, conforme já noticiámos effectuar-se-á hoje com todo o esplendor a festa da excelsa N. S. da Penna.

Para esse fim haverá missa cantada ás 11 horas.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o padre Olympio Alves de Castro.

Haverá procissão á tarde e ás 7 horas da noite será cantada ladainha em louvor á N. Senhora.

Paletots para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

Enxovaes para baptizados e todos os artigos para creanças—No «Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano—A' ultima reunião de assembléa geral estiveram presentes os seguintes consocios:

D. Manoel de Sampaio Marques, dr. Alfredo Raydio de Oliveira e João Calheiros de Mello, o presidente e secretarios da mesa: Antonio Ferreira Torres, Antonio Vieira de Araujo Moura, José de Sá Siqueira Cavalcanti, Manoel Feliciano de Jesus Casalinos, drs. José Cavalcanti Vieira e Ildefonso de Albuquerque Silva Souto, Antonio Leocadio Vieira, dr. João Calheiros Lins, Oscar Ferreira Torres, dr. Frederico da Silva Souto, professor Severino Brandão, Antonio José de Oliveira e Silva, Luiz Odilon de Oliveira, dr. Venancio Hemeterio Lobo Lahani, Manoel Isidoro de Carvalho, tenente Horacio Vieira Mascarenhas, Augusto de Andrade Cavalcanti, capitão João Moreira Maximo, Luiz Henrique Carvalhal, capitão José Virgilio de Carvalho, dr. Octavio da Rocha Lemos Lessa, J. B. Magno de Carvalho, Pedro Bayma, capitão Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento, Antonio Mucury Costa, Manoel Tiburcio Ferreira, capitão Pedro Xavier de Almeida, Fausto de Almeida, Eneas José dos Santos, Alfredo José dos Santos Freire, 1º tenente Modesto de Moraes, dr. Aristides Lopes Vieira e coronel João Corrêa de Araujo.

Depois de aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

Foram egualmente approvados o relatorio e as contas da administração.

Procedeu-se em seguida á eleição para a nova directoria, cujos resultados já publicámos em nossa edição de hontem.

Deixaram de votar alguns associados por haverem chegado quando já se achava encerrado o trabalho eleitoral.

Estiveram presentes alguns outros alagoanos, entre os quaes notámos os srs. dr. Luiz Gonzaga da Silva, Bernardino Souto Filho, J. C. Sampaio Filho, José Calheiros Junior, Francisco Rezende de Mello, etc.

Cooperativa Predial—Na sede da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil realiza-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, a assembléa geral desta cooperativa, na qual serão discutidos e approvados os estatutos e eleita a directoria.

Todos que se interessam pela crise de falta de casa devem comparecer a esta reunião, muitos empregados da Casa da Moeda.

A Marinha e diversas officinas particulares estão empregando extraordinarios esforços afim de tornar desde já uma realidade a Cooperativa Predial.

Ternos para meninos de todas as edades —vejam o sortimento e os preços do—«Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

VIDA OPERARIA

Syndicato dos Operarios Encunhadores em Pedreira—São convidados todos os companheiros a comparecer a uma assembléa geral em continuação para approvação dos estatutos, no dia 9, ás 7 1/2 horas da noite.

Pede-se a presença de todos os companheiros á rua do Hospicio n. 156.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—São convidados todos os directores e socios a comparecer á sessão que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumpto de interesse geral da classe.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião do directorio, para a qual estão convidados a comparecer, para tratar-se de assumptos urgentes, todos os delegados desta associação junto ás fabricas de chapéos á rua General Caldwel n. 47.

Participamos aos nossos associados que na kermesse realizada em beneficio da cooperativa foram contemplados os seguintes numeros: 4, 44, 71, 164, 275, 377, 551, 574, 695 e 83.

Federação Operaria do Rio de Janeiro—Reune-se hoje a junta administrativa desta federação, á rua do Hospicio n. 156, sobrado.

Pede-se a presença dos companheiros administradores, pois ha assumptos urgentes a tratar.

Syndicato dos T. em Fabricas de Tecidos—Este syndicato reune-se hoje em assembléa geral para tratar de assumptos de maxima importancia.

A commissão administrativa pede o comparecimento de todos os socios, para assistirem á prestação de contas.

VIDA SOCIAL

Datas intimas

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Francisco Izidoro Dias, conceituado clinico. Foi um dia festivo para todos os seus clientes, amigos e admiradores.

Faz annos hoje o menino Altamiro, filho do sr. José Bernardino de Souza Peixoto, funccionario da secção de estatistica da E. de F. Central do Brasil.

—Faz annos hoje d. Otilia Alves Barreto, esposa do tenente Tiberio Alves Barreto, nosso companheiro da secção typographica desta folha.

—O alferes Nestor Antenor de Paula Arêas, funccionario da 4ª divisão da E. de F. Central do Brasil, faz annos hoje.

—Faz annos hoje d. Arminda da Costa Leite, esposa do conhecido clinico dr. Antonio Gonçalves Leite.

A normalista Arthéa Motta fez annos hontem.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Noemi Baptista, filha do conferente João Bernardo Pereira Baptista.

—Faz annos hoje a senhorita Anna Maria da Silva Reis.

—Completa hoje mais um natalicio o sr. Alfredo Nunes.

Aproveitando a data do seu anniversario, levará á pia baptismal da egreja de Nossa Senhora da Gloria o seu filhinho Zadir.

—Faz annos hoje o capitão Alberto Augusto dos Santos.

—Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o tenente Leopoldo Vargas Fagundes, telegraphista da E. de Ferro Central do Brasil.

—Faz annos hoje o joven Manoel Cardoso Lourenço Filho, cujo progenitor, o capitalista desta praça sr. Manoel Cardoso, offerecerá um jantar intimo aos seus amigos, em regosijo á auspiciosa data.

Clubs e festas

CENTRO GALLEGO—Com extraordinaria concorrencia realizou-se na noite de 6, o festival em homenagem ao professor Pedro Borges.

Constou a primeira parte da chistosa comedia, em 3 actos, de Baptista Machado, "Uma mulher impreslavel", intelligentemente interpretada pelos amadores d. Amelia Carvalho, Gaspar Fernandes, Carlos Carvalho, Medina e ensaiada por Indalecio Cunha.

Na segunda parte os distinctos amadores Alberto Barbosa, Vasques, Luz e Carvalho, recitaram bellas poesias e interessantes monologos.

Em um dos intervallos o dr. Americo de Albuquerque fez, em scena aberta, as saudações ao homenageado.

Durante os intervallos tocou o pianista Callas.

A' meia-noite terminou o festival, retirando-se os convidados depois de applaudirem todos os que concorreram para o brilhantismo da festa

ESMOLAS

Distribuimos hoje esmolas de 2$ aos nossos pobres portadores dos cartões 1 a 70, isto graças á caridade dos nossos leitores, que nos enviam espontulas, quer em dinheiro, quer em coupons.

— De cartões anonymo recebemos 10$ para a infeliz tuberculosa, com cinco filhos, Maria Candida.

— Recebemos, de Alvaro dos Santos, a quantia de 1$ para os pobres.

— Em commemoração ao dia 7 de setembro recebemos 5$ de um anonymo, por alma de seu pae, para dous pobres cegos.

— Acompanhado do seguinte officio, recebemos a quantia de 10$ para os nossos pobres: [illegible]

SPORT

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELAS

		1º	2º
1	João	12$800	6$400
	Sanches		6$400
2	Marquina	7$400	2$900
	Goenaga		4$500
3	Capivara	9$000	4$800
	João		4$800
4	Capivara	8$000	4$300
	Goenaga		5$400
5	Agustin	7$500	4$400
	Sanches		5$400
	Dupla		31$200
6	Aspeitia	7$000	3$600
	Lagartijo		4$300
	Dupla		16$800
7	Lagartijo	7$000	4$400
	Aspeitia		3$400
	Dupla		13$200

Partido a 20 pontos:

		1º	2º
	Agust. Soloz. Lagart.		3$200
8	Solozabal	6$200	4$500
	Labandibar		3$500
	Dupla		12$900
9	Igueldo	16$300	5$600
	Labandibar		3$900
	Dupla		36$200
10	Hermenegildo	7$000	3$700
	Igueldo		5$400
	Dupla		19$500
11	Hermenegildo	6$500	3$800
	Labandibar		4$500
	Dupla		10$800
12	Igueldo	15$800	4$800
	Labandibar		6$800
	Dupla		14$800
13	Solozabal	8$800	3$200
	Agustin		5$600
	Dupla		31$800
14	Labandibar	9$000	4$100
	Lagartijo		6$300
	Dupla		42$600
15	Hermenegildo	4$500	3$800
	Lagartijo		9$600
	Dupla		21$800
16	Labandibar	13$700	6$200
	Solozabal		3$400
	Dupla		19$200
17	Hermenegildo	5$800	3$600
	Solozabal		3$600
	Dupla		10$300
18	Solozabal	5$000	3$300
	Labandibar		5$600
	Dupla		14$500

A funcção de hoje começará ao meio dia realizando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Elfrida Firmino de Araujo Barros — Em suffragio da alma da pranteada sra. d. Elfrida Firmino de Araujo Barros, foram hontem, pelas 9 e 9 1|2 horas, rezadas missas na egreja da Cruz dos Militares.

As cerimonias foram officiadas no altar de Nossa Senhora das Dores, pelo monsenhor dr. Peixoto e Eugenio de Macim, no altar-mór pelo padre Francisco Batalha e finalmente no altar de S. Bento Gonçalves pelo frei Luiz Piazza.

Essas cerimonias foram mandadas realizar pelos irmãos e cunhados, general Bellarmino de Mendonça, sua familia, coronel Aureliano de Colonia, 1º tenente Alfredo B. Colonia e suas familias e dr. Antonio Pereira de Velasco Molina e sua familia.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram ás solemnidades vimos:

H. Campello e filhos, tenente-coronel Dias de Oliveira, dr. Henrique Samico e Souza, Lourenço Maranhão, por seus tios conselheiro Lourenço de Albuquerque e senhora; Julio Francisco de Sant'Anna, 1º tenente Enéas Cesar Ramos e senhora, Adolpho José dos Santos, Delfino Braga, Accioly de Vasconcellos, por si e por sua mãe viuva Accioly de Vasconcellos; Cassiano Netto Gil, Aurelio de Amorim, M. M. Beaurepaire Pinto Peixoto, 2º tenente Olympio Bandeira Teixeira, 2º tenente Arnaldo da Silveira Hantz, David Cyrillo de Figueiredo, Domingos Gonçalves Guimarães, A. V. Arêas Junior, Luiz Francisco Moreira, F. Xavier Paes Barreto, major Paes Barreto e senhora, almirante Pereira Guimarães, Vicente dos Santos, F. Franklin de Castro Menezes, dr. Guimarães Padilha, Frederico Par[illegible], Barros Cobra e senhora, B. Molinho Doria, Jacintho Gomes Brandão Junior, conselheiro Barros Barreto, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, João Leoncio de Neiva, Luiz Gonçalves Peixoto, Carlos Barbosa, João Lussac de Carvalho, Carolina Lussac de Carvalho, dr. Bezerra de Menezes, Francisco de Castro Moreira, Joaquim Olympio do Nascimento e senhora, Felippe Schmidt, José Heredia Pará, Narciso Braga e esposa, João José Carneiro Descartes Maia, pelo coronel Teixeira Maia; Henrique Gonçalves Pereira, Antonio Moreira de Mesquita, capitão Antonio Aranha Meira e senhora, Vicente dos Santos, 2º tenente Luiz Lobo, capitão de corveta E. von Hoonholtz, professora Guilhermina von Hoonholtz, Jayme Mendonça, Carlos Ferreira, Annibal Molina e senhora, e por Ambrosio Molina, Elydio Silva, commissão de alumnos da Escola do Estado Maior, Manoel de A. Portocarrero e familia, 1º tenente Guimarães Padilha, Luiz Leitão, Eliza Cruz, Alvaro Machado, Manoel Ferreira das Neves Junior e outros.

D. Adelina de Andrade Pereira — A's 9 horas, rezou-se hontem na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo missa de setimo dia por alma de d. Adelina de Andrade Pereira, mandada celebrar pelo sr. Manoel Alves Pereira e filhos e os sr. José Joaquim dos Santos Andrade, esposa e filhos.

A cerimonia foi officiada no altar-mór.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram á solemnidade notámos: José Julio de Carvalho da Silva, Antonio de Almeida Serra, Julio Simon Pereira Monteiro e familia, José Torres Carqueija, José Lobo Pacheco, Luiz de Andrade e familia, José M. Rodrigues e familia, Guilherme Braga, dr. Affonso Faller, dr. Antonio Santos Coutinho e senhora, Antonio R. Vieira e familia, Raul Duarte, Oscar Meireles, Luiz da Silva Oliveira, José Marinho de Medeiros, Carlos Coutinho, dr. Jayme Quartim Pinto, dr. Raul Guedes e senhora, João José de Castro Pinto e familia, Clementino Joquiçá, major Carlos Frederico de Oliveira, Mario Peckolt e familia, capitão Silvino Pinheiro e familia, Joaquim Valadares, Antonio Placido Marques, capitão Alfredo Torres de Oliveira, Eduardo Moura, Germano Quartim Pinto Moura, Luiz C. Santo Maior, Joaquim Silvar Coelho, Procopio Russell e familia, Carlos Augusto Moreira Guimarães e familia, dr. Jayme Sardinha e familia, José Menezes, capitão tenente Alamiro Mendes, Henrique C. Fontes e familia, Isaura Monteiro, Maria Feital, Leopoldina Sacramento, Joanna dos Santos Viegas, Maria José Castaquino, Laura do Azevedo Pinto, viuva Serra, Bastos, Marietta Monteiro, Risoleta Ayres da Silva, viuva Vieira e outros.

D. Maria Pinto Braga Torres — Em commemoração ao quinto anniversario do fallecimento da pranteada sra. d. Maria Pinto Braga Torres, foi hontem, pelas 9 horas, rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Compareceram as seguintes pessoas:

General Dionysio Cerqueira e familia, tenente coronel Felinto Alcino Braga Cavalcante e senhora, d. Rita B. Cavalcante, dr. Candido Botafogo, dr. Braga Torres e filha, d. Mariana T. Ferreira da Silva e filhos, dr. Milton Cruz, dr. Lucio Cruz, major Braga Torres, d. Julia Nogueira Durão, d. Maria Rita Durão, d. Regina Durão, d. Virginia Andrade, d. Maria José Durão, José de França Ferreira Neto, d. Julia de França Ferreira, viuva Domingos Olympio e filhos e outros.

D. Nathalina Balsante de Araujo — Por alma da estimada sra. d. Nathalina Balsante de Araujo, foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa na egreja da S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem dos Minimos.

O acto foi officiado no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre Leonardo F. Fortuna, vigario do Paty do Alferes.

Essa solemnidade foi mandada realizar pelos srs. Ezequiel Alves de Araujo, Manoel Alves de Araujo, d. Anna Helena de Araujo, d. Anna Domingos da Fraga, Pasqual Balsante e filhos (ausentes), Hygino Balsante, esposa e filhos (ausentes), Christiano Gonçalves dos Santos Filho e esposa e filhos (ausentes).

Compareceram á ceremonia, além de outras pessoas, as seguintes:

Dr. Paula Freitas, Mario Paula Freitas, Alvaro Paula Freitas, Manoel Augusto Ferreira, Mario Queiroz, Pedro José Lopes, Alvaro Moreira da Silva, capitão Oscar Nerher, Luiz Nerher, Emiliano Andrade e familia, José Queiroz e familia, Angelo Lucca, Virgilio Lucca, João Ferreira Santos, Agostinho Vidal, Custodio Vidal, Adolpho R. Azevedo, mme. Argentina Braga, Alberto Dias da Pinho, mme. Guilhermina Vieira Souza, mme. Maria Florinda Moreira, mme. Joaquina Pereira da Silveira, Manoel José Magalhães Machado e outros.

Antonio Pinto da Silva — Rezou-se hontem, ás 9 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, á rua do General Camara, a missa de 7º dia, por alma do estimado sr. Antonio Pinto da Silva.

A cerimonia foi officiada no altar-mór, pelo padre Luiz Pinto, coadjuvado pelo sachristão-mór Honorio Lopes.

Por occasião da solemnidade foi tocado o orgão pelo professor Luiz Pedrosa.

Esse officio foi mandado effectuar pela sra. D. Olinda Romana de Oliveira e Silva, d.d. Narcisa, Francisca e Antonietta, Luiz Pereira Sampaio e sua senhora, d. Olinda Rosa de Sampaio, Horacio de Graça Martins e sua senhora, d. Maria Olinda da Silva Martins (ausentes), a viuva Rosa Olinda da Silva Araujo e seus filhos, Luiz Antonio Pimentel e sua senhora (ausentes), Joaquim de Oliveira Pimentel e sua familia (ausentes).

Compareceram ao officio, além de outras pessoas, as seguintes:

João Manoel da Cunha, por si e pela familia Medeiros; M. Fernando de Sá Eiras, Joaquim de Souza Maia, Antonio Lopes, Manoel Gomes, estanqueiro; João Costa Guimarães, Manoel Gomes, José Joaquim Honorato de Souza, Raymundo, Cerqueira & C., Raymundo José de Seixas, Gracinda Fontes C. Coutinho, Isaura da Silva Rostreuzer, Coralina de Castro, Mario Nazareth, Natalia de Castro, Maria Angelica Ribeiro, Georgina Ferreira Motta, Cecilia Coutinho de Vasconcellos, Manoel do Saldanha, Luiz Pereira Sampaio, Olympia Fontes, Maria Saldanha Amaral, Eliza Saldanha de Brito, Carolina Saldanha da Gama, dr. Francisco Aragão, José Brito, Dulce Faria, viuva Clara de Souza, Marcolina Baltio e Maria Assumpção, Izaura Pamour, Arminda Fernandes da Silva, Carmelo da Silva, Joaquim Antonio Ferreira, Josepha de Oliveira, viuva Esther de Barros, Mario Fontes, viuva Julia Rocha, Raymundo Ferreira, Manoel Joaquim de Araujo, Manoel Joaquim da Paixão, Philomena Soares, José de S. Nazareth e Alzira de Campos.

Gracinda Guimarães Martins — Pelo 30º dia do fallecimento da estimada sra. dona Gracinda Guimarães Martins, foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, na matriz do Espirito Santo, mandada rezar pelo sr. Clemente José Martins Filho e sua filha, Manoel Fernandes Guimarães e sua familia, d. Carolina Borges Martins e sua familia.

Assistiram á cerimonia, além dos parentes da finada, outras pessoas.

D. Ambrosina Rangel Estrella — Commemorando o 2º anniversario do fallecimento da pranteada sra. d. Ambrosina Rangel Estrella, o seu esposo sr. Astrogildo Estrella mandou celebrar hontem, ás 9 horas, missa pelo eterno descanso de sua alma na egreja da Lapa dos Carmelitas.

Officiou o padre Passos, no altar-mór.

Assistiram ao officio parentes e admiradores da finada.

Viuva Julliana Maria da Conceição — Hontem, setimo dia do fallecimento da estimada viuva Julliana Maria da Conceição, foi celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma na matriz do Sacramento, mandada effectuar pela amiga da finada sra. d. Henriqueta de Assumpção.

O acto foi rezado no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre Francisco Traverso, coadjuvado pelo sacristão João Mourão.

Compareceram á cerimonia, além dos parentes da extincta, outras pessoas.

D. Maria Ananyza de Lima Marques — Na elegante capella do Realengo foi hontem, pelas 9 horas, rezada missa de trigesimo dia pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Maria Ananyza de Lima Marques.

A cerimonia foi mandada realizar pelo sr. Arthur Marques e familia.

Além dos parentes da finada, assistiram ao officio outras pessoas, cujos nomes não conseguimos obter.

Todos os dias curas assombrosas!

A MORTE DA SYPHILIS!

A cura radical do rheumatismo!

A cura infallivel das molestias de pelle!

3000 curas em 6 mezes, só no Rio de Janeiro! [illegible]

Tendes feridas, dôres ou corrimentos no utero? Soffreis de espinhas, caroços no rosto, empigens, manchas, eczemas ou outras doenças na pelle? [illegible]

Tomae sem perda de tempo a notavel preparação portugueza

"TIZANA LUIZ AMADO"

O mais poderoso depurativo do mundo! O unico que cura a syphilis!

Semelhante á celebre Tizana de Froo de Portugal

[illegible]

CADA VIDRO 6$000, COMPRANDO 6 VIDROS 33$000

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. Correspondencia ao agente commercial, HUGO ROSCA, para o escriptorio deposito e venda: RUA DO OUVIDOR n. 155 — (altos do Café Java) — Rio de Janeiro

Attenção! Só é legitima TIZANA LUIZ AMADO a que está em caixa de papelão amarello. Cuidado, porque se vende no Rio de Janeiro uma falsificação que burla o publico e vida dos enfermos! A legitima é só a que está em caixas de papelão amarello.

Carmen Del Negro — O sr. Ferdinando Del Negro, d. Aguedá Del Negro e suas familias e Nicolau Del Negro e sua familia mandaram rezar hontem, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em suffragio da alma da estimada sra. d. Carmen Del Negro, fallecida no dia 19 de Janeiro ultimo, em Pontelandolfo, provincia de Benevento, Italia.

Compareceram á solemnidade, além dos parentes da finada, outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

— Em suffragio da alma do sr. Affonso Gomes da Cruz, irmão do nosso companheiro Floriano Gomes da Cruz, será rezada missa de trigesimo dia quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, e foi hontem sepultado no cemiterio do Carmo, d. Maria Ferreira das Neves, natural de Portugal e residente á rua Pão Ferro n. 43.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado o corpo do sr. Anastacio Maoka, fallecido ante-hontem na casa n. 16, da rua Benjamin Constant.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do menor Aristodemo De Agostinl, victimado por grippe intestinal na casa n. 13 da rua da Constituição.

— Da casa n. 41 da rua Jockey-Club saiu hontem, ás 10 horas da manhã, o enterro de d. Maria Balbina de Oliveira Mattos, natural desta capital, casada e de 28 annos de edade.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimada ante-hontem por pertinaz molestia, falleceu em sua residencia, á rua da Banca n. 11 (Jacarépaguá), d. Joaquina Vaz de Oliveira, natural desta capital.

O seu corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 5 1|2 horas da tarde.

— Falleceu ante-hontem e foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do operario Henrique Nicolão de Azevedo, residente á rua do Senado n. 249.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Maria de Oliveira Chagas, natural desta capital, viuva e de 80 annos, tendo saido o feretro da casa n. 39 da rua S. Manoel.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Martinho Alvares Ferreira da Silva, natural do Estado do Rio, solteiro, de 30 annos e empregado no commercio desta capital.

O saimento funebre teve logar ás 5 horas da tarde, da casa n. 78 da rua Evaristo da Veiga.

— No cemiterio da Veneravel Ordem 3ª do Carmo foi hontem sepultado o sr. Joaquim de Souza Camillo, natural do Estado do Rio, solteiro, de 25 annos de edade e residente na casa n. 41 da rua 25 de Março, no Engenho de Dentro.

— Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, a innocente Giselia, filha do 2º tenente machinista Alberto Americo Maranhão.

— Victimado pela endemia reinante, falleceu no hospital de S. Sebastião e foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. Ernesto de Souza Couto, funccionario publico; Antonietta Albertina, 9 annos, rua Visconde de Itaúna 199; Clara, filha de Francisco Vieira Borba, 13 mezes, rua S. Francisco Xavier 83; Sebastião, filho de José Alves da Motta, 33 dias, rua Dr. Maciel 51; José, filho de José Viriato Martins, 2 annos, rua Goyaz 88; Sebastião, filho de Francisco Uriel de Lourival, 9 dias, rua Bella S. João 129; Antonio Elpidio Torres, 19 annos, solteiro, rua Alcantara 31; Purcinia Lucosa, 44 annos, viuva, Hospital da Misericordia; Maria Barreiros, rua Riachuelo 67; José Baptista dos Santos, 23 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; José Bonifacio Silva, 22 annos, solteiro; Lydio Gomes de Oliveira, 28 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Apollinario Gomes da Silva, 35 annos, casado, rua Barbosa da Silva 13; Julia Pimentel, 45 annos, viuva, travessa Soares Couto 12; Domingos José Alves Rodrigues, 60 annos, viuvo, hospital da Misericordia; Antonio José Ferreira, 38 annos, s Ireiro, hospital de Misericordia; Aristodemo de Agostini, 10 annos, brasileiro, rua Tobias Barreto 34; Maria Oliveira Chagas, 80 annos, viuva, rua Silva Manoel 37; Manoel de Souza Dias, 49 annos, solteiro, hospital da Misericordia; Brunegilda Maria dos Santos; 35 annos, casada, rua Barão de Guaratiba 7; Antonio, filho de Antonio Lourenço de Oliveira, 3 mezes, rua Marechal Floriano 59; Clara, filha de Francisco Vieira Borba, 13 mezes, rua S. Francisco Xavier 83; Jupyra, filha de José Rocha da Silva, 18 mezes, rua Viscondessa Pirassinunga 66; Pancha, filha de Gabriel Reis, 4 annos, rua Santa Luiza E 2; Pedro, filho de Manoel Soares da Silva, 22 dias, rua S. Luiz Gonzaga 262; Antenor, filho de Manoel Monteiro Nunes, 2 annos, rua Presidente Barroso 20; Aristina, filha de Oscar Alves Couto, 10 mezes, travessa do Patrocinio 16; Jorge, filho de Antonio Carlos Valente, rua José Bernardino 12; Julieta, filha de Manoel Benedicto Luiz, 3 annos, rua São Francisco Xavier 99; Noemia, filha de João Labanca, 2 annos, rua Paula Mattos 44; Luiz, filho de Antonio Francisco Gomes de Assumpção, 24 dias, rua Conselheiro Mayrink 2; Stoessel, filho de Antonio José Gonçalves, 4 annos, rua Itapirú 93; Antonio, filho de Manoel Francisco Penedo, 7 annos, rua Garibaldi 25; Adalberto, filho de Herculano Affonso Gonçalves, 3 annos, praia Formosa 103; Maria, filha de Gregorio Fernandes, 2 annos, rua João Alvares 16; Edwiges, filha de Bernarda Maria da Conceição, 1 anno, rua Barão Bom Retiro 44.

No cemiterio de São João Baptista:

Marietta Vianna, 20 annos, hospital de Alienados, Mathilde Vieira 22 annos, solteira, hospital da Misericordia; Anastacio Maoka, 9 annos, viuvo, rua Leão 40; Edelmira, filha de Alfredo Octaviano Motta, 3 annos, rua Livramento 125; Nair, filha de Raymundo João dos Santos, 4 annos, rua Marquez de S. Vicente 43; Antonio, filho de José da Silva, 1 anno, rua Humaytá 54 C; José, filho de Pedro Gondolpho, 6 annos, rua Laranjeira 162; Anastacio Maoka, 90 annos, rua Benjamin Constant 16.

COMMERCIO

Rio, 8 de setembro de 1908.

Mercado do café

Entradas no dia 5

Estrada de Ferro Central	373.257
Cabotagem	176.351
Barra dentro	421.308
Total: kilogrs.	970.916
" saccas	16.182
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	1.272.445
Cabotagem	207.106
Barra dentro	2.024.029
Total: kilogrammas	3.503.580
" saccas	61.000
Média diaria, saccas	12.200
Desde o dia 1º de julho	60.789
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	1.590.582
Cabotagem	75.815
Barra dentro	2.172.079
Total: kilogrammas	3.838.476
" saccas	61.808
Média diaria, saccas	12.362

Embarques no dia 5:

Destinos:

Europa	5.064
Estados Unidos	5.517
Rio da Prata	1.584
Cabotagem	1.602
Total	14.838
Desde 1 do mez	51.617
Em egual periodo de 1907	20.153
Desde o dia 1º de julho	546.568

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	334.425
Embarques no dia 5	14.838
	319.587
Entradas no dia 5	16.182
Existencia no dia 5	335.769

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, á 1 hora de hoje.

Empreza Esperança Maritima, no dia 9, á 1 hora.

Companhia Geral de Minas de Manganez, no dia 9, á 1 hora.

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, no dia 12, ás 12 horas.

Banco do Commercio, no dia 12 á 1 hora.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 17, á 1 hora.

Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no dia 22, ás 12 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 25, á 1 1|2 hora.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

		Saccos	
Arroz nacional	23$	a	26$
Dito inferior	15$	a	20$
Dito inglez, novo	—	a	25$
Dito idem velho	22$	a	24$
Dito agulha	30$	a	40$
Dito inferior	20$	a	30$
Feijão preto de Porto Alegre	Nominal		
Dito da terra, novo	10$	a	10$500
Dito idem de Santa Catharina	Nominal		
Dito mulatinho	Nominal		
Dito manteiga nacional	18$	a	20$
Dito enxofre nacional	13$	a	14$
Dito de cores, nacional	7$	a	10$
Dito branco, estrangeiro	20$	a	21$
Dito amendoim, idem	19$500	a	20$500
Farinha de mandioca especial	10$	a	10$500
Dita idem idem fina	9$	a	9$500
Dita idem idem peneirada	8$500	a	9$
Dita idem idem grossa, Laguna	6$800	a	7$
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$600
Milho amarello do Norte	Não ha		
Dito idem da terra	7$200	a	7$500
Dito branco idem	6$800	a	7$
Dito da Prata	Nominal		
Farello	3$	a	3$200
Amendoim em casca	—	a	—
Batatas nacionaes, kilog.	$160	a	$200
Cangica	17$	a	18$
Ervas	8$	a	8$500
Ervilhas	[illegible]	a	[illegible]
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	[illegible]	a	[illegible]
Fumo em folha	$400	a	$500
Pão de bico	—		
Tapioca	[illegible]	a	[illegible]
Polvilho	[illegible]	a	[illegible]
Cebolas Rio Grande (cento)	4$000	a	4$500
Dito de Portugal	$600	a	$700
Linguas do Rio Grande, uma	1$000	a	1$200
Banha	—	a	—
Alfafa, kilo.	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	46$
Azeite:			
Latas de 5 litros	18$	a	24$
Dita de um a dois, idem	1$200	a	1$800
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	40$	a	41$
Dito (barril)	44$	a	45$
Dito (genero)	—		
Halifax (tina)	34$	a	36$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	27$500
Escuro, barril	—	a	23$
Banha:	Por 450 grs.		
Americana (Armour)	$160	a	$165
Dita em lata de 2 kilos	Não ha		
Porto Alegre, kilo	1$040	a	1$100
Santa Catharina (kilo)	1$040	a	1$050
Itajahy, kilo	1$060	a	1$100
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	11$800
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	11$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	—
Leão Azul	—	a	—
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:	Por kilo		
Rio Grande do Sul (systema antigo)	Não ha		
Dito systema platino)	$660	a	$720
Rio da Prata (nova)	$680	a	$74
" " manta só	$700	a	$82
" " (velha)	—		—
" " mantas só	—		—
Existencia, 1.701.000 kilos.			
Mercado estavel.			
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	10$
Preto, kilo	6$200	a	9$
Figos, arroba	Nominal		
Farinha de trigo:	Barrica		
Americana	Não ha		
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	25$
De 2ª	—	a	24$500
De 3ª	—	a	21$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	21$7
Nacional	—	a	23$5
Brasileira	—	a	22$7
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	23$
O. O.	—	a	23$
Genebra:			
Caixa	30$	a	30$500
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog.	Nominal		
Rio Grande (sebo), kilog.	$600	a	$620
Graxa, kilog.	—		—
Kerozene:			
Caixa	8$	a	8$200
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	175$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$500	a	2$550
Bretel Frères (latas sortidas)	2$200	a	2$4
Lepelletier	2$170	a	2$180
Mossesio Gallone, so. idas	1$85	a	1$950
Lebensen	—	a	—
Cruz	2$500	a	2$550
Moskel	2$100	a	2$22
Busch Junior	2$350	a	2$400
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	3$200	a	3$500
Do Sul	2$400	a	2$600
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$740
Dito, barril, kilo	—	a	$750
Pimenta da India, kilo	1$200	a	1$250
Phosphoros, lata	42$	a	50$
Passas (arroba)	—	a	12$
Presuntos:			
Superior, kilo	—	a	1$900
Inferior, kilo	—	a	1$700
Pinhos:			
Succo branco, duzia	—	a	83$
Dito vermelho, duzia	—	a	84
Spruce, duzia	—	a	82
Resina	—	a	81
Americano, pé	—	a	$230
Paraná: 1ª qualidade, duzia	—	a	70$
" 2ª idem, idem	—	a	41$
Taboas, pé	—	a	$220
Sal:			
2 litros	2$200	a	2$400
Telhas:			
Milheiro	—	a	225$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$	a	1$000
Inferior	$800	a	$900
Velas:			
Communas (grandes) caixa	—	a	12
Ditas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	—	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	205$	a	230$
Tinto, idem	220$	a	225
Vinhos:			
Collares tinto superior	360$	a	370$
Dito inferior	320$	a	350$
Virgem do Porto	320$	a	350$
Verde portuguez	310$	a	320$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa tinto	310$	a	315$
Dito branco, 14 gráos	310$	a	330
Dito, idem, mais de 14 gráos	Nominal		
Figueira tinto	330$	a	310$
Dito, branco, mais de 14 gráos	Nominal		
Dito maduro tinto	Nominal		
Hespanhol tinto	280$	a	295$
Dito branco	310$	a	330$
Dito Verde	Não ha		
Rio Grande	100$	a	110
Algodão:			
Pernambuco	9$200	a	9$600
Rio G. do Norte	—	a	—
Parahyba	Nominal		
Ceará	9$200	a	9$500
Penedo	9$600	a	10$
Sergipe	Nominal		
Maranhão	Nominal		
Aguardente:			
Angra	160$	a	165$
Bahia	150$	a	155$
Campos	150$	a	155
Maceió	150$	a	155$
Paraty	175$	a	180$
Pernambuco	150$	a	155$
Sul	150$	a	155
Mercado calmo.			
Alcool	Por 480 litros		
De 40 gráos	275$	a	285
" 38 "	255$	a	265
" 36 "	245$	a	250$
Mercado calmo.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	—	a	—
Branco crystal	$500	a	$520
Dito 2ª sorte	$500	a	$520
Crystal amarello	$420	a	$440
Mascavinho	$410	a	$440
Somenos	$420	a	$430
Mascavo bom	$345	a	$355
Dito regular	$330	a	$335
Dito baixo	—	a	$320
Sergipe			
Branco crystal	$500	a	$520
Crystal amarello	—		—
Mascavinho	$400	a	$450
Mascavo bom	$345	a	$35
Dito regular	$330	a	$335
Dito baixo	—	a	$320
Bahia:			
Crystal branco	$500	a	$520
Crystal 2º jacto	—	a	—
Campos:			
Branco crystal	$530	a	$540
Crystal amarello	$450	a	$460
Mascavinho	$390	a	$400
Santa Catharina:			
Mascavinho	—	a	—
Mercado calmo.			

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 7

Genova e escs., 17 ds. — Paq. ital. «Ré Vittorio», comm. Carlo Barabino, passags.: Mario Migliaccio e 1 filha, Juan Alejandre, Rina Velo[illegible], Felcito N. Romano, Amedeo Franck, Domenico Segreto, Angelo Serre o. 91 em 3ª classe e 1.360 em transito, c. varios generos a Banco Italo-Brasileiro.

Nova-York e escs., 18 ds., 2 ds. da Bahia. Paq. ing. "Velasquez", comm. Kelly; passags.: A. C. Churet, F. W. Morton, Clive Hall, R. V. Bastos, Mc. Closkel e senhora, F. D. Levy, David Aboud e familia, Rosa Abraham, Maria Juanna e senhora, Maria Ernesta, Seeger e senhora, Benziger e senhora, Demert e senhora, irmãs Devos, Germando, J. M. Macedo, 7 em 3ª classe e 67 em transito, c. varios generos a Notton Megaw & C.

Rio Grande do Sul e escs., 4 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Sirio", comm. Alcindo Freitas; passags.: Mariano Canto e 1 filha, Antonio José Esteves, Luiz Napoleão Lopes, Oswaldo Schmid, Frederico Povoas Junior, coronel José Thomaz do Nascimento Porciuncula, João José Leivas, Augusto Cezar de Leivas, coronel Pedro Ozorio e familia, Odette de Souza Mascarenhas, José Bezouchet, Astrogildo M. Gulot, Felippe Neves, Pompilio Duarte Luz, Luiz Zuler, Henrique Richard, capitão-tenente Damazo Pereira Novaes, Raul Tolentino Souza, tenente Theophilo Farias, Jarbas E. Barros e familia, tenente Jorge Marques Pereira, Magdalena de Aguiar, Frederico Conrad, dr. Gereng, Carlos Shlosser, Lucilia Patricia Goes e familia, Laudelina Garatti, dr. Saturnino de Brito, Massari Giobanni e 26 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cabo-Frio, 1 d. — Hiate "Julio Macedo", 39 tons., m. Francisco Paixão Junior, equip. 5, passags.: 5 em 3ª classe, c. sal á ordem.

SAIDAS NO DIA 7

Aracajú e escs. — Paq. «Esperança», comm. J. Cardador; passags.: capitão-tenente Antonio M. B. Araujo e familia, Genesio e Oliveira, Julio Freire e senhora, João Villas Boas e 3 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs. — Paq. «Satellite», comm. Mario A. Silveira; passags.: comm. José Guimarães, Basilio Rawer, Francisca Dell Antico e familia e 45 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ital. «Ré Vittorio», comm. Carlo Baratino, passags.: Maria Folletti, Ernesto Rossi, Sofia Peron, Mathilde C. Vandam, dr. Aquino de Castro, Pasquale Samain Priso, 61 em 3ª classe e 1.039 em transito.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ing. «Velasquez», comm. Kelly; passags.: G. H. Brodie, 2 em 3ª classe e 67 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

8 Portos do norte, «Estrella».
8 Southampton e escs., "Amazon".
8 Genova e escs., "Ré Umberto".
8 Londres e escs., "Beacon Grange".
9 Portos do sul, «Iris».
9 Buenos Aires, "Indiana".
9 Portos do sul, «Itaquy».
9 Trieste e escs., «Moravia».

ACTOS FUNEBRES

Major Julio Martins do Couto

MAR DE HESPANHA

Henrique Serpa e familia, Antonio Serpa e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de seu prezado tio, primo, compadre e amigo major JULIO MARTINS DO COUTO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos. 1710

Albino Francisco Carvalheira

ORAE POR ELLE

Tancredo Ignacio do Vasconcellos, Ernestina Carvalheira de Vasconcellos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu pae e sogro mandam celebrar, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. 177[illegible]

Maria Pereira da Motta

Antonio Oscar da Motta e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãe MARIA PEREIRA DA MOTTA, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo. 1768

Adalgisa do Couto Paim

Manoel Gonçalves Paim Junior e seus filhos, Manoel Gonçalves Paim, sua esposa e filhos e Dalila Fragoso do Couto convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na matriz de São Christovão, ás 9 horas, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada e irmã ADALGISA DO COUTO PAIM, antecipando seus agradecimentos por esse acto de religião. 1780

Julio dos Santos Gonçalves

Viuva Maria de Castro Gonçalves e seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo finado, será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, por cujo acto se confessam summamente gratos. 176[illegible]

Alzira Ferreira Gomes Brandão

Amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa que em intenção á sua alma faz celebrar seu esposo, Joaquim José Gomes Brandão, filho e mais parentes agradecem, cheios de reconhecimento, a todas as pessoas que piedosamente se prestaram a acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da saudosa e pranteada finada e de novo rogam-lhes a caridade de assistir a este acto de religião. 1725

Virginia Rocha Carneiro

José Gomes Carneiro, Virginia Garcia da Rocha e familia, Maria Emilia Magalhães e familia, Hercilia Carneiro e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, filha, mãe, nora, cunhada, sobrinha e prima VIRGINIA ROCHA CARNEIRO, convidando-os para o saimento que effectuar-se-á hoje, ás 4 da tarde, da rua Santa Alexandrina n. 8 B. 1735

Thereza Bastos Drude

Adolpho Guilherme Otto Drude e filhos, Maria da Gloria Bastos, José Caetano Bastos e mais parentes ausentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e tia THEREZA BASTOS DRUDE, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam gratos. 1711

Visconde de Duprat

A viscondessa de Duprat e seus filhos fazem celebrar a missa de trigesimo dia em suffragio da alma de seu virtuoso marido e pae amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na capella do Asylo do Bom Pastor. 1705

Herminia Rodrigues

Amancio Jorge Monteiro e Gumercinda Seixas Moraes (ausentes), Pedro Ignacio Rodrigues, Maria Luiza Moraes, Antonio Ignacio Rodrigues, Nicolau de Moraes e mais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de sua querida e idolatrada irmã, tia, prima, sobrinha e cunhada HERMINIA RODRIGUES, a celebrar-se amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na egreja de [illegible], ás 10 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 17[illegible]

Domiciano Avila Braga

Americo Avila Braga e familia mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Livramento uma missa pela alma do seu sempre chorado irmão DIONYSIO AVILA BRAGA e convidam para assistirem a esse acto de religião os seus parentes e amigos, antecipando os seus sinceros agradecimentos. 1760

João Evaristo

Joaquina [illegible] Silva agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu esposo JOÃO EVARISTO e de novo convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia a realizar-se amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na matriz de [illegible].

Coronel Joaquim Jorge [illegible]

(RECIFE)

1º ANNIVERSARIO

Maria A. de Mello Rosa e seu marido dr. Lourenço de Albuquerque Rosa (ausente) mandam rezar uma missa por alma de seu pae e sogro, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. 1722

Fernando de Oliveira Magioli

D. Philomena Coutinho Magioli e seus filhos, Joaquim José Magioli, sua esposa e filhos e Antonio Maria Fragoso e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso de seu prezado esposo, pae, filho, irmão e genro FERNANDO DE OLIVEIRA MAGIOLI fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, pelo que se confessam summamente gratos. 1715

Valerio José da Graça

José Joaquim da Graça, dr. Joaquim José da Graça, Ritta Graça de Araujo Franca, Pedro Affonso de Araujo Franca e Corina Ribeiro da Graça convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula pelo eterno repouso de seu idolatrado pae e sogro VALERIO JOSÉ DA GRAÇA, fallecido em Maceió. 1701

Carlos Cruz

Laudelina Cruz e seus filhos, as familias Cruz e Bello agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão e cunhado CARLOS CRUZ, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, confessando-se desde já agradecidos. 1665

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76 — URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota — Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

Fazendas para luto

CASA DO LOPES

Estação do Engenho Novo

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 62

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

— Ah!

— Ora a encantadora Aurora é pobre, mas orgulhosa... Nada pede... Sou eu que solicito por ella... E pensei que si algum emprego — por muito modesto que fosse — junto da pessoa de vossa magestade lhe pudesse augmentar os seus fracos recursos...

— Pensou muito bem, interrompeu Luiz, cujo rosto se aclarava a olhos vistos: Ha neste momento na casa da rainha um logar de leitora, vago pela partida da sra. de Aigreperse, que foi juntar-se ao marido, que está governando a Picardia. Concedo esse logar á menina de la Tremblaye.

Accrescentou graciosamente:

— Prolongando alguns minutos a nossa conversação, espero, sr. embaixador, que lhe não fizesse perder o tempo.

O duque de Alameda inclinou-se:

— Meu senhor, respondeu elle, não se póde estar com vossa magestade sem que de minuto para minuto augmente o reconhecimento que se lhe deve.

— A sua protegida entrará immediatamente em funcções. Tenciono falar nisso logo á rainha, e o duque poderá ouvil-a dar por sua boca essa boa noticia á interessante orphã, se vier esta noite á partida, onde folgarei de o encontrar.

O velho fidalgo inclinou-se de novo.

— Póde imaginar bem, meu senhor, que não faltarei!

Dialogando desta fórma, emquanto toda a côrte os observava de longe, os dois interlocutores tinham dado volta aos jardins, e chegavam á escadaria do palacio.

O sr. de Louvois esperava num dos degráos.

— Meu senhor, disse elle, recebi importantes noticias de Lorena.

— Está bem, estou ao seu dispor.

Em seguida cumprimentando com a mão o duque de Alameda, com a sua physionomia mais affavel, disse:

— Então, até á noite, *meu caro duque*.

Essas tres ultimas palavras fizeram passar como que um clarão ironico pelas feições do antigo rebelde. No meio das chapelladas dos homens e das mesuras das senhoras, foi ter com o sr. de Boislaurier, a quem tornou a dar o braço.

— Então, perguntou este ultimo, temos ponto meu senhor?

O velho teve o riso silencioso, que 150 annos depois Cooper devia prestar a um dos seus heróes.

— Bofé! disse elle, não tenho razão de queixa. Partida jogada, partida ganha.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

2ª PARTE

O marido da favorita

CAPITULO I

RAINHA DA MÃO DIREITA E RAINHA DA MÃO ESQUERDA

O jogo da rainha era nos aposentos reaes, que occupavam a ala meridional do castello.

Havia ahi, precedendo a «grande antecamara» que era junto ao quarto de dormir de suas majestades, um vasto salão cujas janellas deitavam para o Sena, e cujas paredes desappareciam debaixo de uma grande tapeçaria, representando um desses deliciosos idylios de Segrais, então tanto em moda.

Pastores, com gibões de alamares e pastoras com corpetes cheios de fitas tendo levado as suas brancas ovelhas para a beira de um regato limpido folgavam amorosamente, sentados debaixo de uma frondosa faia, emquanto alegres sylvanos as espreitavam, escondidos nos cannaviaes.

Este salão brilhantemente illuminado estava literalmente cheio de cortezãos e de damas.

Encontravam-se lá todos os que se accumulavam, á tarde, no terraço e nos jardins.

Ao meio, deante do fogão onde crepitava um enorme monte de lenha — porque na sua qualidade de hespanhola, a rainha era friorenta até ao excesso, — Maria Thereza estava sentada a uma mesa em que jogava uma das suas partidas favoritas — o voltarete, o *hócca* ou ganha perde — em companhia das sras. de Navailles e de Montausier, superintendentes da sua casa, dessa rapariga tão feia, mas observadora e espirituosa, Isabel-Carlota de Baviera, princeza-palatina e mulher do futuro regente de França, e de Anna Maria Luiza de Orleans, duqueza de Montpensier, que era ainda muito nova, mas que tinha o aspecto de uma senhora de edade. Esta diz-nos nas suas *Memorias* que a ex-infanta era «galante».

O retrato é muito ligeiro para uma pessoa que sabia com uma das mãos disparar o canhão da Bastilha e com a outra escrever paginas verbosas, eloquentes algumas vezes, egoistas sempre e em que as minucias superabundam.

Saint-Simon é mais explicito: «A rainha tinha, diz-nos elle, os dentes negros e estragados, porque estava constantemente a mastigar chocolate. Era gorda e pequena, e parecia mais alta quando não andava nem dansava, porque quando andava e dansava dobrava os joelhos, o que a fazia mais pequena ainda.»

A sua ternura pelo marido tocava as raias da idolatria. Quando elle estava na sua presença, não o deixava com a vista, devorando-o com o olhar, e procurando adivinhar os seus menores desejos. Si por acaso o rei lhe sorria, mostrava-se feliz e alegre durante o dia todo. E mais alegre se mostrava quando Luiz, que, como dissemos, dormia com ella todas as noites, lhe dava alguma prova de amisade ainda mais intima, então contava a sua boa sorte a quem a queria ouvir, rindo, piscando os olhos, e batendo uma contra a outra as suas pequenas mãos de boneca.

Evidentemente, fôra necessario que a «espicaçassem muito fortemente» para a fazer «sair dos eixos» depois de tantos annos de mutismo perante as infidelidades conjugaes, e para que falasse em voltar para a Hespanha, se a favorita se conservasse no mesmo pé na côrte.

. . . .

Como no terraço e no jardim falava-se com muita animação, — mas, agora, quasi que em voz baixa, — e pareceria a um observador que as mil conversações, travadas dum lado ao outro do salão sobre coisas insignificantes, apenas se sustentavam *pro fórma*.

Através dessas conversações, circulava uma noticia: a da retirada da sra. de Montespan. Retirada era a expressão polida. Alguns pronunciavam *in petto* as palavras *desvalimento* e *exilio*, e todos os olhos se voltavam sorrateiramente para a bella marqueza.

Esta supportava, sem pestanejar, o peso dessas attenções: tagarelava, altiva e alegre, com um pequeno grupo de fieis: suas duas irmãs, as sras. de Thianges e de Fontevrault, sua cunhada, a sra. de Vivonne, e a pequenina sra. d'Heudicourt.

A viuva Scarron voltara para Paris para junto dos seus *queridos cordeirinhos*. Quanto a Aurora de la Tremblaye, isolando-se no vão de uma janella, olhava sem ver e escutava sem ouvir tudo o que se passava em volta della. O seu pensamento estava noutra parte.

Um pagem annunciou:

— O rei!

Este entrou, acompanhado por Louvois. Logo, em todos os grupos se operou um movimento de concentração em cujo centro se achou o monarcha. Todas as cabeças se inclinaram deante de sua majestade, — vergando-se como frageis e magnificos lyrios perante o tyranno Aquilão...

Luiz XIV nada tinha, comtudo, de feroz nessa noite. Pelo contrario, mostrava um certo ar de contentamento e de boa disposição, como Maria Thereza fizesse um movimento para se levantar e ir recebel-o, elle disse com bom humor:

— Oh! não quero ser desmancha-prazeres, ninguem se incommode. Assim o desejo. Assim o quero.

E dirigindo-se ao ministro:

— Dizia então, sr. de Louvois?...

— Meu senhor, tinha a honra de informar a vossa magestade que o duque de Lorena acaba de entrar em Fribourg, de onde ameaça as nossas praças de Alsacia, cujas guarnições são, por desgraça, muito insufficientes, neste momento, — por não terem as nossas tropas tido tempo de voltar de Flandres para Rheno.

O rei deixava-o falar. A sua attenção estava para outro lado. Vagueava os olhos pelas salas...

E acabou por descobrir a menina de la Tremblaye, por detrás da sra. de Montespan. Fez um signal a esta ultima. E interrompendo o ministro disse:

— Está bem, senhor, trataremos amanhã no conselho, de remediar o mal que acaba de notar...

Entretanto a rainha não retomara as cartas.

Parecia esperar.

Todos retinham a respiração e esperavam... Alguma coisa se ia passar...

No meio deste silencio e desta curiosidade a sra. de Montespan destacou-se do grupo formado pelas suas amigas. Atravessou o salão com um passo medido, cadenciado, com a sua figura e o seu andar de Juno, soberana do Olympo, com o corpo direito, de cabeça alta, com o olhar passeando com uma serenidade soberba, por essa multidão, cujas tres quartas partes ella sabia serem compostas de inimigos. Chegou assim junto do jogo, e, curvando-se deante de Maria Thereza, com uma humildade tão accentuada que não podia ser real:

— Vossa magestade, disse ella com uma lentidão calculada e com uma tranquillidade sonora, permitte-me que a informe da resolução que tomei de abandonar a côrte e de me retirar para as minhas propriedades de Clugny?

E accrescentou com uma ligeira ponta de ironia que foi comprehendida por todos:

— Já se vê, si a rainha se dignar dar a sua approvação a este meu projecto.

(Continúa)

9 Rio da Prata, "Aragon".
10 Santos, "Rhaetia".
10 Hamburgo e escs., "Cap Verde".
10 Hamburgo e escs., "Etruria".
11 Bremen e escs., "Crefeld".
11 Portos do norte, «Bahia».
11 Portos do sul, «Itaituba».
11 Trieste e escs., «Francesca».
12 Rio da Prata, "Cap Vilano".
14 Rio da Prata, «Bologna».
14 Portos do norte, «Sergipe».
15 Hamburgo e escs., "K. F. August".
15 Nova-York e escs., "Kelvingrove".
15 Liverpool e escs., «Orissa».
16 Rio da Prata, «Amazone».
17 Santos, «Verdi».
17 Valparaiso e escs., «Oravia».
17 Santos, «Anchen».
17 Santos, «S. Paulo».
20 Nova-York e escs., «Polarstjernen».
20 Rio da Prata, «Rè Vittorio».
21 Genova e escs., «Virginia».
23 Rio da Prata, "Cap Arcona".
23 Rio da Prata, "Amazon".
24 Santos, «Cap Verde».
19 Valparaiso e escs., "Oronsa".

VAPORES A SAHIR

8 Rio da Prata por Santos, "Amazon", 4 hs.
8 Santos e Buenos Aires, "Rè Umberto".
8 Nova-York e escs., "Siegmund".
8 Rio da Prata, "Beacon Grange".
9 Genova e Napoles, «Indiana».
9 Southampton e escs., «Aragon», 4 hs.
9 Bahia e Pernambuco, «Laquí».
10 Nova-Orleans, "Toftwood".
10 Florianopolis e escs., "Victoria", 4 hs.
10 Pernambuco e escs., "Guarany", 8 hs.
10 Caravellas e escs., «Mayrink», 4 hs.
10 Rio Grande e escs., "Sirio", 12 hs.
10 Hamburgo e escs., «Rhaetia», 2 hs.
10 Portos do norte, «Pará», 4 hs.
10 Rugby e escs., "Parana".
11 Trieste e escs., «Istvó Fejovary».
11 Santos e Buenos-Aires, «Francesca».
11 S. Fidelis e escs., "Fidelense".
12 Hamburgo e escs., "Cap Vilano", 4 hs.
12 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
12 Portos do sul, "Itaituba", 4 hs.
14 Genova e Napoles, «Bologna».
15 Valparaiso e escs., «Oronsa».
15 Rio da Prata, "K. F. August", 4 hs.
15 Nova-York e escs., «Rion Prince».
16 Portos do norte, «Ararity».
16 Bordéos e escs., «Amazone».
17 Liverpool e escs., «Oravia».
17 Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
18 Bremen e escs., «Anchen», 2 hs.
18 Nova-York e escs., «Verdi».
19 Hamburgo e escs., «S. Paulo», 10 hs.
19 Portos do norte, "Maranhão", 10 hs.
19 Portos do sul, "Juncos", 12 hs.
20 Napoles e escs., «Rè Vittorio».
21 Rio da Prata, "Virginia".
23 Hamburgo e escs., "Cap Arcona".
23 Southampton e escs., "Amazon".
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
29 Liverpool e escs., "Oronsa".
30 Nova York e escs., "Sergipe", 4 hs.

AVISOS

Dr. D[illegible] de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79, residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 103.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

BEACON GRANGE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da amanhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

RE UMBERTO, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da amanhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

INDIANA, para Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ARAGON, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Calumnias ?? Não. Justiça

Ao industrial sr. J. L. FERNANDES BRAGA — Temos a lhe responder, que o nosso protesto contra a noticia publicada na pauta da Alfandega do dia 9 de agosto, e rectificada no *Correio da Manhã* depois do nosso protesto junto ao muito digno ministro da industria e viação, no dia 29 de agosto, foi este protesto devido ao silencio mantido pelo senhor e a Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros, tendo por fins no artigo 1º letra *a*: «Concorrer para o melhoramento da classe e defender os interesses dos operarios chapeleiros.»

Ora, como a pauta da Alfandega accusava «*a importação de cinco caixas contendo chapéos para a Exposição embarcados pelo vapor Byron, procedente de New-York consignado ao dito industrial*», a A. de C. P. dos Chapeleiros, viu uma affronta para a nossa classe, como operarios nacionaes.

Ainda mais, a commissão que foi eleita em assembléa, para descobrir a verdade dos boatos que circulavam, e circulam perante a classe encontremos uma vitrine exposta no dia 16 quando lá fomos, e sustentamos que quando voltamos no dia 23, já encontramos mais duas vitrines que prefazem tres; e os primitivos chapéos na sua maior parte foram substituidos na primeira vitrine!!

Tambem temos toda a audacia de lhe responder ao sr. Fernandes Braga, no seu topico que diz: «*Como semelhante inverdade só poderia ser promovida por quem se interesse pela ausencia dos nossos productos na Exposição.*»

A Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros não tem nem um interesse em que o sr. Fernandes Braga faça o seu concurso com os outros industriaes em chapéos, sinão que ao contrario applaude este certamen, porque a gloria de qualquer fabrica em nada aproveita ao operario e sim á industria nacional. E nós como operarios Nacionaes, queremos que os productos expostos sejam nacionaes *era e é, toda a nossa questão*.

Tambem fazemos-lhe saber ao dito senhor que esta Associação *não está subordinada* por nem um industrial.

E' o que lhe temos a dizer; no caso contrario responda.

Alem disso dentro da sua fabrica Mangueira (Bastilha para a classe) existem uma boa parte dos nossos associados embora o dito industrial, queira fazer oppressão e perseguir os operarios que são socios desta Associação; foi esse o motivo tambem do nosso protesto de dar a Cesar o que é de Cesar.

E a respeito de dizer perseguição é devido á ultima gréve por terem-se rebellado os nossos associados, por não poderem sustentar com os ordenados mesquinhos que ganhavam as suas familias; e outros por rebellar-se a dizer a respeito da exploração contra as creanças analphabetas o esforço sobrehumano em contra dos seus organismos rachiticos, onde o sr. Fernandes Braga no lado religioso olvida-se dos Evangelhos de S. Matheus, capitulo 18. E ao dizer o dito industrial «que os chapéos da Mangueira são tão perfeitos que se confundem com os estrangeiros». Olvidou-se dizer que os seus operarios no tempo que trabalhavam para a Exposição manufacturavam os chapéos com pellos puros para serem expostos e que ganhavam boas férias, e agora trabalham com detrictos de chapéos e poeiras de pello como antes da Exposição; e trabalhando como besta não ganham o sufficiente para sustentarem as suas caras proles.

E final de contas, por que motivo modificou e retirou os chapéos expostos na primeira vitrine?

Rio, 7 setembro 1908.

A commissão
José Arnaldo Carvalho
José Sarmento Marques
Manoel da Silva Coimbra

Companhia São Christovão

AVISO AO PUBLICO

Devido aos trabalhos de electrificação das linhas na rua de São Januario, e de accordo com a Prefeitura Municipal, entrará em vigor amanhã, 8 do corrente, o horario provisorio, tendo carros durante o dia de 20 em 20 minutos. Outrosim, os carros, no trecho comprehendido da Cancella ao ponto terminal, trafegarão por uma só linha, tanto na ida como na volta.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1908.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES,
Gerente.

Agradecimento

DOMINCIO AVILA BRUM

Americo Avila Brum e familia, pelo presente, agradecem á directoria e empregados da Companhia Progresso Industrial do Brazil e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de seu saudoso irmão Dionysio Avila Brum.

A todos hypothecam a sua eterna gratidão. 1765

PESSÔAS VELHAS

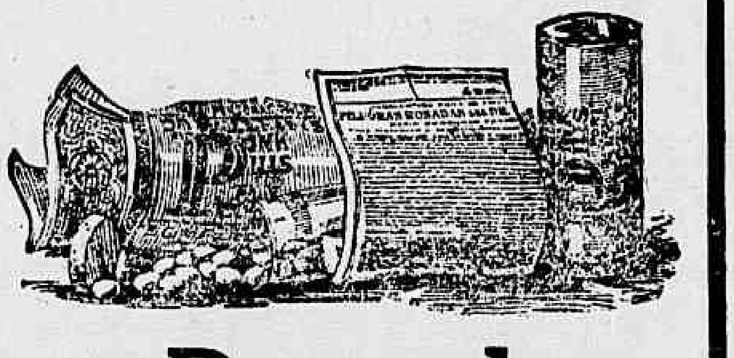
As pessôas velhas obtêm um grande beneficio tomando um bom tonico para o sangue e os nervos. A essas pessôas recommendamos como efficazes as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para ajudal-as a passar descansadamente os annos da velhice.

Ao chegar a certa idade, todo mundo precisa de alguma cousa que ajude a natureza para evitar as enfermidades. Ninguem é velho demais para gozar de saúde, e ninguem deve dar-se por vencido. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm feito bem a muitas pessôas de idade e suas propriedades tonico-fortificantes raras vezes deixam de dar-lhes mais alguns annos de vida.

O Illmo. Sr. Capitão João A. Pereira de Vasconcellos, de 67 annos de edade, residente no Natal (Rio Grande do Norte) Praça do Bom Jesus.

"Posso recommendar com segurança as Pilulas do Dr. Williams como remedio soberano para o sangue e os nervos. Durante muitos mezes estive gravemente doente com uma grande Debilidade Geral. Tinha má digestão, muito somno e sentia-me sem animo nem energia para cousa alguma. Remedio algum me dava allivio. Principiou a minha cura quando tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, tão recommendadas para fortalecer o sangue e os nervos. Oito frascos foram sufficientes para meu completo restablecimento. Como não me resta duvida sobre a efficacia d'estas pilulas, é com prazer que recommendo as mesmas ao publico."

Reproducção exacta em tamanho reduzido de um pacote aberto e fechado das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Cuidado com as imitações e substitutos. Não acceitem pilulas "rosadas" sem o nome do DR. WILLIAMS.



Pilulas Rosadas do Dr. Williams

não são purgativas. Operam sobre o sangue, renovando-o e fortificando assim o systema nervoso. Não contêm ingrediente algum nocivo. Vendem-se em todas as Boticas do Brazil e do mundo inteiro. C No. 6.

Egreja Evangelica Brasileira

Eu, Leonidia Maria de Souza, irmã professa desta egreja, tendo assignado um protesto, publicado no «Jornal do Commercio» de 14 de agosto proximo findo, contra o acto do Presbyterio da Egreja Evangelica Brasileira, que suspendeu o sr. Viriato Stockler do logar de presbytero e de irmão da referida egreja e, tendo o Senhor Jesus Christo revelado a esta sua serva a legitimidade dessa suspensão, venho publicamente declarar que me acho arrependida e que acato os actos do supracitado presbyterio da mesma egreja, á qual sou filiada por profissão de fé e baptismo.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1908.

1770 LEONIDIA MARIA DE SOUZA.

Egreja Evangelica Brasileira

Esta egreja celebrou hontem, á rua de S. Leopoldo 185, um culto de oração, ao qual compareceu grande numero de irmãos. 1771

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 26 do corrente
100:000$ por 1$600

SABBADO, 10 DE OUTUBRO

50:000$ 50:000$ 50:000$ 50:000$ } 4 premios por 3$200

Grande Loteria para o Natal — Sabbado, 19 de dezembro.
500:000$ por 31$500

Notavel resultado

GANGRENA PULMONAR

Curada com o pulmonal

Attesto que tenho empregado com surprehendentes resultados o preparado PULMONAL formulado pelo eminente dr. Mendes Tavares nas affecções pulmonares, tanto agudas como nas chronicas, accrescendo ainda que, em um caso de gangrena pulmonar, conseguiu este medicamento fazer desapparecer em 24 horas o fétido que infeccionava o ambiente, e que deveras me surprehendeu.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1900.

DR. LUIZ MARIO DE SÁ FREIRE.

ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhao de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes.

E' o unico oleo de figado de bacalhao que obteve esta approvação.

Uma colher, das de sopa, a cada refeição.

O vidro, 2 fr. 50.

A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19 rue Jacob, Paris.

Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhao de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Loteria Mineira Agave Americano

Aos miseraveis autores da ignobil cilada de 8 de setembro de 1899 felicita pelo mesmo anniversario, continuando a assegurar-lhes eterna «gratidão».

1709 ISMAEL BARBOSA VASQUES.

«Portugal Moderno»

O numero correspondente a sabbado ultimo será publicado durante esta semana, ou, talvez, conjunctamente com a edição de sabbado proximo.

Motivo justificado, de que se dará explicação, occasionou esta irregularidade.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 8.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 43. Residencia, Conde de Irajá 55.

Solicitador coronel Ferreira Campello — Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 103, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado — Av. Floriano Peixoto 233 — Petropolis.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos; rua dos Ourives, 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 157, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de [illegible] — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Hospicio 133, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Almeida — Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Francisco Bellagamba — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes — Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 20, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

Cura radical da tuberculose — O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Uruguayana 31, de 1 ás 3.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C, 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta: cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120 das 2 ás 4 horas; residencia, rua Evaristo da Veiga n. 37 A.

Molestias da Pelle e Syphilis — Dr. Teixeira Lima especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 13, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Alfredo Boydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 15, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 68.

Ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias — Dr. Julião do Amaral, especialista com longa pratica dos principaes hospitaes europeus dá consultas á rua 1º de Março n. 2, das 3 ás 5 da tarde.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocele, hydrocele*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 181.

Hydrocele e hematocele — Cura radical pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo: quanto á primeira molestia, com uma simples applicação sem operação ou corte, do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção; quanto á segunda (hematocele), por processo especial que não exige a extirpação da tunica vaginal, nem chloroformização do doente.

O dr. Leonidio Ribeiro está actualmente nesta capital, á rua da Constituição n. 5, onde dá consultas e faz exames, das 11 horas ao meio dia — Chamados por escripto.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 51; das 4 ás 6.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central 67. Das 3 horas.

Dr. Fonseca Lima — Molestias internas, principalmente do systema nervoso. — Consultorio — Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Dr. Trigo Loureiro — Medico operador, consultorio rua Uruguayana n. 109.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro n. 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Madame Barreto — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica Rua Primeiro de Março 3, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117; consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Dr. Machado e Cesar Pannain — Dentistas — Ouvidor 141 e Caxambú, Minas — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognathismo. Obturações á porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).

N. B. — Trabalha tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

Cirurgião dentista — Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 16.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos — Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodovalho de Freitas e Augusto Passos.

PARTEIRAS

Theresa Gras, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico — Rua da Assembléa 3. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Hommopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHÁ, CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 78.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 76.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 18.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 151, na casa Lyra.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

FESTA DA PADROEIRA

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar com a maior pompa e esplendor a festividade de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em sua egreja, amanhã, 8 do corrente, em que a Santa Egreja commemora a Natividade de Maria Santissima, com missa solenne que começará ás 11 horas da manhã, e na qual officiará o dignissimo capellão da Irmandade padre João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho honrará a tribuna sagrada o erudito pregador monsenhor dr. Fernando Rangel, e a «Ave Maria» será cantada por mme. Pallermini.

A parte musical está confiada ao maestro Luiz Pedroza que fará executar a grande orchestra a majestosa symphonia «Joanna d'Arc» do notavel maestro G. Verdi, seguindo-se a execução da grandiosa missa do estimado maestro Bertini, cujas partes concertantes se acham confiadas a notaveis solistas e professores: mme. Palermini, Stinco Palermini, dd. Maria de Assumpção, Laurinda Rubensperger, America Sant'Anna, Seraphina de Freitas, Arthur Rangel, Angelo Rossi e Hygino de Araujo, e a parte coral ás gentis senhoritas e professores.

Será cantado o gradual «Beata es Virgo Maria», de L. Pedroza, por occasião da Epistola.

O «Credo» será o denominado «S. Francisco de Paula», do saudoso maestro brasileiro Henrique Alves de Mesquita, e á elevação será cantado o «Salutaris Hostia», de St. Yves Base, pela exma. sra. d. America Sant'Anna.

«TE-DEUM»

A's 7 horas da noite, depois da ouvertura «L'etoile du Brésil», do maestro Henrique de Mesquita, será entoado o solemne «Te-Deum Laudamus», do mesmo maestro, subindo á tribuna sagrada o revm. padre Olympio de Campos, cantando-se por essa occasião «Salve Regina», de Luiz Pedroza.

Depois da missa se procederá ao sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma, legadas aos irmãos rasos pensionistas da Irmandade, pelo finado bemfeitor provedor jubilado commendador Joaquim da Silva Macieira.

Internamente acha-se a egreja ricamente enfeitada e illuminada a luz electrica.

Em nome da mesa administrativa, convido aos nossos irmãos e fieis devotos de Nossa Mãe Santissima Senhora da Lapa dos Mercadores a abrilhantarem com suas presenças a estes actos.

FESTEJOS EXTERNOS

Varias commissões de devotos preparam grandiosas ornamentações nas ruas proximas á egreja e em coretos tocarão varias bandas de musica.

A commissão da rua do Mercado prepara imponente ornamentação e em coreto artisticamente construido, fará tocar uma excellente banda de musica da Marinha, das 2 horas da tarde em diante.

Secretaria, em 5 de setembro de 1908. — *Arthur Duarte Pinto*, secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Por espaço de trinta dias a findar em 21 de setembro de 1908, recebem-se nesta secretaria, á rua do Hospicio n. 233, propostas em carta fechada para a construcção da nova séde social composta de dois andares, tendo de frente 30 metros por 54 de fundos, de conformidade com as plantas e «especificações» impressas que serão fornecidas para a todos os srs. concurrentes.

As propostas devem designar preço, fiador ao contrato, prazo da construcção e demais quesitos, aceitando-se apenas as que forem subscriptas por constructores matriculados.

Todos os dias uteis se prestará qualquer informação nesta secretaria, das 7 ás 10 horas da noite, e no dia 21 de setembro proximo, ás 9 horas da noite, se procederá na mesma á abertura das propostas entregues.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1908. — [illegible] Vianna, 1º secretario.

Gr.'. Or.'. do Brasil

São convidados todos os Mem.'. Reg.'. e suas exmas familias para a conferencia que, sobre assumptos maçonicos, realizará uma illustre escriptora no salão nobre deste Gr.'. Or.'., quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite. — *J. Frederico de Almeida*, Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'. 1705

Festa da Penha

IRAJÁ

A grande romaria terá logar no dia 4 de outubro.

O secretario, *José Duarte Navio*

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos donos, consignatarios e procuradores, despachantes dos hiates, lanchas á vela que se empregam na navegação da pequena cabotagem que de ora em deante, de accordo com o aviso n. 4.001, de 2 do corrente, do sr. almirante ministro da marinha, ficam exoneradas do pagamento dos termos de vistorias e, por conseguinte, a unica despesa da Capitania do Porto é a da certidão das tres vistorias de seis em seis mezes e quando houver alteração no rol da equipagem.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1908. — *José Ayrosa*, secretario.

Recebedoria do Rio de Janeiro

AGUA POR HYDROMETROS

De ordem do sr. director, faço publico que de 15 do corrente mez até 15 de setembro proximo se procederá nesta repartição á cobrança do imposto de consumo da agua por hydrometros, relativo ao 1º semestre deste exercicio, incorrendo na multa de 10% os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento nequelle prazo.

Recebedoria do Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1908 — *Luiz da Silva Reis*, servindo de sub director.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que nos dias de 8 a 12 do mez de setembro vindouro, se distribuirão costuras, no novo edificio do Arsenal, na Ponta do Cajú, das 11 ás 2 da tarde, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 8, guias de ns. 501 a 600 e 3386 a 3287.

Dia 9, guias de ns. 601 a 700 e 3286 a 3187.

Dia 10, guias de ns. 701 a 800 e 3186 a 3087.

Dia 11, guias de ns. 801 a 900 e 3086 a 2987.

Dia 12, guias de ns. 901 a 1000 e 2986 a 2887.

Previne-se que não serão attendidas as guias apresentadas em dias differentes dos marcados no presente edital.

Outro-sim, nos dias de distribuição de costuras, não se recebe fardamento manufacturado.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1908 — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente-encarregado.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	29 do corrente	(escalas)
ORIANA	15 de outubro	(directo)
ORCOMA	27 » »	(escalas)
ORISSA	12 » novembro	(directo)
ORTEGA	24 » »	(escalas)
OROPESA	10 » dezembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo, no dia 17 do corrente, sairá para

S. Vicente,
Lisboa,
LEIXÕES,
Corunha
La Pallice e
Liverpool

depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e LEIXÕES
68$000
Idem para Corunha
73$000
incluindo o imposto e conducção para bordo

O NOVO E LUXUOSO PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

(11.000 TONELADAS)

Esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá para

Montevidéo,
Buenos Aires
(com transbordo em Montevidéo)
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2

H.S.D.G. H.A.L.

COMPANHIAS DE VAPORES HAMBURGUEZES
SERVIÇO RAPIDO E DE LUXO

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP. ARCONA	11.500 tons.	23 de set.	CAP. VILANO	11.000 tons.	21 de nov.
K. F. AUGUST	11.000 »	5 de out.	CAP. ARCONA	11.500 »	2 de dez.
CAP. BLANCO	10.000 »	17 de out.	K. F. AUGUST	11.000 »	14 de dez.
CAP. ORTEGAL	10.000 »	28 de out.	CAP. BLANCO	10.000 »	26 de dez.
K. WILHELM II	11.500 »	9 de nov.			

Cabines de luxo — Camarotes para uma, duas ou tres pessoas — Sumptuosos salões — Radiotelegraphia.

O rapidissimo paquete allemão

CAP VILANO

esperado do Rio da Prata, no dia 12 do corrente, sairá para

LISBOA,
VIGO,
SOUTHAMPTON,
BOULOGNE S/M
e HAMBURGO

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

VIAGEM EM 12 DIAS

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto do governo vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 12 corrente, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
AVENIDA CENTRAL 79

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft Hamburg-America Linie

Serviço para a America do Sul

Companhias de paquetes allemães entre HAMBURGO e AMERICA DO SUL

Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAIDAS:

S. PAULO	10 do corrente	CORCOVADO 22 de outubro
CAP VILANO	12 »	SAN NICOLAS 31 »
TIJUCA	8 de outubro	RHAETIA 19 » novembro
CORDOBA	17 »	BAHIA 23 »

O esplendido e rapido paquete

RHAETIA

SAIRA' PARA

BAHIA,
MADEIRA,
LISBOA,
LEIXÕES,
BOULOGNE S/M
E HAMBURGO

no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O embarque dos srs. passageiros terá logar no dia 11 do corrente, ao meio-dia, no cáes dos Mineiros.

PASSAGENS

3ª classe para LISBOA e LEIXÕES **78$000**

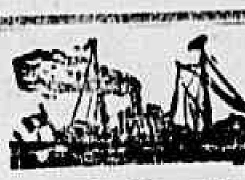
com vinho de mesa e imposto incluido, assim como conducção gratuita para bordo.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79 - AVENIDA CENTRAL - 79



Lloyd Italiano

... Navigazione a Vapore
Serviço postal e commercial entre a Italia, Brazil e Rio da Prata
Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FLORITA & C.
O RAPIDO PAQUETE

INDIANA

Commandante NOERA FRANCESCO
Esperado de Buenos Aires, via Santos, amanhã 9 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.
A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.
Para passagens e mais informações com **D. Florita & C., rua Primeiro de Março n. 37.**

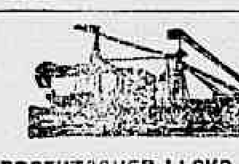
Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.
O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para
Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Valores pelo escriptorio, no dia 12, até ás 2 horas da tarde.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saída do paquete.
Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	2 de outubro
BONN	16 de outubro
ERLANGEN	30 de outubro
HALLE	13 de novembro

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Sairá no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira,
Lisboa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen

RS. 68$000
3ª classe para Portugal,

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.
Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.
3ª classe inclue vinho de mesa.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 13 do corrente, ao meio-dia.
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.
Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.
LINHA DO NORTE
Saidas aos sabbados
O paquete

OLINDA

Sairá no sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
Saidas todas as quintas-feiras
O paquete

SIRIO

Sairá na quinta-feira, 10 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.
Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA
Saidas aos sabbados alternadamente
O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado, 19 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE
O magnifico paquete

PARÁ

Sairá na quinta-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.
Castro Guldão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente de rua, independente, em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 68. 1673

ALUGA-SE por 80$ uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; informa-se por obsequio na rua Itapirú n. 58, Catumby. 1671

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 193

ALUGA-SE esplendido armazem á rua do Catumby n. 42, as chaves estão no n. 46; trata-se na rua Silva Jardim n. 16.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua das Marrecas n. 29. 1670

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem mobilia, na rua do Senado 214, sobrado, proximo á rua do Riachuelo. 1689

ALUGA-SE um bom sotão tendo uma espaçosa sala e um bom terraço e entrada independente a casal sem filhos; na rua General Gomes Carneiro n. 99; trata-se na mesma, onde se acham as chaves. 1692

ALUGA-SE excellente dormitorio a um casal ou moços do commercio em casa asseiada e de toda confiança; na rua Conde de Itapendy n. 42, perto do Hotel dos Estrangeiros e da praça S. Salvador. 1680

ALUGAM-SE excellentes commodos a moços decentes; informa-se na rua do Hospicio 143, sobrado. 1687

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, para rapazes, em casa de familia, na rua do Riachuelo 57. 1619

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um casal ou uma senhora, na rua Fonseca Lima 31, casa 11. 1624

ALUGA-SE uma boa sala independente, com muita agua, na rua Botafogo 34, Piedade. 1614

ALUGA-SE uma casa nova grande, feita com todas as accommodações e conforto para uma familia de tratamento; na rua N. S. de Copacabana n. 52 A; as chaves estão no n. 39, onde se trata. 1626

ALUGA-SE o 3º andar do predio da Avenida Central n. 106; para informar e ver no mesmo 2º andar com mme. Rodrigues, e trata-se á rua da Assembléa 80, com o sr. Rodrigues. 1654

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de superior paina de seda limpa, na travessa de São Domingos 1. 1028

ALUGA-SE a metade da loja do predio da rua da Lapa n. 65, logar proprio para empalhador; trata-se na mesma. 1250

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casa que prima em bem servir; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 1542

ALUGAM-SE bons commodos; rua do Lavradio n. 53. 1598

ALUGA-SE a casa da rua do Bispo n. 66; trata-se na mesma rua n. 40. 1632

ALUGA-SE a casa da rua Augusta n. 6, estação do Meyer; a casa está aberta das 8 ás 9 horas da manhã. 1627

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1648

ALUGA-SE o segundo andar da rua da Quitanda 56, trata-se na loja. 1732

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com serventia em toda casa; na travessa da Paz C 2, Rio Comprido. 1759

ALUGA-SE um bom gabinete de frente, para medico, dentista ou advogado, com sala mobilada; na rua da Carioca 13.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um ou dois quartos com uma sala de visitas bem mobiliados, tudo independente; informa-se no largo do Catumby n. 93, sobrado, por especial favor. 1779

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 5$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, com colchão 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 35$; á Ristori, 42$ e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 35$; ditas de ferro, com colchão 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$; com colchão, 9$; mesas de cozinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$, cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 51$ e 58$; ditos meia commoda, 12$; pintados, 130$ e 146$; cadeiras de páo, 3$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 25$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençoes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na **COLCHOARIA ESPERANÇA**, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos; na rua Monte Alegre, Santa Thereza n. 85. Preço 27$000. 1719

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 1718

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão, dá fiador de sua conducta, é portuguez; no largo da Misericordia n. 1.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia uma boa sala, para casal; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete. 1708

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do Rezende n. 42. 1763

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, mobilados, em casa de familia, na rua Senador Vergueiro n. 33, a pessoas de respeito. 1778

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos, por 40$, na rua Riachuelo n. 185. 1785

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a casal ou rapazes do commercio, na Avenida Mem de Sá n. 43, sobrado. 1760

ALUGAM-SE automoveis a qualquer hora, na rua Visconde do Rio Branco n. 40, telephone 1626.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e meninos; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1604

ALUGAM-SE dois quartos arejados, com janellas; á rua da Gloria n. 84. 1775

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, por 100$, a um moço só, em casa de familia; á rua da Lapa 26, sobrado, com ou sem mobilia. 1774

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua Barão de Ubá 58. 1728

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Haddock Lobo n. 22. 1723

PRECISA-SE uma ama secca para casa de familia; rua de S. Christovão n. 28, perto do largo do Estacio. 1731

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua de S. Christovão n. 28, perto do largo do Estacio. 173

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia; rua de São Christovão n. 28, perto do largo do Estacio. 1729

PRECISA-SE de uma cozinheira e que tambem lave, prefere-se que durma em casa; rua Dois de Dezembro n. 52, sobrado, Cattete. 1671

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para pequena familia; na rua Barão de Itamby n. 7 A, Botafogo. 1673

ELIXIR DAS DAMAS

Do dr. Rodrigues dos Santos

Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas (dispepsia) ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. **ELIXIR DAS DAMAS** modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO 74
GODOY FERNANDES & PAIVA

PRECISA-SE de uma creada que saiba bem lavar e cozinhar; na rua Senador Dantas 53, loja. 1698

PRECISA-SE de agentes sérios e dispondo de boas relações; dirigir-se com referencias á Caixa do Correio n. 1064. 1615

PRECISA-se de uma ama secca; na rua do Riachuelo 139. 1653

VENDE-SE um superior canario belga por 20$000, o que ha de bom; praça da Republica 44. 1642

VENDE-SE uma boa casa com 3 salas, 3 quartos, cozinha grande e esplendida e pomar, á rua Moreira 33—Estrada Real de Santa Cruz—Estação da Piedade. 1617

VENDEM-SE terrenos em lotes ou todos; informações á rua Coronel Rangel n. 41, Cascadura, das 8 da manhã até ao meio-dia. 1724

VENDEM-SE um perfeito guarda-vestidos por 45$, uma machina Singer, de pé, por 30$, perfeita; rua Senador Pompeu n. 182. 1757

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$. Carioca 40.

VENDE-SE por qualquer preço, para desoccupar logar, uma transmissão completa, constante de eixos, polias, mancaes, luvas, etc.; na rua da Alfandega 196. 1616

VENDE-SE um bom piano; na rua Dona Anna Nery 152, estação do Rocha. 1625

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 as 7 da tarde. Negocio expedito. 1426

VENDEM-SE ferragens, trens de cozinha, louça, oleo, tinta, vernizes e outros artigos muito barato, á praça do Engenho Novo 2 B. 1480

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11 X 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., pára ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

BARATAS

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

ARISTIDES DUARTE, dentista, participa aos seus amigos e clientes que continúa a attender chamados a domicilio, assim como faz trabalhos a prestações. Póde ser procurado na rua da Alfandega n. 233, pharmacia. 1682

CARTOMANTE—M. Henriqueta trabalha com maxima perfeição, com 88 cartas assegurando o seu trabalho; á rua Riachuelo n. 336. 1671

INTERIOR—Quem vier a esta capital procure almoçar bem por 1$ as refeições; casa Minerva, rua da Alfandega 38; vende-se qualquer porção de cartões. 1683

PIANOS, afinam-se a 6$000 e concertam-se a preço barato; chamados por favor á rua do Espirito Santo n. 3, relojoaria do Ferraz. 1586

PERDERAM-se dezesete apolices da divida publica, de conto de reis cada uma juro de 5 %, geraes antigas de ns. 9049 emittida em 1838—15461 emittida em 1839—17184, 17185 emittidas em 1841—21716 á 21718, emittidas em 1842—29507, 29509, emittidas em 1843—49084, emittida em 1850—128723 emittida em 1868—150565 á 150567 emittidas em 1869—183229, 218636 emittidas em 1870 e 237746 emittida em 1873 pertencentes ao Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina, rua do Ouvidor n. 88. 265

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso sem certidões por 20$, em 24 horas; á rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 1693

LECCIONA-se arithmetica, algebra, geometria e trigonometria; rua Silveira Martins 28. 1613

A viuva Pinto e seus filhos pedem ás almas bemfazejas um obolo de caridade em commemoração ao anniversario da morte da finada imperatriz do Brasil. Qualquer obolo que queiram dar póde ser enviado a esta folha e desde já lhes agradecem.

CARTAS de fiança para alugueis de casa e contratos; dão-se de bons negociantes, firmas garantidas, barato, na rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 1605

CHAPÉOS de crinol, com fita, flores e viezes de velludo a 25$ e 28$; ditos com plumas e viezes de velludo, a 30$ e 35$; reforma-se qualquer chapéo por 5$000 e enfeita-se por 2$500; rua Sete de Setembro 159, 1º andar. 1702

DESPEJOS, penhores, inventarios, defesas de presos, cobranças, questões de orphams, na Prefeitura, Thesouro, Hygiene, etc., decide tudo sério e barato, pessoa legalizada. Escriptorio na rua Barbara de Alvarenga n. 1 C, loja, entre a de Luiz de Camões e largo do Rocio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, todos os dias. 1776

Dentista Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes, preços ao alcance de todos: no consultorio do Dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 86 A. 1173

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 146.366, juros de 5 %, emissão de 1869, pertencente a Quintina Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 505

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

Vendas sem reserva nos preços

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorios de canella	315$000
Ditos de vinhatico	255$000
Guarda vestidos, 50$ a	100$000
Lavatorios meia commoda	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ e	35$000
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 35$ a	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a	210$000
Colchões de crina para casados, 20$ a	25$000
Ditos superiores de mais preços.	
Ditos de solteiros, 12$ até	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados.	

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia

31, rua Visconde do Rio Branco, 31

J. T. da S. Quinze Dias

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 1377

Dentista Obturações de 5$000 a 10$000, etc.; Assembléa 73, sobrado. 1405

UMA senhora viuva faz e reforma colchões, podendo trabalhar em casa dos freguezes; trata-se na rua de Sant'Anna 56, casa n. 20.

DENTISTA—Aulas praticas de prothese. 151, rua Larga de S. Joaquim, sobrado. 1505

E. Samuel Hoffmann & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 1.629 desta casa. 1617

Depois disto mais nada

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico Silveira.
A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CURSO de madureza, para medicina, direito, pharmacia, odontologia, etc.; diurno e nocturno. Ouvidor 143, 2º andar, e S. Januario 6. 1239

PIANOS—Vendem-se novos do conhecido autor Stichel assim como usados dos melhores autores francezes e allemães, vendas a preços razoaveis e a prestações, na Casa Freitas, rua Archias Cordeiro 1 A: Engenho Novo. 1620

GONORRHEAS, Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 308, pharmacia.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de 500$, de ns. 48, emittida em 1867, e 1.453, 2.169 e 2.470, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Antonio de Almeida, casado, portuguez.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; ponde-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 B e em todas as drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimadura, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, caixa do Correio 1244.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PEDE, pelo dia da Natividade de Nossa Senhora, Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, tendo duas filhas menores, em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia, e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDERAM-SE quarenta e uma apolices da divida publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, geraes de ns. 912 emittida em 1832—2885, 3191 emittidas em 1833—4234, 4343, 4614, emittidas em 1834—7640, emittida em 1837—8595, 8596, 9587 emittidas em 1838—15638 emittida em 1840—19570 emittida em 1841—22255, 26140, 26141 emittidas em 1842—29393, 30385, 31015, 31016, emittidas em 1844—68308, 68893, emittidas em 1865—83511 emittida em 1866—101704, 101705, 104375 á 104378, 107706 á 107708 emittidas em 1867—127404 emittida em 1868—199781 á 199783, 204661, 204662 emittidas em 1870 e 235449 a 235451 emittidas em 1873 pertencentes a Santa Casa de Caridade de Diamantina, rua do Ouvidor 88. 264

JANTAR para fóra — Fornece-se de casa de familia com asseio, fartura e variedade; na rua Bambina n. 13 A. 1671

Paraizo das creanças

Unica casa especial

Roupas para inverno

Enxoval para collegio

Enxoval para baptisado

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$, costumes e vestidinhos de casemira drap; flanella, fustão e brim, desde 5$, no Paraizo das Creanças!

101, Rua da Assembléa, 101

FRAQUEZA *dos pulmões, com tosse secca, febre e magreza*, curam-se com o PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e por summidades medicas; na rua da Harmonia 63, sobrado. 1594

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cia
de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodureto de potassio e de ferro.*

Nas principaes Pharmacias.

FERIDAS, *ulceras syphiliticas e rheumatismo*, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 63, sobrado. Infallivel nos cancros venereos e gonorrhéas. 1595

FRANCEZ, pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula 33, sala 19 — sobrado. 1501

GALLINHAS e frangos cevados, vendem-se na rua de S. Clemente n. 146, chacara. — Entrega-se a domicilio. — Telephone n. 1.426. 3337

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.
RUA DA URUGUAYANA N. 75

Vidraceiros LE FENOF é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito:
Casa «CIRIO»
Rua do Ouvidor n. 149 A

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

GONORRHÉA?

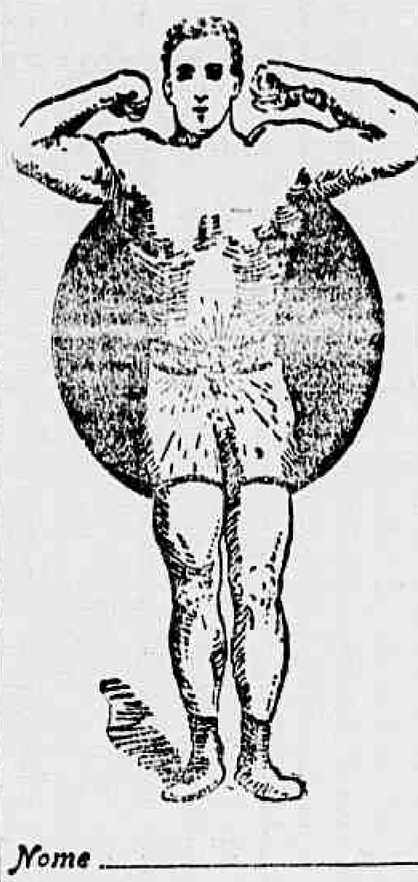
Um só vidro cura—INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 45 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

20$000

Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.
Preço de duzia: 14$000; um 1$500, caixa de tres, 4$000.
Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

CURADO E FELIZ



Santa Rita do Paraizo, 26 de março de 1908.

Illmo sr. dr. Sanden

Accuso recebida vossa carta de 5 do corrente, na qual me pedia noticias sobre o meu estado de saude. Agora, graças a Deus e ao vosso abençoado Cinturão estou completamente curado, não de uma só molestia mas sim de todas que varios medicos não conseguiram curar-me, nem tão pouco alliviar-me, molestias essas que me martyrizavam ha mais de cinco annos. O meu ventre parecia ter uma ... continua pressão de vapor que subia-me a cabeça, impossibilitando-me de poder comer e dormir e muito menos estar em sociedade. Neste triste estado fui aconselhado por um amigo a submetter-me ao vosso tratamento o que fiz, mas sempre com pouca fé. Hoje, depois de quatro mezes de uso de vosso Cinturão, posso dizer que acho-me curado e feliz.
Autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier a bem da humanidade soffredora, subscrevo-me com toda a consideração.
De v. s. amigo atto. agdo.

Gabriel Sarreta

Residencia:
Santa Rita do Paraiso.
Estado de S. Paulo.

Os meus livros intitulados: «Vigor» e «Saude» são dados GRATUITAMENTE neste escriptorio a quem os pedir ou enviados pelo Correio, tambem GRATUITAMENTE, bastando para isso mandar o nome e residencia para onde devem ser enviados.

Nome ________________

Residencia ________________

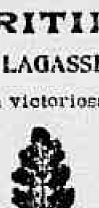
N. B.—Preços ao alcance de todos
CINTURÕES "HERCULEX" DESDE RS. 25$000
Largo da Carioca n. 13, 1º andar — *Dr. M. T. Sanden* — RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

FRONHAS BORDADAS

portuguezas, puro linho, bordadas á mão, a 10$ o par; bonitos jogos com quatro fronhas de linho, bordadas a recheio, **alta novidade**; ditas de **almofadões**, toalhas de crivo e bordadas, para rosto e **baptisado**, a 5$ e 10$; **colchas de crochet, saias bordadas á mão**, pannos de **crochet** e bordados; **linho para lenções e fronhas, renda de linho**, na **antiga e unica** casa especialista de bordados portuguezes á rua **Marechal Floriano Peixoto n. 23**, em frente á rua Uruguayana. 1350

Camisaria Luso Brasileira

O XAROPE E A PASTA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE
combatem victoriosamente:



Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana 65.

LOTERIA PAULISTA

Primeiro premio	18.030	25:000$000.
Segundo »	14.445	10:000$000.
Terceiro »	9.595	1:000$000. 1769

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:
"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDEM-SE

Cinco balcões, duas vitrinas para porta, um vidro de vitrina grande e uma lampada Lucas propria para ourivesaria; trata-se na rua dos Andradas n. 11. 1764

VENDE-SE
Uma bicyclette
ANDRADAS N. 44 1762

PIANO PLEYEL

Vende-se um, quasi novo, grande formato 9 bis, tem banco e isoladores; é negocio de occasião; para ver e tratar na ladeira do Vianna n. 3. 1737

Quem precisar informar-se

de um novo medicamento vegetal que o dr. A. Gomes (Paquetá) applica com maravilhoso resultado de cura rapida e radical das «eczemas» e outras molestias chronicas da pelle; da «pellada», do «rheumatismo chronico articular»; dos «calculos biliares» e que limpa o rosto, de sardas e manchas, dirija-se ao gabinete de cirurgia dentaria do dr. Agenor Guedes de Mello, rua da Carioca n. 50. 1720

COM O COMMERCIO

Eugenio José Pimentel, com pratica de viajar no interior de Minas, Rio e Espirito Santo, offerece-se para representar qualquer casa commercial na Capital Federal; tem animaes, dá prova de sua conducta e não faz questão de ordenado. Quem precisar, dirija-se por carta ao mesmo para Augustura.—E. de Minas.

Leilão de Penhores

11 de setembro de 1908

A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Esquina da rua Luiz de Camões
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 11 de setembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o praso de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Vouvo Louis Leib & C.
SUCCESSORES 871

Leilão de penhores

José Cahen

3 Rua Silva Jardim 3
ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 1660

SALA

Para consultorio medico ou dentario aluga-se na praça Tiradentes n. 29, 1º andar.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.
(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

Leiteria Campo Bello

Entrega leite a domicilio, em automoveis, por assignatura.
Rua da Alfandega n. 14
COTRIM & C.

Officinas de — Fazemos soleil, nefôfo, trotteur em qualquer plissés, sanfona, cordion, ideal e genero

69 Rua do Riachuelo 69

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 2414

Fazenda

Precisa-se arrendar uma fazenda de café e cereaes; quem tiver dirija-se ao sr. Jayme Mattos, no becco do Bragança n. 39.

Pensão Canabarro

Funcciona no Palacete Mayrink, o que melhor impressão causa aos srs. visitantes pelo conforto e gosto dos seus salões e aposentos; grande parque jardim para recreio, tambem alugam-se aposentos para familias ou cavalheiros de tratamento; rua Duque de Saxe n. 49, bonde electrico a toda hora. 1541

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Molestias do peito

Tuberculose ou tosses rebeldes. Pessoa idonea presta-se gratuitamente a indicar a planta indigena, infallivel para a cura dessas molestias. Cartas nesta redacção com as iniciaes C.R.C., remettendo sello, nome e residencia, que receberá resposta pelo correio. 1338

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.
Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impõe por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, pannos, etc, e tornando-o formoso e encantador.
N. B. — Seu effeito admiravel é proprio dos pelos maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 149 A. 2132

BROMIL

Não só allivia de prompto, como cura radicalmente qualquer tosse em 24 horas.

VIDRO. . . . . 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

Deposito geral: *Drogaria Pacheco*, 59 Rua dos Andradas 59

Juventude Alexandre

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello.

O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias.

Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 47. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A. Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25.

Em S. Paulo, Baruel & C. 1894

A GRANDE COLCHOARIA
Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchões e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quatidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, painas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Superior
Aguardente portugueza

E' sempre igual e vende-se em toda a parte.

1273

Antonio Abrantes Ferreira

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1700

Paina de seda

Vende-se a 2$000 o kilo na travessa de S. Domingos n. 1 canto da rua da Alfandega. 1200

Cinematographo

Vende-se uma lanterna de annuncios, funccionando no melhor ponto da capital; informa-se no largo da Carioca n. 4, Café Victoria, com o sr. Adriano. 1537

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513

MATTOS, SALDANHA &C.

Leilão de penhores
Em 16 de setembro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

MILAGRES

Do Bazar Colosso á rua do Haddock Lobo n. 4 em frente á igreja do largo do Estacio Sá. Attenção — Por todo o mez de Setembro continuarão os preços actuaes da maior barateza.

Chegou nova remessa de Nobrezas perfeitas da melhor sêda; Bazar Colosso o rei da barateza já tem fama nas Nobrezas em sêda; Nobrezas desde 2$500 padrões modernos [illegible] 20$000 Cretone para lençol [illegible] Roupas feitas para homem senhoras e crianças vir ganhar dinheiro á rua Haddock Lobo n. 4 Bazar Colosso em frente á igreja do largo Estacio de Sá.

O RIO TRIUMPHAL
E O
CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
GRANDE ALFAIATARIA

41, RUA DO OUVIDOR. 41

Roupas sob medida, roupas brancas e muitos outros artigos para homens, roupas de cama e meza a prestações semanaes.

O resultado dos sorteios de hoje foi:

Club Primor da Elegancia:

6º	Club	saiu	o	n. 59
7º	»	»	»	n. 93
8º	»	»	»	n. 73
9º	»	»	»	n. 60
10º	»	»	»	n. 93
11º	»	»	»	n. 32
12.	»	»	»	n. 90

Rio Triumphal Club:

4º	Club	saiu	o	n. 108
5º	»	»	»	n. 116
6º	»	»	»	n. 185
7º	»	»	»	n. 87
8º	»	»	»	n. 88
9º	»	»	»	n. 159
10º	»	»	»	n. 9
11º	»	»	»	n. 16
12º	»	»	»	n. 60

Acceitam-se novos assignantes para o **Rio Triumphal Club 13º**, que principia no dia 14 do corrente e para o 13º **Club Primor da Elegancia** em organização.

Rio, 7 de setembro de 1908. ADJUCTO FERREIRA & COMP.

Clubs da Casa Farani

Remissões realizadas em 7 de setembro de 1908.

Club I, de 350$000 — N. 36, pertencente ao exmo. sr. dr. Armindo de Lima.
Club II, de 250$000 — N. 131, pertencente ao exmo. sr. Alvaro Queiroz.
Club III, de 350$000 — N. 50, pertencente á exma. sra. d. Alice de Almeida e Silva.
Club IV, de 350$000 — N. 40, pertencente ao illmo. sr. Clemente Domingos Bandeira.

Acceitam-se inscripções para os clubs V e VI a prestações semanaes de 5$ e 10$000.

109, RUA DO OUVIDOR, 109

FARANI SOBRINHO & C.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. **A Graúna** faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A **Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 111, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, 5 logares a magnetico, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, ao largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

TOSSE, COQUELUCHE, Bronchite, Asthma,

e todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.

Deposito: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46, Mallet & C.

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

Gonol

PARA HOMENS E Para SENHORAS

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á travessa do Senado n. 14, sobrado.

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Guarda-livros de uma companhia, acceita escriptas avulsas. Cartas a A. B., caixa do Correio n. 615. 14-2

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Depurativo Dias Amado

Sem Mercurio

Preparação de *Antonio Dias Amado*, *Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra*, Membro da Societé de Médecine de Paris, etc.

Marca Registada

Res Non Verba

UNICOS DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

74 Rua de S. Pedro 74

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE	*Sabbado, 12 do corrente*
170 — 135	183 — 6ª
15:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL
SABBADO, 26 DO CORRENTE

179—3ª

100:000$000
Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000
Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 81. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Leilão de penhores

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

10 DE SETEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 923

Pereira Guimarães

RUA DA CARIOCA 50

LEILÃO

a 18 de outubro de 1908

DOS

Penhores vencidos

1713

OURO

prata, brilhantes e joias usadas, compram-se e pagam-se bem: na rua Sete de Setembro n. 114. 1707

CASA UNIÃO CYCLISTA

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande sortimento da Europa e por isso pede que antes de visitar outras casas queiram vir a esta, que não tem competidor no seu ramo. Vende bicyclettes Brennabor de passeio, com roda livre, pára-lamas, freios e todos os pertences, por 280$, e Humber, B. S. A. de corrida, 300$ e 270$, foot-balls, motocycles, automoveis e brevemente tem bicyclettes Pavageau, marca da casa, para 190$000 e 220$000, etc.—**Alfredo Pavageau**, Praça da Republica n. 52.

Cooperativa de joias e relogios

Fundada em maio de 1904

19 RUA DO HOSPICIO 19

500$** EM TRES SORTEIOS **500$

Obrigações sorteadas em 7 de setembro de 1908:

21ª cooperativa, n. 52, subscripta pelo exmo. sr. Paulo A. Taveira.
22ª cooperativa n. 112, subscripta pelo exmo. sr. Leonidio de Andrade (Liquidada).
23ª cooperativa n. 130, subscripta pelo exmo. sr. Mario Q. Corrêa.
24ª cooperativa n. 95, subscripta pelo exmo. sr. José Fernandes da Costa.
25ª cooperativa n. 7, subscripta pelo exmo. sr. Raul do Rego Macedo.
26ª cooperativa n. 42, subscripta pelo exmo. sr. dr. Francisco Barroca.
27ª cooperativa n. 43, subscripta pelo exmo. sr. Severiano M. Fonseca.
28ª cooperativa n. 126, subscripta pelo exmo. sr. José Marcellino Costa e Sá.

N. B. — Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

Estão abertas inscripções para a 29ª COOPERATIVA. Ha poucas vagas.

19, RUA DO HOSPICIO, 19

G. da Cruz Ferreira

JATAHY PRADO
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

CURA-SE A ASTHMA!

O sr. Pedro da Silva Maia Torres, negociante em Pindamonhangaba, S. Paulo, e actualmente nesta capital, á rua da Harmonia n. 63, soffria ha nove annos de ASTHMA e curou-se com quatro vidros do Xarope de Alcatrão e Jatahy do pharmaceutico H. do Prado.

VIDRO. . . . . 2$000

Unicos depositarios: *Godoy Fernandes & Paiva*, Rua de S. Pedro 74

CLUBS CONFIANÇA

Joias a prestações semanaes de 5$000

No 36º sorteio do club 4º foi contemplado o socio n. 12, o sr. Balthazar Gomes Paim. Acceitam-se inscripções para os clubs annexos á Loteria Nacional com sorteios todas as quintas-feiras, plano completamente novo e o mais vantajoso recebendo cada socio joias no valor de 400$000 em 20 — 40 — 60 — 80 prestações semanaes de 5$000. Peçam prospectos e mais informações á Joalheria Confiança á 1761

20 Rua da Carioca 20

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1. bonde do Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Theatro da Exposição

Companhia Dramatica Brasileira

Hoje - 3ª-feira 8 de setembro - *Hoje*

MATINÉE ás 2 1/2 da tarde

PROGRAMMA ESCOLHIDO

O «lever de rideau», em verso, do GOULART DE ANDRADE

Sonata ao Luar

A peça, em 1 acto, de d. JULIA LOPES DE ALMEIDA

A HERANÇA

1ª representação do sainete em 1 acto, original de COELHO NETTO

NUVEM

Sexta-feira, 11 — 1ª representação da peça em 3 actos, original de **Arthur Azevedo**, escripta expressamente para os espectaculos dramaticos da Exposição:

VIDA E MORTE

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões. Preços do costume.

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

Matinée á 1 hora—Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada

HOJE!

OS ESTRANGULADORES

EM REPRISE

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre FRANK BROWN

Para ser montada a pantomima aquatica O S. PEDRO DEBAIXO D'AGUA, que será exhibida depois de amanhã, despedem-se hoje e amanhã as celebres

PHOCAS SABIAS

HOJE - 2 espectaculos 2 - HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

Em ambos os espectaculos trabalharão as celebres

PHOCAS SABIAS

O espectaculo será preenchido pelos mais notaveis trabalhos da companhia, composta de

70 ARTISTAS 70!

Na «matinée» distribuição de chocolate e bombons ás creanças

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 9 horas em deante.

Amanhã quarta-feira — Definitivamente o ultimo espectaculo em que tomam parte as PHOCAS.

Quinta-feira, 10 — A celebre pantomima aquatica O SÃO PEDRO DEBAIXO DAGUA.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal.

Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE!-8 de setembro-HOJE!

DIA SANTIFICADO!

Grandioso espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a historica pantomima de costumes indigenas

Os Guaranys

extrahida do romance O GUARANY, e ornada com 22 trechos de musica, extrahidos da partitura O GUARANY pelo professor I. DE ALMEIDA.

Dará principio a esta pantomima com o deslumbrante prologo— **A primeira missa no Brasil**, e terminará com a esplendida apotheose—**A fuga de Pery com Cecy.**

Continúa o grande successo do applaudido artista PAULO BUCK.

Tomam parte nesta funcção os sympathicos CARDONAS e a celebre familia japoneza D. FRANK OLIMECHA e as applaudidas IRMÃS BARCELINO.

Amanhã! — Esplendido espectaculo da moda! 1733

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana Vergani, da qual faz parte a notavel artista **Lydia Gauthier**

HOJE - 3ª-feira 8 de setembro - HOJE

GENERO LIVRE

a comedia em 3 actos de **A. Testoni**

IL QUIETO VIVERE

Giulia, **L. Gauthier**; Clara, **Rizzotto**; D. Giovanni, **Cantini**; Cav. Terzi, **Campi**; Arnaldo, **G. Boddu**; Clotilde, **Pasquinelli**; Giuseppina, **Zanchi**; Antonio Pezzi, **Landi**, etc., etc.

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, avenida Central n. 126, até ás 5 1/2 da tarde.

Aviso—*Na casa Hermanny, continúa aberta uma assignatura para 8 récitas da*

Companhia Allemã de Operetas

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

EMPRESA WILLIAM & C. — 40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

Maestro **Costa Junior**, director musical

HOJE-Terça-feira, 8 de setembro de 1908-HOJE

Matinée de 1 1/2 ás 5 — **Soirée** das 6 1/2 em deante.

Grandes sessões. Espectaculos com 1.500 metros de fita. Programma confeccionado com as novidades da casa Pathé Frères, e uma fita falante, de surprehendente effeito.

1ª parte — **Engano de capoeiras**—Comica—Dois meliantes tentam passar a «gravata» a dois artistas de circo, porém saem-se muito mal da empreitada.

2ª parte — **A culpa de um pae** — Drama — A pobre rapariga abandonada pelo seductor do momento deste casa-se, cria seu filho que vinte annos após, sabe da sua origem e jura vingar-se. Quiz o destino que elle fosse o salvador da filha do seductor e perdoa a seu pae e sua nova irmã.

3ª parte — **Troca de pintores**—Comica—A recusa de um retrato no qual colaborou um garoto, é o motivo da vingança de um pintor, que faz um burguez passar na cidade em um novo veiculo [illegible].

4ª parte — **Noivo ciumento** — Drama — Um noivo de ciumes denuncia á policia sua noiva e seu amante um bandido celebre; este vinga-se prendendo-o na sua barraca [illegible].

5ª parte — **Castigo de um tenorio** (conquistador) — comica — O conquistador apanhado em flagrante para salvar-se, toma um compromisso que lhe obriga a situações de um comico irresistivel.

6ª parte — **Guarany** — Fita falante. A fita mais perfeita de fabricação nacional.

7ª parte — **O aspirador** — Comica—Dois empregados da companhia da limpeza pelo vacuo, abandonam o seu aspirador por dois garrafas. O resultado verdadeiramente surprehendente e novo é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Nas «matinées» não ha espera, podendo os srs. espectadores entrar immediatamente e sair quando lhes convier. Assim como as crianças menores de 10 annos não pagam. **Matinées** todas as terças, quartas, quintas, sextas, sabbados e domingos.

No salão de espera uma orchestra executará as ultimas novidades musicaes.

Alugam-se e vendem-se fitas. Telephone n. 1.626.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul

Importação directa de fitas e apparelhos dos fabricantes mais afamados

179, Avenida Central, 179

Proprietario: **J. R. STAFFA** — Maestro director da orchestra A. Cavalcante

HOJE - *8 de setembro de 1908* - HOJE

Surprehendente programma completamente novo com 5 fitas de completa novidade

Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Pierrot chic.** Scena comica phantastica representada por Pierrot, que em sua allucinação de embriaguez toma de um manequim julgando-o sua mulher, o qual pensa ter assassinado.

2ª parte — **O crime de uma mãe.** Surprehendente scena dramatica em que uma mãe, pobre e desesperada, não tendo recursos para soccorrel-a é levada a commetter o crime de roubo.

3ª parte — **O pato.** Fita que representa as aventuras comicas de um camponez que arrematando um pato em uma feira faz acompanhar delle pelos [illegible], estradas, etc., succedendo peripecias que manterão a alegria constante dos srs. espectadores.

4ª parte — [illegible]. Magnifica fita colorida [illegible] sentimento [illegible].

5ª parte — **As duas malas.** Magnifica scena extra comica, representando os resultados divertidos de uma innocente troca de malas entre um moço e uma moça.

AVISO — Na «matinée» será accrescentada a este bellissimo programma uma fita de grande successo e completa novidade para esta capital, a verdadeira surpresa que apresenta o Cinematographo Parisiense aos seus espectadores.

ATTENÇÃO — Na «matinée» a entrada dos srs. espectadores será no intervallo de qualquer fita para evitar demora.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão

Empresa Pinto Pereira & C.—Operador Joaquim Tiradentes

HOJE! HOJE!

Surprehendente e empolgante programma novo

GRANDIOSA MATINÉE

Beneficio das obras da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho

1ª parte— **A familia acrobata** — Maravilhosos trabalhos de acrobacia por eximios artistas.

2ª parte—**Que convidado!**—Em um baile, um casal grotesco, praticando disturbios. Grande successo comico!

3ª parte — **As duas pilulas** — Drama do adulterio. Ou uma bala de revólver, ou uma pilula envenenada, eis o dilemma: Palpitante novidade.

4ª parte—**Os parques de Paris**— Magnifica fita tirada do natural. Os mais bellos parques da capital da França.

5ª parte—**Refugio dos Peccadores**— Empolgante drama de amor. O adulterio com seu cortejo de horrores. O convento como refugio de tantos desenganos!

6ª parte—**Viva a Liberdade** — E' este o grito de um cidadão que vae despedaçando o que encontra até que vae parar á prisão onde fica sem a... Liberdade. Successo comico.

Sempre novidades no Paris — QUINTA-FEIRA—MATINÉE Vendem-se fitas. 1772

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE - PELA PRIMEIRA VEZ - HOJE

Será cantada a opera em 4 actos de **G. Puccini**

MANON LESCAUT

PERSONAGENS

Manon Lescaut	Orbellini	Musico	Fanfani
Lescaut, sargento	Puliti	Maestro di ballo	Gauthier
Des Grieux	Agostini	Sargente	Soldano
Geronte de Ravoir	Volla	Lampionaio	Del Chiaro
Edmond, studente	Del Chiaro	Commandante	Monticelli

Borghesi, popolari, musici, studenti, etc.

Córos de ambos os sexos — figuração

MISE-EN-SCENE A CAPRICHO — PREÇOS POPULARES

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — RIGOLETTO — Estréa do soprano SCIMESCO.

Sendo pequena a demora da companhia nesta capital, a empresa resolveu dar espectaculos TODAS AS NOITES. 1782

TALQUINA

Substitue com vantagem os nocivos pós de arroz. — Cura radical das espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas do rosto etc.—Inteiramente inoffensiva. — Rosea, branca e creme. Perfumes agradabilissimos.

Em todas ás perfumarias de primeira ordem.